



**Feira de
Santana**
A PRINCESA DO SERTÃO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PODER EXECUTIVO

2007

SUMÁRIO

	Página
Apresentação.....	03
Introdução.....	04
Realizações do Exercício	
- Gabinete do Prefeito.....	08
- Gabinete do Vice-Prefeito.....	12
- Procuradoria Geral do Município.....	32
- Secretaria Municipal de Administração.....	34
- Secretaria Municipal da Fazenda.....	59
- Secretaria Municipal de Comunicação Social.....	64
- Secretaria Municipal de Planejamento-	67
- Secretaria Municipal de Educação.....	92
- Secretaria Municipal de Saúde.....	102
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.....	240
- Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural	258
-Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.....	267
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.....	436
- Secretaria Municipal de Serviços Públicos.....	452
- Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária Urbana.....	466
-Secretaria Municipal de Transportes e Transito.....	487
- Secretaria Municipal de Governo.....	505
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.....	517

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Balanço de Gestão – 2007 do município de Feira de Santana, que representa uma síntese das ações desenvolvidas pelo governo municipal durante a gestão, com propósito de demonstrar a evolução dos programas definidos como prioritários pela administração, quando da elaboração de seu Plano de Governo, os quais foram geridos de maneira eficiente, eficaz e responsável.

O Relatório de Atividades retrata as atividades executadas por cada uma das Secretarias e órgãos a elas vinculados, revelando assim, o compromisso da administração municipal em prestar contas sobre o trabalho desenvolvido, com o objetivo de elevar a qualidade de vida dos feirenses.

INTRODUÇÃO

No presente Relatório de Atividades, pode-se observar a eficiência e a transparência com as quais o Poder Executivo Municipal exerceu as funções governamentais no exercício de 2007, sempre visando atingir as metas que integram os instrumentos de planejamento, obedecendo a legislação vigente, na busca de realizar com efetividade precípua da administração pública, que é contribuir para a melhoria da vida da população.

Para tanto, foram desenvolvidas ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, dentre outras. Contudo, destaca-se a implantação de programas voltados para a geração de renda e a melhoria da infra-estrutura do município, além dos já consagrados programas relacionados à saúde e a educação, os quais visam o bem-estar da população e a redução das desigualdades sociais.

Desta forma, seguem ações implementadas que certamente estão resgatando o orgulho dos habitantes de nosso município, visto que são frutos do esforço e do trabalho conjunto do Poder Executivo a partir dos anseios da população.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO¹

No século XVI, teve início, na Bahia, o comércio do gado e, com sua expansão, os comerciantes e boiadeiros procuraram as melhores vias para a sua locomoção. Por volta de 1600, João Lobo Mesquita recebe por cessão do proprietário da sesmaria “Casa da Ponte”, uma grande área de terras, povoando-a em gado, escravos e moradias, abrindo a “estrada de boiadas” para o sertão, e em 1650 as vende a João Peixoto Viegas.

No século XVIII, o português, Tenente Domingos Barbosa de Araújo e sua mulher Ana Brandão, adquiriram dos descendentes de João Peixoto Viegas a fazenda “Sant’Anna dos Olhos D’Água”. Para satisfação do espírito religioso de ambos, em 28 de setembro de 1832, doa cem braças em quadra, para a construção da Capela de Senhora Sant’Anna e São Domingos. Em torno da Capela, graças ao seu posicionamento, no encontro de várias estradas, e da existência de aguadas, começa a surgir à feira livre de gado e a formação do arraial, com a construção de casebres de reideiros e as senzalas pouso obrigatório de tropas, viajantes, boiadeiros e tropeiros que, pela Estrada Real Capoeiruçu, provinham do alto sertão, não só da Bahia, como de Minas Gerais, Goiás e Piauí, em demanda ao Porto de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira, à margem do Rio Paraguaçu, onde se localizavam grandes estabelecimentos de tecidos e mercadorias diversas, pertencentes a comerciantes portugueses.

Estas terras, que passariam a constituir o Arraial de Sant’Anna da Feira, por morte dos proprietários, foram julgadas devolutas e incorporadas à Fazenda Nacional em 7 de setembro de 1845. No lugarejo começou a se reunir uma pequena feira livre, no primeiro dia da semana, que se tornou um centro de permuta, afamando-se a tal ponto que atraía ao arraial, feirantes de toda parte e chegando a serem abatidas 50 reses por feira, ao passo que no lugarejo cresciam a abertura de ruas, os habitantes, as lojas e o movimento comercial.

Seu desenvolvimento econômico levou os habitantes a pedirem a criação do município, sendo elevada à categoria de Vila, concretizado pelo Decreto de 13 de novembro de 1832, considerado autônomo, desmembrado de Cachoeira, com instalação solene, em 18 de setembro de 1833, pelo Presidente da Câmara Municipal da Vila de Nossa Senhora do

¹ O texto utilizado para evidenciar o histórico do município está disponível no site www.portalinformativo.com.br/Governo-Municipal.htm.

Rosário do Porto de Cachoeira, Tenente Luiz Ferreira da Rocha, arrebatando da Freguesia de São José das Itaporocas a posição de sede da freguesia, por Lei de 19 de março de 1846. Do território municipal primitivo, em 1833, faziam parte às freguesias de São José das Itaporocas, Santana do Camisão e Santíssimo Coração de Jesus do Pedrão. As duas últimas foram mais tarde desanexadas para constituir território de novos municípios.

A Lei provincial nº 1320, de 16 de junho de 1873, concedeu foros de cidade à sede municipal, com a denominação de “*Cidade Comercial de Feira de Santana*”.

Os Decretos estaduais números 7.455 e 7.479, de 23 de junho e 8 de agosto de 1931, respectivamente, simplificaram o nome do Município, para *Feira*. Esta denominação, todavia, mais uma vez foi modificada para o atual topônimo de *Feira de Santana*, a partir da vigência do Decreto estadual nº. 11 089, de 30 de novembro de 1938.

De acordo com a divisão territorial vigente, o município é constituído de oito distritos assim denominados: Bonfim de Feira, Governador João Durval Carneiro, Humildes, Jaguará, Jaíba, Maria Quitéria, Sede e Tiquaruçu.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Feira de Santana é um entroncamento rodoviário e está situado no nordeste do Estado da Bahia e a noroeste de Salvador. Além disso, fica na divisa do Recôncavo Baiano, no limiar entre o litoral do tabuleiro sertanejo. O município tem uma área de 1.344km², sendo a segunda cidade do interior baiano em população.

Feira de Santana, localiza-se a 108km da capital do estado (Salvador), 108km por via rodoviária (BR 324), numa posição altamente estratégica como cidade de apoio aos fluxos de pessoas e mercadorias que circulam do Sul e Sudeste do Brasil com destino ao Nordeste, e vice-versa, através das rodovias BR101, 116, 407, e às viagens do Oeste/Nordeste/oeste do Brasil, utilizando-se das BR 242, 101 e 116 Norte. Limita-se com os seguintes Municípios:

***Ao Norte:** Tanquinho, Candéal e Santa Bárbara;*

***Ao Sul:** Antonio Cardoso e São Gonçalo dos Campos;*

***Ao Leste:** Santo Amaro, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria e Santanópolis;*

***Ao Oeste:** Serra Preta, Anguera e Ipecaetá.*

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

A população urbana vem crescendo num ritmo superior a média total do município, num processo crescente de urbanização, vale salientar que em 1980 a população urbana era de 80,14% e, em 2000 apresenta 88,4% da sua população na área urbana. A seguir apresenta-se o quadro 01 com a evolução da população no município de Feira de Santana:

População do Município de Feira de Santana

Ano	População	% Crescimento entre os Anos
1940	83.453	-
1950	107.205	28,46
1960	121.060	12,92
1970	187.290	54,71
1980	291.504	55,64
1991	406.447	39,43
2000	481.137	18,38
2004*	519.173	7,91

Fonte: IBGE – Censo demográfico. * Estimativa IBGE.

Conforme se verifica pelos dados fornecidos pelo IBGE, houve um aumento significativo da população nas décadas de 70, 80 e 90, com uma diminuição do incremento populacional em 2000. A população de Feira de Santana estimada pelo IBGE em 2004 é de 519.173 habitantes.

ÍNDICES SÓCIO ECONÔMICOS

No período de 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Feira de Santana cresceu 12,29%, passando de 0,659 em 1991 para 0,740, em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 44,9%, seguida pela Longevidade, com 38,4% e pela Renda, com 16,7%. Neste período, a diferença entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja 1- IDH-M foi reduzido de 23,8%. Ocupa a 4ª posição no Estado e a 2.141ª em relação aos municípios brasileiros.

A Taxa de mortalidade infantil em 1991 era de 62,9 (por mil nascidos vivos) e em 2000 passou para 36,23 (por mil nascidos vivos), e a esperança de vida ao nascer passou de 61,16 anos, em 1991, para 66,83 anos, em 2000.

A taxa de analfabetismo era de 25,6%, em 1991, e passou a 16,4%, em 2000. A renda per capita média era de R\$ 161,90, em 1991 e passou a R\$ 207,00, em 2000. A proporção de pobres era de 49,4%, em 1991 e passou a 40,7%, em 2000, enquanto o índice de Gini era de 0,61, em 1991 e passou a 0,62, em 2000.

Com relação ao acesso de serviços básicos, vale salientar que em relação aos domicílios urbanos a porcentagem de domicílios com água encanada era de 65,5%, em 1991 e cresceu para 75,3%, em 2000. Em energia elétrica, os índices são de 92,3%, em 1991 e 96,5%, em 2000, enquanto a coleta de lixo contempla 84,8% em 1991 e 88,5% dos domicílios, em 2000, conforme evidenciados no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. A publicação dos índices mais recentes com certeza apresentará melhorias, considerando as ações que foram desenvolvidas no último quadriênio pela administração municipal. Com a política a ser implementada neste plano, a expectativa é de incremento dos índices sócio-econômicos com o objetivo de elevar a qualidade de vida da população feirense.

Cabinete do Prefeito

Relatório de Atividades

Atividades Desenvolvidas

O Gabinete presta toda a assistência ao Prefeito, desenvolvendo um atendimento ao público e as Autoridades, gerando um clima de satisfação geral para todos. Esta atuação se estende as áreas administrativas, política e social. Recepcionando, orientando e encaminhando as solicitações, tendo como público alvo à **comunidade**.

I – ASSESSORAMENTO DIRETO ÀS ATIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Durante o ano de 2007 o Gabinete do Prefeito atendeu a comunidade em geral e autoridades num total de 27.000 (vinte e sete mil) atendimentos, considerando uma média de 90 (noventa) atendimentos diários. Nestes atendimentos as solicitações são diversas e destacamos abaixo as mais solicitadas:

Área de Saúde, através de diversos encaminhamentos:

- # Ambulância
- # Internamentos
- # Medicamentos
- # Exames médicos
- # Cirurgias
- # Atendimentos médicos

Área Social via providências e encaminhamentos:

- # Encaminhamento ao primeiro emprego
- # Encaminhamento para emprego
- # Saneamento básico
- # Eletrificação urbana e rural
- # Assistência Jurídica
- # Orientação dos programas bolsa escola e bolsa família.
- # Representar o Prefeito em solenidades
- # Moradia
- # Redes de abastecimento de água

Área Administrativa

Concluída a Reforma do Prédio onde está funcionando a Prefeitura Municipal de Feira de Santana, dotada de infra-estrutura, recursos técnicos e funcionalidade para o perfeito atendimento da comunidade com presteza ,conforto e qualidade. O prédio situado na Avenida

Sampaio, 344 Centro, abriga as seguintes Secretarias: Secretaria de Administração, Planejamento, Comunicação, Secretaria de Governo e Gabinete do Prefeito.

Neste ano de 2007, o prédio onde funcionava a Prefeitura Municipal há 80 anos desde sua inauguração, foi tombado pelo IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural) foi reformado na sua totalidade com recursos do Tesouro Municipal. Tudo em todos os ambientes voltou ao que era antes – isto em termos arquitetônicos. Toda imponência do prédio foi recuperada com aval do IPAC, tudo feito conforme a planta original – toda pintura foi recuperada e pintada a mão, ganhando o frescor e a beleza originais. Foi uma restauração do teto ao piso, o serviço foi dos mais minuciosos, a meta era se aproximar ao Máximo do ano de 1926 quando foi inaugurado, com base nas mais modernas técnicas de restauração na atualidade. A partir de 2008 funcionarão na nova Prefeitura, O Gabinete do Prefeito, a Secretaria de Comunicação Social e a Secretaria de Planejamento.

- # Arquivamento e informatização de todos os documentos produzidos no gabinete.
- # Recebimento das correspondências do gabinete
- # Publicação de decretos e portarias
- # Preparação agenda do Prefeito
- # Cerimonial das Solenidades

- # Agenda de audiências
- # Representar o prefeito em solenidades

- # Agenda dos atos inaugurais

Dos atendimentos realizados no gabinete, muitos foram transformados em audiência pública com Excelentíssimo Prefeito, para tratar de assuntos de interesse da comunidade, e tiveram na sua maioria as reivindicações atendidas. Entre o público atendido podemos destacar:

- # Pessoas Físicas
- # Pessoas Jurídicas
- # Empresários
- # Profissionais Liberais
- # Entidades de Classe
- # Associações de Moradores
- # Associações de Trabalhadores rurais

- # Grupo de moradores
- # Autoridades (Vereadores, Deputados, Secretários, militares e Juizes etc)

II – ASSESSORAMENTO JURÍDICO.

No ano de 2007 as solicitações nesta área foram recepcionadas, orientada e encaminhada a Secretaria de Desenvolvimento Social, que possui uma equipe de advogados atuando na vara da família..

III – ATOS DO PODER EXECUTIVO

Desenvolve um trabalho de registro e publicações dos atos do Prefeito, são as decisões que se tornam concretas através de portarias, decretos, leis e de variadas forma de correspondências, recebidas e enviadas, além da vasta documentação de varias esferas e níveis, de entidades públicas e privadas, governamentais e não governamentais dos diversos segmentos da sociedade.

Decretos Individuais:

- Nomeações
- Exonerações
- Aposentadoria
- Estabilidade econômica

Decretos Normativos:

- Leis: 117
- Decretos individuais: 595
- Portarias: 1.704
- Ofícios do Prefeito: 495
- Decretos Normativos: 190
- Projetos de Lei: 022
- Leis complementares: 003
- Projetos de Leis Complementares: 003
- Ofícios Chefe de Gabinete: 012
- Mensagens: 025
- Vetos: 001
- Portarias das Secretarias e Autarquias Municipais: 089
- Resoluções dos Órgãos Municipais: 017
- Editais das Secretarias e Demais Órgãos Municipais: 070

Gabinete do Vice-Prefeito

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO GOVERNO MUNICIPAL EM EVENTOS

JANEIRO

EVENTO	DATA
CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DE FUNDAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO DE OVO DA EMA	10/01/07
REUNIÃO ASSOCIAÇÃO LAGOA SALGADA	11/01/07
SOLENIIDADE DE CERTIFICAÇÃO DOS CONCLUINTE SDO PROJETO JOVENS APRENDENDO A EMPREENDER	12/01/07
REUNIÃO TERMINAL – POSTO AVANÇADO DE BILHETAGEM ELETRÔNICA	15/01/07
INAUGURAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA DISTRITO DE M ^a QUITÉRIA (SEDE)	16/01/07
INAUGURAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA RUA CIRILO MOREIRA DIOGO, S/N RELOTEAMENTO JD. ANCHIETA – BAIRRO DA MANGABEIRA.	17/01/07
REUNIÃO NO GABINETE DO PREFEITO	24/01/07
INAUGURAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA - CRUZAMENTO DAS RUAS ARCO VERDE/ JANDAIA E ÁGUA VERDE (BAIRRO DO PQ. IPÊ)	24/01/07
REPRESENTAR PREFEITO IGREJA IMACULADA CONCEIÇÃO SE TORNANDO PARÓQUIA COM PRESENÇA DE DOM ITAMAR	28/01/07

FEVEREIRO

EVENTO	DATA
---------------	-------------

PROCISSÃO EM HOMENAGEM A PADROEIRA DA COMUNIDADE DA MANGABEIRA – SÃO BRAZ	04/02/07
INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA DA NESTLÉ	09/02/07
INAUGURAÇÃO UNIDADE DE SAÚDE (POSTO) - RUA 31 (BAIRRO ALTO DO PAPAGAIO)	09/02/07
INAUGURAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE – FREI JOSÉ JOÃO MONTEIRO SOBRINHO	11/02/07
VISITA À OBRA G. BARBOSA	13/02/07
REUNIÃO COM A ADESC – ASSOC. COM. STª MÔNICA LOCAL: RUA STº EXPEDITO, 1295 – SANTA MÔNICA	13/02/07

PREFEITO EM EXERCÍCIO: DE 15 A 26/02/07

FEVEREIRO

LEILÃO DA FESTA DA IGREJA DE BONFIM DE FEIRA - FESTA DE SANTA BÁRBARA	17/02/07
PROCISSÃO E MISSA DA FESTA DE SANTA BÁRBARA DA IGREJA DE BONFIM DE FEIRA	18/02/07

FEVEREIRO

APRESENTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESTRUTURA ESTRADA FEIRA – SÃO GONÇALO	24/02/07
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MOITA DA ONÇA – CAMPO DE EMETÉRIO – REPRES. PREFEITO	25/02/07

FEVEREIRO

SEMINÁRIO: BIODIESEL E A AGRICULTURA FAMILIAR	25/02/07
PRÊMIO TOP OF MIND jornal ATARDE	28/02/07

MARCO

EVENTO	DATA
LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA FAZENDA MOCÓ	01/03/07
HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER CÂMARA VEREADORES	07/03/07
EVENTO SOBRE CHUVAS DE MARÇO NA CÂMARA MUNICIPAL	07/03/07
	07/03/07

REUNIÃO COM PREFEITO

ABRIL

EVENTO	DATA
SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO PROFESSOR JOSÉ ONOFRE GURJÃO BOAVISTA DA CUNHA – MAGNIFICO REITOR DA UEFS	11/04/07
REUNIÃO MICARETA	12/04/07
REPRESENTAR O PREFEITO NA SOLENIDADE DE ENTREGA DA COMENDA MARIA QUITÉRIA AO RADIALISTA SILVÉRIO SILVA	12/04/07
CAMINHADA ECOLÓGICA	13/04/07
REUNIÃO COMUNIDADE DE TANQUINHO	14/04/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DO TOMBA	14/04/07
REUNIÃO COM ASSIST. SOCIAL SRª MARIA DO SOCORRO E ALGUMAS MÃES DA APAE	17/04/07
	19/04/07
SEMINÁRIO DA LEI DAS MPES -	
SOLENIDADE AO DIA DO EXÉRCITO	19/04/07

ABRIL

REUNIÃO NO CENTRO DE UMBANDA CABOCLO REI DOS ASTROS - REPRESENTAR O PREFEITO	21/04/07
COQUETEL DE INAUGURAÇÃO DO HIPER G BARBOSA - CIDADE NOVA	24/04/07
LANÇAMENTO DO LIVRO REMINISCÊNCIAS – DO DOUTOR GERALDO LEITE	25/04/07
HOMENAGEM AO DIA MUNICIPAL DO LIVRO DOS ESPÍRITOS	27/04/07
REPRESENTAR PREFEITO - HOMENAGEM AO DIA MUNICIPAL DO LIVRO DOS ESPÍRITOS	28/04/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - PARQUE IPÊ	29/04/07
REUNIÃO COM CONSELHO MUN. PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS	29/04/07

MAIO

EVENTO	DATA
INAUGURAÇÃO UNIDADE E SAÚDE (POSTO) - BAIRRO SITIO MATIAS	04/05/07
INAUGURAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO - DIST DE MARIA QUITÉRIA	04/05/07
INAUGURAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO CAMPO LIMPO	06/05/07

MAIO

APRESENTAÇÃO DA NOVA MODALIDADE DE POLICIAMENTO DOS BAIRROS /MOTO BAIRRO /	07/05/07
POSSE FUNCIONÁRIOS CONCURSADOS	09/05/07
VERNISSAGE DOS ARTISTAS PLÁSTICOS - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA	10/05/07
REUNIÃO NA AGERBA – SSA	11/05/07

REPRESENTAR O PREFEITO NA SOLENIDADE DE CAFÉ DA MANHÃ NA SEDE DO FRIFEIRA – FRIGORÍFICO	14/05/07
POSSE DO NOVO REITOR E VICE-REITOR DA UEFS	15/05/07
REUNIÃO EM TERRA DURA	15/05/07
TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE A VAGUINER CRUCIOL TOBIAS	16/05/07
REUNIÃO ASSOCIAÇÃO FEIRA IX	17/05/07
COMENDA MARIA QUITÉRIA PROFESSORA MARINHA GOMES BELO PINA	17/05/07
LANÇAMENTO DO LIVRO ASSISTÊNCIA E CARIAD: A HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FEIRA DE SANTANA	18/05/07
LANÇAMENTO DO LIVRO “ASSISTÊNCIA E CARIDADE”: A HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA”	18/05/07
INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA - SEDE DISTRITO DE HUMILDES	18/05/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DA GABRIELA	19/05/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO PRAÇA DA FRATERNIDADE E PAVIMENTAÇÃO EM ASFALTO DE VÁRIAS RUAS - BAIRRO DA RUA NOVA	19/05/07
COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHADOR RURAL - DISTRITO DE HUMILDES	20/05/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - PÇA DO CORREIO (BAIRRO CIDADE NOVA)	20/05/07

MAIO

HOMENAGEM PÓSTUMA AO EX-DEPUTADO WILSON FALCAO - PLENÁRIO DA CÂMARA	21/05/07
REPRESENTAR PREFEITO NO DIA DA INFANTARIA - 35º BI	23/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO - PÇA SEDE	25/05/07

(DISTRITO DE HUMILDES)

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DA GABRIELA	25/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO - DISTRITO DE HUMILDES	25/05/07
INAUGURAÇÃO DA BARRAGEM E PONTE - DIST. DE JAGUARA	27/05/07
INAUGURAÇÃO DE URBANIZAÇÃO DA PRAÇA E REFORMA DA ESCOLA ELIAS SANTOS OLIVEIRA - POVOADO DE SETE PORTAS	27/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO - RÓTULA DO CENTRO ABASTECIMENTO / ACESSO A RUA OLÍMPIO VITAL (CENTRO)	28/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE REFORMA DA PRAÇA E CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA - BAIRRO DO LIMOEIRO	29/05/07
REPRESENTAR PREFEITO NA SOLENIDADE DE CERTIFICAÇÃO DO CURSO AUXILIAR DE PRODUÇÃO DE DOMISSANITÁRIOS - ESCOLA DE FÁBRICA SAVON	29/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - CONJ. FEIRA IV / BAIRRO DO CALUMBI.	30/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - VILA STª CRUZ (BAIRRO TANQUE DA NAÇÃO)	30/05/07
REUNIÃO PLANO DE EXPANSÃO- EDUCAÇÃO/ CEFET - GABINETE DA DIRETORIA GERAL DO CEFET (SALVADOR)	30/05/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - VILA STª CRUZ (BAIRRO TANQUE DA NAÇÃO)	30/05/07

JUNHO

INÍCIO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRAÇA DO POVOADO DE CAATINGA (DIST. DE TIQUARUÇU)	01/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO CONCEIÇÃO II	01/06/07

INÍCIO DE OBRAS DE REBAIXAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO E PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO QUEIMADINHA	01/06/07
REUNIÃO COM FOCAR // FÓRUM DAS ORGANIZAÇÕES DO AVIÁRIO	04/06/07
SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DA SEDE DA INSPETORIA DO CREA DE FEIRA DE SANTANA	04/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - DIST. DE Mª QUITÉRIA	05/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO – PRAÇA JOÃO BARBOSA DE CARVALHO (PÇA DO FÓRUM)	05/06/07
INAUGURAÇÃO DO POSTO DE COMBUSTÍVEL JOÃO DURVAL CARNEIRO	06/06/07
TITULAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE FACILITADORES DO SGI	11/06/07
VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	14/06/07
TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO BISPO ADLAI ANSELMO - PLENÁRIO DA CÂMARA	14/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DO EUCALIPTO	15/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DA MANGABEIRA	15/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS DO CAMPO DE FUTEBOL - DIST. DE TIGUARUÇU (SEDE)	16/06/07
INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA DE VASSOURAS - DIST. DE TIGUARUÇU (SEDE)	16/06/07

JUNHO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DOS OLHOS D'ÁGUA	18/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - PQ. MANOEL	18/06/07

MATIAS/CENTRO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DO J. CRUZEIRO.	19/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DO SOBRADINHO	21/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - BAIRRO DO 35º BI	26/06/07
POSSE DE NOVOS FISCAIS DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCURSADOS	26/06/07
INÍCIO DE OBRAS DE EXTENSÃO DE REDE COLETORA E LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS SERVIDAS - BAIRRO DA QUEIMADINHA	27/06/07
CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA À PIRELLI - PLENÁRIO DA CÂMARA	28/06/07
CONDECORAÇÃO DE PEDRO LÚCIO MACHADO BARRETO - PLENÁRIO DA CÂMARA	29/06/07

JULHO

<u>EVENTO</u>	DATA
ANÚNCIO DOS FESTEJOS DE SENHORA SANT'ANA	01/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA JUVINA FRANCISCA DA PAIXÃO (BAIRRO DO PQ. GETÚLIO VARGAS)	03/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA VISEU E TRAV. XANXERÉ (PQ. GETÚLIO VARGAS)	03/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE REFORMA NÚCLEO FLORISTA (OLÍMPIO VITAL – CENTRO)	04/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO CENTRO DE ABASTESCIMENTO	04/07/07
ALMOÇO DE CONFRAT. NO 35º BI	04/07/07

JULHO

REUNIÃO ASSOC. NOVA AMÉRICA	04/07/07
-----------------------------	----------

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE INFORMÁTICA - MERCADO DE ARTE	04/07/07
PALESTRA NO 35º BI	04/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO JARDIM ACÁCIA	05/07/07
REUNIÃO MINISTÉRIO PÚBLICO	05/07/07
INAUG. DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA P/ IDOSOS ISA E ALMERINDA	05/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO PEDRA DO DESCANSO	06/07/07
INÍC. OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS JACUPIRANGA, JACUNDA, JACUTINGA, TRAV. JAGUAQUARA, JACUZINHO E (PEDRA DO DESCANSO)	06/07/07
ENCONTRO LEI GERAL DA MICROEMPRESA	06/07/07
PALESTRA “AGERBA”, REGULAÇÃO, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.	06/07/07
INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL DE GRATIDÃO - 35º BI	06/07/07
SIMPÓSIO MUNICIPAL DE ÉTICA E POLÍTICA (UNEPOFS) - CDL	07/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS “D” E “H”, CONJ. AGROVILA (BAIRRO DA MANGABEIRA)	08/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA “B”, DA COM. DA AGROVILA (MANGABEIRA)	08/07/07
ABERTURA DA 3ª ETAPA DO CAMPEONATO BAIANO DE BICICROSS PISTA MUNICIPAL EDMUNDO ARAÚJO (MORADA DAS ÁRVORES)	08/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS “D” E “H”, CONJ. AGROVILA (BAIRRO DA MANGABEIRA)	09/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E ABERTURA - RUA “B”, DA COM. DA AGROVILA (MANGABEIRA)	09/07/07

JULHO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS “C”, CONJ. ACM (MANGABEIRA).	10/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - TRAV. SÃO SILVESTRE (ST.ª MÔNICA)	11/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO - TEATRO MARGARIDA RIBEIRO (CAPUCHINHOS)	11/07/07
REINAUGURAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA/ INÍC. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DOS SANITÁRIOS	11/07/07
PALESTRA “EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA_BAHIA”	11/07/07
INAUGURAÇÃO FÁBRICA DE CONFEC. (ENXOVAIS VIOLETA)	11/07/07
REUNIÃO DO FÓRUM EMPRESARIAL	11/07/07
INÍCIO OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS TOURO, ESCORPIÃO/ TRECHO DA JOSAFÁ DO CARMO (BAIRRO DO TOMBA)	12/07/07
LANÇAMENTO 4ª CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	12/07/07
INAUGURAÇÃO DO CONDOMÍNIO VILA DAS FLORES - RUA MACÁRIO CERQUEIRA, S/N, MUCHILA.	12/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA BELMONTE (BAIRRO DO SOBRADINHO)	13/07/07
INÍC. OBRAS DE REFORMA - VILA OLÍMPICA NA AV. FRÓES DA MOTA (CAMPO LIMPO)	13/07/07
ENTREGA DOS CERTIFICADOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DIGITAL DA AFE	13/07/07
INAUGURAÇÃO DA CAPELA “SANTA LUZIA”	15/07/07
25 ANOS DA IGREJA SÃO CAMILO	15/07/07

JULHO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA RUFINO NUNES, SUCUPIRA, TANCREDO NEVES E TRAV. ARCULANA NA COM. DE MANTIBA (DIST. DE JAÍBA)	17/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS COM. FULÔ (DIST. DE HUMILDES)	20/07/07
INAUG. DA PRAÇA MONSENHOR MARIO PESSOA E JOSÉ BORGES FALCÃO NA RUA CLODOALDO COM RUA BRITO (CIDADE NOVA)	20/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA BARRA DE SÃO JOÃO E TRAV. BARRA AVENIDA (PQ IPÊ)	23/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA GARUNHUNS (BAIRRO CONCEIÇÃO)	23/07/07
REUNÃO NA FEDERAÇÃO COMÉRCIO x SANTA CASA – SENAC Em SSA	23/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA DO POV. DE SÃO CRISTÓVÃO (DISTRITO DE TIQUARUÇU)	24/07/07
VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FEIRA DE SANTANA.	24/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO <u>LOCAL</u> : TRAV. TOURING (TOMBA)	25/07/07
INÍCIO OBRAS PAVIMENTAÇÃO - TRAVESSA GUILHERME DE AZEVEDO (TOMBA)	25/07/07
CONTINUAÇÃO DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FEIRA DE SANTANA - MAESTRO MIRO.	25/07/07
REUNIÃO DIRETORIA APAE	25/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA VILA LUIS BORGES (JD. CRUZEIRO)	27/07/07
SESSÃO SOLENE EMANCIPAÇÃO MUNICIPAL - CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO GONÇALO	28/07/07

JULHO

SESSÃO SOLENE EMANCIPAÇÃO MUNICIPAL - CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO GONÇALO	28/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA CONSTITUINTE E TRAV. PLANALTO (CAMPO LIMPO)	30/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA TOPÁZIO (BAIRRO BRASÍLIA)	31/07/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA MÁRIO CÉSAR (BAIRRO CONCEIÇÃO)	31/07/07

AGOSTO

<u>EVENTO</u>	<u>DATA</u>
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS ANTº LOPES, PARAPOAN, BOA SORTE, OAB, LAGEDO, BOAS NOVAS, MANSÃO, BOA VIAGEM, CRUZEIRO DO NORTE E CRUZEIRO DO LESTE - (STº ANTONIO DOS PRAZERES)	01/08/07
REUNIÃO COM ASSOCIAÇÃO DE HUMILDES (DISTRITO DE HUMILDES)	02/08/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA SÃO GONÇALO (BAIRRO CAMPO LIMPO)	07/08/07

AGOSTO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA OURIÇANGAS (JD. ACÁCIA)	03/08/07
INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA SÃO GONÇALO (BAIRRO CAMPO LIMPO)	07/08/07
INÍCIO DE OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - RUA PEDRO SUZART (APÓS CRUZAMENTO C/ RUA ADENIL	08/08/07

FALCAO-BAIRRO BRASÍLIA)

REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL AUREO DE OLIVEIRA FILHO - TRAV. FELINTO MARQUES CERQUEIRA,S/N (CAPUCHINHOS) 08/08/07

REUNIÃO COM DIVERSAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E UNIÃO DE SINDICATOS - SMTT 09/08/07

ASSINATURA DO DECRETO DE EFETIVAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ENDEMIAS - GINÁSIO DO COLÉGIO CASTRO ALVES (RUA CASTRO ALVES, Nº 1654, CENTRO) 10/08/07

INAUGURAÇÃO DO CEREST (CENTRO REGIONAL SAÚDE DO TRABALHADOR) - AV. PRESIDENTE DULTRA (ANEXO HOSPITAL LOPES RODRIGUES) 10/08/07

INAUGURAÇÃO DE DIVERSAS PRACAS - MONSENHOR MARIO PESSOA E JOSÉ BORGES FALCÃO, RUA CLODOALDO COM RUA BRITO (CIDADE NOVA) 10/08/07

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE A OLÍMPIO JOSÉ DE OLIVEIRA - PLENÁRIO DA CÂMARA 10/08/07

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA UIRAPURU (STª MÔNICA II) 12/08/07

ENTREGA DE AUTORIZAÇÃO DE INCLUSÃO NO PRÓ-UNISER (PROGRAMA DE INCENTIVO À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA) DOS SERVIDORES MUNICIPAIS QUE IRÃO INGRESSAR NA UNEF/FAN/FTC - CENTRO DE CULTURA MAESTRO MIRO 15/08/07

AGOSTO

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - TRAV. ARAGUARI (AREAL/TOMBA) 21/08/07

SEMANA NACIONAL DO EXCEPCIONAL (21/08 A 28/08) "PARTICIPAÇÃO E AUTO-GESTÃO EM BUSCA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES"- COLÉGIO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES 21/08/07

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS IPUAÇU E JAGUARA (CAMPO LIMPO) 22/08/07

INÍCIO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO GALPÃO I, DO SANITÁRIO, COM CONSTRUÇÃO DE 14 LANCHONETES - CENTRO DE ABASTECIMENTO.	23/08/07
SESSÃO SOLENE DE COMENDA AO PROF. ÁUREO DE OLIVEIRA À PROF.ª RISOLETA DE FIGUEIREDO - PLENÁRIO DA CÂMARA	24/08/07
I SEMINÁRIO DE PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PÓLO TECNOLÓGICO DE FEIRA DE SANTANA LOCAL: I SPAZIO EVENTOS	27/08/07
HOMENAGEM PÓSTUMA AO EX-PREFEITO JOSÉ FALCÃO DA SILVA - PLENÁRIO DA CÂMARA	29/08/07
1º ENCONTRO BAIANO DE DIRIGENTES DE TRANSPORTES DO MOTO TÁXI E MOTO FRETE DA BAHIA LOCAL: CENTRO PAROQUIAL DE SANTANA	30/08/07
LANÇAMENTO DA XXXII EXPOFEIRA LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÕES JOÃO MARTINS DA SILVA	30/08/07
REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL NORMA SUELI MASCARENHAS - RUA C, S/N, (GEORGE AMÉRICO)	31/08/07
ENTREGA DE AUTORIZAÇÃO DE INCLUSÃO NO PRÓ-UNISER (PROG. DE INCENTIVO À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA) DE 40 SERVIDORES QUE INGRESSARÃO NA ENEB - CEAF	31/08/07

SETEMBRO

<u>EVENTO</u>	<u>DATA</u>
INAUGURAÇÃO DA ESCOLA MUN. ROSA MARIA ESPERIDIÃO LEITE - COM. DA MATINHA (DIST. MARIA QUITÉRIA)	01/09/07
REUNIÃO COM DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS LOCAL: SMTT	03/09/07
SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO Sr. JOSÉ LINO CARNEIRO SOUZA - PLENÁRIO DA CÂMARA	05/09/07
PALESTRA SOBRE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE MENTAL – CÂMARA DE VEREADORES	11/09/07
REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO NA PALESTRA	12/09/07

SEGURANÇA PÚBLICA MINISTRADA PELO COMANDANTE DA PM JOSÉ JORGE NASCIMENTO - CÂMARA DE VEREADORES

SEMINÁRIO “REESTRUTURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO AEROPORTO DE FEIRA” - AUDITÓRIO DO CIS.	14/09/07
INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO CAMINHONEIRO - PÇA JACKSON DO AMAURY	15/09/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS MARAÚJO, MORENO, MORRO DA SERRA, ROSÁRIO, BELO JARDIM, ELDORADO E BELÉM DO SÃO FRANCISCO (CONCEIÇÃO I)	16/09/07
INÍCIO DE OBRAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS - RUAS ADALGISA SANTOS BORGES, AFONSO CELSO, ADRIANO ARAÚJO SILVA, SILVANA MARQUES DE OLIVEIRA, CONS. PENA, CONCEIÇÃO DE MACABÚ E CHUI (PANORAMA)	17/09/07
MISSA FESTIVA EM COMEMORAÇÃO DOS 174 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE FEIRA DE SANTANA - IGREJA DA MATRIZ E SESSÃO SOLENE DOS 174 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE FEIRA DE SANTANA - CÂMARA DE VEREADORES	18/09/07
DIA MUNICIPAL DA BELEZA NEGRA – MEDALHA ZUMBI DOS PALMARES – SR. ELIAS LÚCIO DE JESUS SANTOS E SRTª URÂNIA DO CARMO RODRIGUES SANTA BÁRBARA LOCAL: CÂMARA VEREADORES	20/09/07

SETEMBRO

LANÇAMENTO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DO SABER - ORIENT CINEPLACE (SHOPPING IGUATEMI)	22/09/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - AV. MIMIRO PINTO (ACESSO AO CONJ. VIVEIROS)	23/09/07
INÍCIO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRAÇA DO POVOADO DO GALHARDO (DISTRITO DE IPUAÇU)	25/09/07
I CONGRESSO DO CEFET/BA - AUDITÓRIO DO CEFET (RUA EMÍDIO DOS SANTOS, S/N, BARBALHO, SALVADOR)	26/09/07

CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS DO “MOC” – MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA - CENTRO DE CULTURA AMÉLIO AMORIM	27/09/07
INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DO NOVO HORIZONTE - BAIRRO	28/09/07
INAUGURAÇÃO DO GALPÃO DO AMENDOIM E PRAÇA ANTONIO ALVES GOMES LOCAL: RUA RONDÔNIA, S/N (QUEIMADINHA)	30/09/07

REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO CARNEIRO LAGO E INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL - COM. DE MORRINHO (DIST. DE JAGUARA).

17/10/07

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO DESEMBARGADOR BENITO ALCÂNTARA DE FIGUEIREDO - CÂMARA DE VEREADORES

SOLEINIDADE NA ACADEMIA FEIRENSE DE LETRAS CONCEDE MEDALHA DO MÉRITO AO DESEMBARGADOR RAYMUNDO A. C. PINTO. 18/10/07

6ª REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DE TURISMO DA REGIÃO TURISTICA DO SERTÃO - SENAC (RUA DOMINGOS BARBOSA DE ARAÚJO, Nº 48, KALILÂNDIA) 18/10/07

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO DESEMBARGADOR BENITO ALCÂNTARA DE FIGUEIREDO - CÂMARA DE VEREADORES 21/10/07

INAUGURAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DA PRAÇA E DO CAMPO DE FUTEBOL – FEIRA VI 21/10/07

6ª REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DE TURISMO DA REGIÃO TURISTICA DO SERTÃO - SENAC (RUA DOMINGOS BARBOSA DE ARAÚJO, Nº 48, KALILÂNDIA) 25/10/07

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO - RUA JAQUEIRA E ADJACÊNCIAS (DIST. DE BONFIM DE FEIRA) 26/10/07

6º PRÊMIO CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - POUSADA DA FEIRA 26/10/07

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUA TOMAZINE, PQ IPANEMA, TRAVESSA E RUA NEROPOLIS E TRECHOS DAS RUAS PATINHO, ST. °ANTONIO DE PÁDUA E ASSIS BRASIL (BAIRRO DO CAMPO LIMPO) 28/10/07

AUDIÊNCIA PÚBLICA CEFET - AUDITÓRIO CEF 30/10/07

INÍCIO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE (POSTO) - ESTRADA DE HUMILDES (COM. DO FULÔ) 30/10/07

INÍCIO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO – RUAS PRÓXIMAS AO CENTRO DE ABASTECIMENTO 31/10/07

NOVEMBRO

EVENTO	DATA
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS LOCAL: RUAS ITABUNA, JACOBINA,	04/11/07

CAETITÉ, ITAMBÉ, ESPLANADA, NAZARÉ, M. CALMOM, JUAZEIRO, PETROLINA, S. DO BONFIM, N.ªSª DA PURIFICAÇÃO, BARRO BRANCO, BARROLÂNDIA, BARRO DURO, BARROQUINHA, NIVEA TELES, FILOMENA, EDUARDO FERREIRA E TRAVESSAS PETROLINA, 1ª E 2ª TRAV. BARROLÂNDIA, 1ª E 2ª TRAV. JACOBINA, TRAV. FILOMENA, TRAV. ITORORO E COMPLEMENTAÇÃO DA RUA CAMPO FORMOSO (BAIRRO DO JARDIM CRUZEIRO)

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO Sr. JOCIMAR BRAZ SMAÇARO - CÂMARA DE VERADORES 07/11/07

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃ FEIRENSE A Dr.ª MARIDÉLIA JALLES COHIM MOREIRA - CÂMARA DE VERADORES 08/11/07

REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DO CARMO GOES E INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS ST.ª MARIA, SÃO CARLOS E SÃO JOSÉ - COM. DO FULÔ (DISTRITO DE HUMILDES) 09/11/07

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUA CRUZEIRO, BOAVENTURA E TRAV. BOAVENTURA (BAIRRO PLANOLAR I / DIST. M.ª QUITÉRIA) 10/11/07

NOVEMBRO

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUA TABATINGA, 01, 01, 03, 05, STª CECÍLIA, TOURO, ESCORPIÃO, TRECHO DA JOSAFÁ DO CARMO E TRAVESSAS 2 IRMÃOS, STª CECÍLIA, 1ª TRAV. CARAGUATATUBA E TRAV. 01 (TOMBA) 11/11/07

SESSÃO SOLENE DE ENTREGA COMENDA Dr. GASTÃO GUIMARÃES AO Dr. ARLINDO MENDES LIMA E AO Dr. ALBERTO EMANOEL ANDRADE SILVA - CÂMARA DE VERADORES 13/11/07

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUA MARIO CESAR (BAIRRO DA CONCEIÇÃO) 14/11/07

INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO-MANAUS, BOA VISTA, RIO BRANCO, PALMAS, CAMPO GRANDE E CUIBÁ (PQ. MANOEL MATIAS) 18/11/07

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA - BAIRRO DO LIMOEIRO 18/11/07

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA - CÂMARA DE VEREADORES	20/11/07
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E URBANIZAÇÃO - PRAÇA DA COM. DE CAATINGA (DIST. DE TIGUARUÇU)	25/11/07
REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO NA PLENÁRIA FINAL DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONFERÊNCIA “INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE: A TRILOGIA DE UMA ESCOLA PARA TODOS” - ANFITEATRO DA UEFS.	30/11/07

DEZEMBRO

EVENTO	DATA
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO LOCAL: RUA RUFINO NUNES, SUCUPIRA, TANCREDO NEVES E TRAV. ARCULANA (COM. DE MANTIBA / DIST. DE JAÍBA)	02/12/07
SESSÃO ESPECIAL ONDE OS PROFISSIONAIS E ÓRGÃOS DA IMPRENSA DE FSA SERÃO LAUREADOS COM O TROFÉU ARNOLD FERREIRA DA SILVA LOCAL: CÂMARA DE VEREADORES	05/12/07

DEZEMBRO

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO DR. JOÃO SOARES DE ALMEIDA - CÂMARA VEREADORES	05/12/07
SESSÃO SOLENE CONCEDE A COMENDA GODOFREDO FILHO AO ESCRITOR E POETA Sr. EDUARDO JOSÉ DE MIRANDA KRUSCHEWSKY - CÂMARA VEREADORES	11/12/07

DEZEMBRO

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO FEIRENSE AO Dr. CARLOS ANTONIO DE MORAES LUCENA - CÂMARA VEREADORES	<u>13/12/07</u>
REPRESENTAR PREFEITO NA ENTREGA DE CERTIFICADOS DO CURSO EDUCAÇÃO DIGITAL DA AFE - AUDITÓRIO DO CUCA	14/12/07

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DO CICAF 17/12/07

DEZEMBRO

REUNIÃO COM ASSOCIAÇÃO LAGOA DAS PEDRAS 17/12/07
REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO NA INAUGURAÇÃO DE
RUAS NA AGROVILA 17/12/07
REPRESENTANDO O PREFEITO NA INAUGURAÇÃO DE
RUAS DO BAIRRO DA CONCEIÇÃO 17/12/07

DEZEMBRO

REPRESENTAR PREFEITO NA CERIMÔNIA DE 19/12/07
REABERTURA E REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL JAYME VILLAS BOAS FILHO
– SENAI
INAUGURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO - RUAS DA COM. DE 19/12/07
SÃO CRISTÓVÃO (DIST. DE TIQUARUÇU)

DEZEMBRO

REPRESENTAR PREFEITO NO ANIVERSÁRIO DO 2º GBM E 20/12/07
HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PATRONO CEL PM
NEWTON SÁ
ENTREGA DOS CERTIFICADOS DOS CURSOS DE 20/12/07
MANICURE E PINTURA EM TECIDO ASSOCIAÇÃO
COMUNITÁRIA PROFISSIONALIZANTE PARQUE BRASIL
REINAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE FEIRA DE 27/12/07
SANTANA

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Procuradoria Geral do Município realizou as seguintes atividades:

- Foram enviados 87 ofícios diversos, dentre eles respostas ao Ministério Público Estadual e Federal, referentes a aos e processos administrativos e judiciais, dentre outros;
- Foram remetidos 178 memorandos às várias repartições públicas municipais, respondendo a consultas administrativas e judiciais e/ou solicitando informações e documentos;
- Pareceres em números de 2.396 foram emitidos pelas Subprocuradorias desta Procuradoria Geral do Município, em processos administrativos, fiscais, na área de patrimônio, obras e meio ambiente e em processos de licitação; destaque-se que foram emitidos 45 pareceres opinando por Dispensa de Licitação e 23 processos por Inexigibilidade de Licitação;
- Foram abertos 815 processos administrativos pela Procuradoria Geral do Município decorrentes de requerimento de servidores públicos municipais, ofícios e memorandos, além de terem tramitado outras centenas de processos originados nas diversas repartições públicas municipais;;
- Defesas trabalhistas e cíveis foram apresentadas e recursos interpostos aos respectivos Tribunais do Trabalho da 5ª Região e da Justiça da Bahia, realizando-se o respectivo acompanhamento processual em tais instâncias, bem como perante o Tribunal Superior do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal;
- Ações foram propostas visando à defesa dos interesses do Município perante a Vara da Fazenda Pública desta comarca e a Vara da Justiça Federal em Salvador;
- Execuções Fiscais foram ajuizadas perante a Vara da Fazenda Pública, referente à dívida ativa do Município;
- Foram prestadas assessoria e consultoria jurídica à Administração Pública, com redação de projetos de lei e decretos;
- Outrossim, foram assessorados juridicamente os órgãos da Administração Indireta, a Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Fundação Cultural Municipal Egberto

Tavares Costa e o Hospital Inácia Pinto dos Santos, além de serem emitidos pareceres de matérias pertinentes às aludidas autarquias;

- Foram elaborados diversos convênios e contratos de locação e administrativos.

Secretaria Municipal de Administração

Relatório de Atividades

1.0 Departamento de Modernização e Informática

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

Desenvolvimento de módulos ou sistemas:

- GEFIP – Novo módulo para adequação a versão 8 X do SEFIP que mudou radicalmente seu modelo conceitual;
- SAPPE – Nova metodologia de envio de dados de folha de pagamento para o TCM;
- Módulo ITAU – Comunicação via internet com o Banco Itaú para troca de arquivos referentes ao envio de crédito de folha de pagamento;
- SISPREV – Envio de informações para o sistema SISPREV da previdência municipal.

☞ Manutenção dos sistemas em uso, adequando-os às novas necessidades para atender, por exemplo, às mudanças de legislação. Novos aplicativos são desenvolvidos bem como aplicativos existentes são alterados:

- Módulo de CAT – Módulo de Controle de Auxílio Transporte – controla compra, distribuição e desconto em folha de pagamento do Auxílio Transporte, aberto ainda para implementação de geração de arquivos de carga para Smartcard;
- Módulo SIACC – CEF – Módulo de Interface com o Sistema SIACC da Caixa Econômica Federal;
- Módulo de folha de pagamento;
- Módulo de individualização de FGTS parcelado;
- Módulo FOPAG, pagamento de PASEP em folha;
- Módulo DIRF, informações à Receita Federal (imposto de renda);
- Módulo GERAL, informações que são utilizadas em vários sistemas diferentes. Histórico do salário mínimo e moedas nacionais, por exemplo;
- Módulo PREV, informações previdenciárias;
- Módulo RAIS, informações para RAIS.

☞ Atividades de produção e tratamento de informações:

- Individualização de Guias de Recolhimento de parcelas do FGTS;
- Envio de GEFIP;
- Envio DIRF;
- Envio de RAIS;
- Envio de informações ao TCM;
- Folha de pagamento.

☞ Funcionando em três turnos de 6 horas, sendo o terceiro turno utilizado para processar grandes relatórios, folhas e, principalmente, as cópias de segurança (back-up's diários) de todos os Sistemas nos ambientes Solaris com Unix e Windows do DMI. (BACK-UP);

☞ Realização diária de diversos trabalhos de digitação e emissão de relatórios, para as Secretarias Municipais:

- Digitação do SCEL (Sistema de Controle de Entrega de Leite), digitação dos cadastros, geração dos relatórios, bem como envio via Net – SEDESO;
- Cadastro e digitação das contas por secretaria de: Coelba, Telemar, Embratel, Embasa;
- Cadastramento de Notas Fiscais de Serviços no CMV e relatórios diversos;
- Emissão de DAM de cabana para CABANA (SEDEC), alteração, Inclusão e Exclusão de pisos de barraca (CABANA);

- Cadastramento de código de bens e de fornecedores através do Sistema de Patrimônio;
- Atualização de Empenhos para informação no SIGA;
- Digitação de Requisição de material, entrada de notas fiscais de compra, lançamento de patrimônio bem como cadastro de codificação dos mesmos;
- Emissão de Relatório de Frequência Escolar das escolas Municipais e Estaduais para SEDUC.
- Processamento diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil;
- Processamento dos arquivos retorno do Cad Único;
- Envio diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil para SMTT e periódicos para Expofeira;
- Atualização da Frequência Escolar no Site da Caixa Econômica Federal;
- Atualização de Cadastros do PETI;
- Consulta de todos os beneficiários do PETI na folha de pagamento do Cad Único, para regularização de beneficiários que recebiam via Fundo Municipal;
- Consulta de escolas não localizadas da Frequência Escolar, para devida atualização;
- Emissão de DAM avulso para pagamento de taxa de uso de bens públicos;
- ☞ Continuação da digitação de dados para individualização de FGTS, já havendo individualizado o período de janeiro de 1976 até dezembro de 1978, com pesquisa dos servidores não encontrados para localização ou cadastro dos mesmos para lançamento dos respectivos valores de FGTS;
- ☞ Suporte Técnico a todos os usuários de informática da Prefeitura Municipal de Feira de Santana;
- ☞ Atendimento a cerca de 1.484 (mil quatrocentos e oitenta e quatro) chamados, até 14/12/2007, para resolver problemas de softwares, aplicativos, ambiente Windows (reinstalação e configuração), diversos problemas de hardware (manutenção de micros e impressoras), treinamento de usuários (como utilizar micros, softwares, Internet Explorer e Outlook) nas diversas Secretarias da PMFS;

Resumo de atendimentos anual por secretaria:

SMTT	81
CEAF	62
IPFS	30
GAB DO PREFEITO	22
PGM	26
SEADM	172
SEAGRI	36
SECEL	38
SECOM	18
SEDUMA	37
SEDEC	60

SEDESO	171
SMS	493
SEDUC	99
SEPLAN	87
SESP	28
SEC HABITAÇÃO	14
DMI	10
TOTAL	1.484

- ☞ Administração de ambientes de rede Unix e Windows (instalação de cabos lógicos, cripagem e recriagem de pontos de rede);
- ☞ Administração de ambiente de Internet (instalação e configuração);
- ☞ Suporte Internet com atualização diária do Site do PMFS com:
 - Informações de licitação;
 - Informativo da Secretaria Municipal de Comunicação e informações das diversas Secretarias;
 - Manutenção de contas de e-mail para todas as secretarias;
 - Cadastros de Usuários.
- ☞ Manutenção dos seguintes módulos (Sistemas em COBOL no servidor SUN):
 - Manutenção no Sistema de Recursos Humanos, módulo RAIS permitindo gerar a RAIS retificadora, no módulo de FGTS (individualização) e no módulo que gerencia as informações trimestrais para o TCM;
 - Manutenção do módulo para Controle da Arrecadação Diária – CAD para Depto. de Tesouraria. (Versão em Delphi);
 - CURRIC – Controle do Currículo dos Servidores Municipais (*em andamento*) com 10 programas;
 - DIRF - Módulo de Interface de Dados de Imposto de Renda Retido na Fonte com 52 programas;
 - FOPAG - Módulo do Convênio de Pagamento do PASEP em Folha Mensal com 30 programas;
 - CABANA – Controle de Arrecadação das Centrais de Abastecimento com 123 programas;
 - GERAL - Gerenciamento de Informações Utilizadas por Vários Sistemas com 39 programas;
 - PREV - Interface da Folha de Pagamento com a Previdência (Padrão SIPREV) com 34 programas;
 - RAIS - Módulo de Informações para RAIS com 43 programas;
 - RHFP - Sistema de Recursos Humanos com 438 programas;
 - RHNEW - Dados Complementares do Sistema de Recursos Humanos com 26 programas (em andamento);
 - ROTINAS - Rotinas Utilizadas por Vários Programas com 19 programas;
 - SEFIP - Interface com o Sistema SEFIP com 36 programas;
 - SFGTS – Sistema de Individualização do FGTS não Recolhido com 95 programas;
 - SPCS - Módulo de Controle do Plano de Cargos e Salários com 30 programas;
 - TCM - Interface de Fornecimento de Informações ao TCM com 25 programas;

- Total de Programas com manutenção neste Exercício: 562.

2. Departamento de Administração Geral

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Tramitação de 2.375 (dois mil trezentos e setenta e cinco) SADs e os respectivos processos de compras de materiais e prestações de serviços, para as diversas Secretarias e Autarquias, sendo 245 (duzentos e quarenta e cinco) processos da Secretaria Municipal de Administração;
- ☞ Emissão de 163 (cento e sessenta e três) novos cadastros de fornecedores, sendo 78 (setenta e oito) de Pessoa Jurídica e 85 (oitenta e cinco) de Pessoa Física;
- ☞ Renovação de 239 (duzentos e trinta e nove) cadastros de fornecedores, sendo 114 (cento e quatorze) cadastros de Pessoa Física e 125 (cento e vinte e cinco) de Pessoa Jurídica;
- ☞ Rigorosa cobrança de regularidade de fornecedores com o FGTS e INSS tem dificultado diversificação de empresas fornecedoras.

O DAG é composto da Divisão de Arquivo Geral, Divisão de Veículos, Divisão de Apoio Administrativo, Divisão de Licitação, Contratos e Compras e Divisão de Patrimônio cujos relatórios estão apresentados a seguir.

2.1 Divisão de Arquivo Geral

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Atendimento ao DRH, com envio de 890 (oitocentos e noventa) fichas funcionais, para atualização das mesmas, com anotações e colocações de decretos, portarias, licenças-prêmio, férias, processos administrativos, enquadramento, averbações e outros;
- ☞ Levantamento dos vencimentos recebidos por ex-servidores municipais, em épocas variadas, e pesquisa de comprovação de renda em folhas de pagamento para fins de aposentadoria junto ao INSS:
 - Hélio Rodrigues Menezes;
 - Maria do Nascimento Pedreira Moreira;
 - Maria Zita Ribeiro dos Santos;
 - Iracy Cerqueira Oliveira;
 - Maria Vanda Couto de Oliveira Ramos;
 - Alzira de Jesus;
 - Gislene da Silva Matos;
 - Leonidio Ramos;

- Antonio da Silva Maia;
 - Rosalina Gomes da Silva;
 - Maria de Lourdes Magalhães de Souza;
 - José Alencar de Lima;
 - Wagner Cerqueira Mascarenhas;
 - João José dos Santos;
 - Almerinda Azevedo Neiva;
 - Domingas Bispo;
 - Normando Almeida de Oliveira;
 - Miguel Barbosa dos Santos;
 - Geraldo Teles da Silva;
 - Helder Pinto Azevedo;
 - Valmir Araújo dos Santos;
 - José Lopes de Jesus Gabriel;
 - Jovino dos Santos.
- ☞ Atendimento à solicitação do DMI com o envio de 135 (cento e trinta e cinco) caixas, contendo folhas de pagamento de todas as Secretarias Municipais do ano de 1975, 1976, 1977, 1978 para serem lançadas no sistema com a finalidade de repasse dos pagamentos do FGTS aos servidores municipais;
- ☞ Atendimento à solicitação do IPFS, com o envio de documentos, referente à aposentadoria, pensão por morte e cadastramento dos servidores municipais:
- Delma Leite de Freitas Almeida;
 - Lindomar Vieira Boia;
 - Diógenes Max Pereira Sotorio de Souza;
 - Sálvio Magno S. Blauth;
 - Elenice Freitas Mascarenhas;
 - Maria Alaíde de Freitas;
 - Ana Lúcia Almeida da Silva;
 - Wileide de Portugal Azevedo.
- ☞ Reforma do Prédio do Arquivo (telhado, pintura e sinteco no piso); substituição de 501 (quinhentas e uma) caixas novas no Arquivo Corrente; confecção de fardas novas para os funcionários;
- ☞ Atendimento a solicitação do Departamento de Recursos Humanos com informações e levantamento do tempo de serviço dos servidores municipais:
- Neuza Maria Carneiro Espinoza;
 - Almiro de Oliveira Campos;
 - Hudson Santos Tavares;
 - Gilberto Oliveira Filho;
 - Joselita da Silva Queiroz;
 - José da Silva Moura Filho;
 - Oreliano dos Santos;
 - Orlando de Amorim Araújo;
 - Antonio Araújo;
 - Darois Salvador M. Roses;
 - Maria de Fátima Gomes Morais;
 - Solange Carmen de Freitas Santos;
 - Leda Maria Nascimento Lima;
 - Maria das Graças de Freitas Reis;
 - Antonia Suzana Machado Barreto;

- Manoel Vicente da Silva;
 - Alzira Magalhães Pimentel Filho;
 - Edivaldo Ferreira dos Santos;
 - Arlete Márcia da Silva.
- ☞ Atendimento às Secretarias de Administração, Serviços Públicos, Fazenda, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Planejamento, Gabinete do Prefeito, Educação, Desenvolvimento Econômico, Comunicação, Procuradoria, IPFS, Divisão de Licitação, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Administração Geral e Departamento de Contabilidade, Câmara Municipal com o envio de Leis, Decretos, Portarias, Licitações, Processos Administrativos, Processos de Pagamentos e outros;
- ☞ Atendimento aos proprietários, construtoras, arquitetos, advogados e à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente com cópias dos seguintes Projetos de Construção, para subsidiar reforma, ampliação, venda, compra, questões judiciais, legalização e outros;
- Hilário Pinheiro Carneiro;
 - Telebahia;
 - Comercial de Automóveis;
 - União Nordeste Basílica Adventista do 7º dia;
 - Túlio Coelho Vieira;
 - Clínica Senhor do Bonfim.
- ☞ Recebimento de 09 (nove) caixas da SEADM – Secretaria Municipal de Administração para arquivamento no Arquivo Público;
- ☞ Atendimento a 205 (duzentos e cinco) visitas para:
- pesquisas diversas sobre: o Histórico e a Fundação da Cidade de Feira de Santana, Mercado de Arte, igrejas católicas, prefeitos e intendentes, Centro de Abastecimento, Casarão dos Olhos D’água;
 - pesquisas no Blog da Feira sobre o Arquivo Público Municipal
 - pesquisas sobre distritos de Feira de Santana e a mudança de nomes;
 - pesquisa sobre auto de instalação, posse e juramento à Câmara Municipal da nova Vila do Arraial de Sant’Anna da Feira;
 - pesquisas sobre modificações da Micareta de Feira entre 1985 a 1995.
 - pesquisa realizada pelos alunos da FAT – Faculdade Anísio Teixeira, do curso de publicidade, sobre atas da antiga Intendência Municipal.

2.2 Divisão de Veículos

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Acompanhamento e supervisão de serviços mecânicos e substituição de peças nos diversos veículos da PMFS;
- ☞ Convocação de 02 (dois) mecânicos para dar assistência aos veículos com serviços e manutenção preventiva;
- ☞ Controle do consumo de combustível e expedição de ordens de abastecimento;
- ☞ Atendimento às solicitações de veículos e/ou motoristas das diversas Secretarias, Autarquias, Fundações e Gabinete do Prefeito;

- ☞ Política de Integração Social e Profissional dos servidores da Divisão Geral e Chefe de Garagem:
 - Confraternização;
 - Aprimoramento na informatização da Divisão de Veículos aplicando novas técnicas.
- ☞ Política de conscientização dos motoristas para conservação dos veículos e instruções de direção defensiva para evitar acidentes;
- ☞ Reforma na chaparia e pintura em 32 (trinta e dois) veículos de diversas marcas.

2.3 Divisão de Apoio Administrativo

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Gerenciamento dos contratos vinculados ao cargo administrativo;
- ☞ Atualização dos cadastros de empresas prestadoras de serviços;
- ☞ Implantação e controle de normas, procedimentos e instruções dos serviços de reprografia, portaria, zeladoria;
- ☞ Gerenciamento do setor de serviços gerais e manutenção da PMFS;
- ☞ Coordenação dos serviços de telefonia e controle de pagamentos das contas telefônicas do Município;
- ☞ Execução, aplicação e acompanhamento de controle de redução de custos relacionados a contas telefônicas. Ex.: controle de chamada originada para o serviço de informações (102), instalação de novas linhas telefônicas em escolas, departamentos e secretarias, bloqueio parcial de chamadas para celular, bloqueio parcial de chamadas interurbanas e a cobrar;
- ☞ Controle dos gastos com energia elétrica do prédio provisório da Prefeitura – Av. Sampaio 344, Centro;
- ☞ Controle e recarga de extintores do prédio provisório da Prefeitura e algumas Secretarias;
- ☞ Suporte e apoio de manutenção e instalação de aparelhos de ar condicionado do prédio provisório da Prefeitura e demais Secretarias;
- ☞ Suporte e manutenção na rede elétrica do prédio provisório da Prefeitura e demais secretarias;
- ☞ Diversos consertos e reparos em instalações do prédio provisório da PMFS e Secretarias.

2.4 Divisão de Licitações, Contratos e Compras.

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Formalização de processos licitatórios, elaboração de pareceres na análise das hipóteses de Dispensas e Inexigibilidades de Licitação, formalização de contratos, aditivos e outros serviços correlatos;
- ☞ Protocolo de 872 (oitocentos e setenta e dois) processos administrativos diversos;

- ☞ Análise de processos administrativos, originando dispensas, inexigibilidade de licitações e abertura de processos licitatórios, estes últimos ficando ao crivo das Comissões Permanentes de Licitação e Pregoeiros o seu julgamento e recebimento dos recursos administrativos, e outros procedimentos;
- ☞ Protocolo de 371 (trezentos e setenta e um) processos licitatórios nas seguintes modalidades: 172 (cento e setenta e dois) Convites, 114 (cento e quatorze) Tomadas de Preço, 07 (sete) Concorrências Públicas, 75 (setenta e cinco). Pregões, 01 (um) Leilão e 02 (duas) Concorrências Públicas Internacionais. Até a presente data, 265 (duzentos e sessenta e cinco) processos licitatórios mencionados foram concluídos, sendo que, só no mês de dezembro foram protocolados 106 (cento e seis) processos licitatórios novos, referentes ao “Pacote de Obras”, que serão homologadas em 2008;
- ☞ Protocolo de 2.239 (dois mil duzentos e trinta e nove) Pareceres Jurídicos, contemplando as hipóteses de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação;
- ☞ Contratação de 953 (novecentos e cinquenta e três) fornecedores diferentes, com dispensas de licitação;
- ☞ Protocolo de 640 (seiscentos e quarenta) contratos e 365 (trezentos e sessenta e cinco) termos aditivos. O art. 132, parágrafo 3º da Lei Estadual 9433/2005 tornou dispensável o “termo de contrato” nos casos da compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras. Nesses casos e para que haja maior celeridade, estas compras são formalizadas através da “autorização de fornecimento do bem”. Os contratos se restringem apenas àquelas hipóteses em que resultem obrigações futuras, bem como parcelamento no pagamento;
- ☞ Cumprimento das metas prioritárias do setor durante o período de 2001 a 2007, estando sempre presentes os princípios da moralidade e transparência, com a publicação dos atos processuais e cumprimento da legalidade;
- ☞ Possibilidade de negociação entre os licitantes devido à modalidade “pregão” (presencial e eletrônico);
- ☞ Trabalho em plena sintonia com o Setor de Contabilidade da Secretaria Municipal da Fazenda, compatibilizando com as obrigações que estavam fixadas no orçamento público no exercício de 2007, cumprindo plenamente a Lei de Responsabilidade Fiscal.
- ☞ Realização de duas Concorrências Públicas Internacionais, sendo a primeira de Integração de Interseções das vias urbanas de Feira de Santana e a segunda de aquisição de um conjunto indivisível de equipamentos para a implantação do Planetário Municipal de Feira de Santana;
- ☞ Realização de Licitação na modalidade “Leilão”, com o objetivo de contratar instituição bancária para prestação de serviços, com adjudicação de objeto no valor de R\$ 18.500.000,00, gerando mais receita para os cofres públicos;
- ☞ Melhor estrutura operacional no setor para otimização dos trabalhos.

2.5 Divisão de Patrimônio e Bens Móveis

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Conferência dos Bens Móveis do Município, Inventário 2007, com tombamento mensal dos bens adquiridos;

- ☞ Conferência dos acervos patrimoniais, procedendo ao tombamento mensal dos bens adquiridos, das Secretarias Municipais de Saúde e Educação (Inventário 2007);
- ☞ Em processo de elaboração, o espelho contábil do Inventário/2007 da Administração Direta, Fundacional e Autárquica;
- ☞ Levantamento em Secretarias, Autarquias e Fundações, seguido de recepção e guarda de bens móveis inservíveis no Estádio Municipal para leilão público em 2008;
- ☞ Em andamento, tombamento de bens móveis das Escolas Municipais, adquiridos com verba do PDDE;
- ☞ Fornecimento de dados para alimentação do SIGA (Sistema Integrado de Gestão e Auditoria), de janeiro a novembro/2007, de todas as Secretarias Municipais, Superintendência Municipal de Trânsito, Instituto de Previdência de Feira de Santana e Fundação Cultural Egberto Tavares Costa;
- ☞ Levantamento e tombamento do acervo patrimonial das diversas unidades da SEDUC e SESAU, catalogando por nome e número;
- ☞ Tombamento e cadastro de **7836** bens móveis adquiridos e **01** veículo da Administração Direta;
- ☞ Tombamento e cadastro de **268** bens móveis adquiridos por órgãos da Administração Indireta;
- ☞ Tombamento e cadastro de **4.278** bens móveis e **07** veículos adquiridos com o Fundo Municipal de Saúde.

3.0 Departamento de Recursos Humanos

Síntese Operacional / Projeto de Atividades

- ☞ Elaboração mensal de Folha de Pagamento da Administração Direta (17 Secretarias) e Indireta (Instituto de Previdência de Feira de Santana, Superintendência Municipal de Trânsito e Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa), utilizando o Sistema RHESUS – Recursos Humanos e Folha de Pagamento e o Sistema CAT – Controle de Auxílio Transporte, contando com o total de 9.232 (nove mil duzentos e trinta e dois) servidores (Ativos, Inativos, Pensionistas e contratos de prestação de serviços);
- ☞ Cadastramento de 1.105 (mil cento e cinco) servidores no Sistema RHESUS;
- ☞ Processamento da Folha de Pagamento de Contratos de Prestação de Serviços celebrados com a Prefeitura:
 - Programa para Educação de Jovens e Adultos;
 - Programa de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil (Programa Sentinela);
 - Programa Rua To Fora;
 - Estágios;
 - Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família – CICAF;
 - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
 - Programa Bolsa Família;
 - Programa de Políticas Interna para a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes – PPI I e II;
 - Projeto de Geração e Renda – Apicultura Familiar – PGR;

- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
- ☞ Ações rotineiras desenvolvidas para elaboração de Folha de Pagamento:
 - Recebimento de informações das Secretarias, Autarquias e Fundações;
 - Lançamento no Sistema RHESUS;
 - Lançamento no Sistema de Controle do Auxílio Transporte – CAT;
 - Atualização de tramitação de processos no Sistema de Protocolo;
 - Conferência de Lançamentos;
 - Geração da Folha de Pagamento;
 - Emissão de Relatórios;
 - Envio da Folha do IPFS, SMT e FCMETC;
 - Cálculo de Aposentadorias e Pensões;
 - Cálculo de encargos sociais;
 - Distribuição de Contracheques;
 - Cálculo de Rescisão;
 - Cadastramento de novos servidores no PASEP;
 - Acompanhamento da Execução do Orçamento da Secretaria de Administração, com emissão de relatórios;
 - Controle de contratos de fornecedores;
 - Análise de Processos;
 - Prestação de Informações aos diversos setores internos e externos relacionados aos servidores municipais;
 - Arquivo de documentos em geral;
 - Cadastro de Informações no sistema Integrado de Gestão e Auditoria - SIGA;
- ☞ Tramitação de **1.765** (mil setecentos e sessenta e cinco) processos: alteração de carga horária – 51; aposentadoria – 216; averbação – 48; estabilidade econômica – 64; exoneração – 48; incorporação de carga horária – 1; licença-prêmio – 828; mudança de referência – 342; pensão por morte – 34; diversos – 120 (ver anexo I);
- ☞ Emissão de Certidão de Tempo de Serviço, Cálculo de Aposentadorias e Pensões, Informações sobre processos de servidores em andamento relativos a Aposentadorias, Averbações, Estabilidade Econômica, Incorporações, Licença-Prêmio, Licença-sem-vencimento, Mudanças de Referências, Pensões, Exonerações, Alteração de Carga Horária e outras;
- ☞ Reajuste Salarial concedido aos servidores, num percentual de 6% (5% em maio e 1% em outubro);
- ☞ Atendimento diário a uma média de 516 (quinhentos e dezesseis) servidores/mês no DRH para realização de empréstimos consignados em folha através de convênios firmados com a Prefeitura e averbados com a Caixa Econômica Federal, RS – Previdência, Banco ARBI, Capemi, Banco do Brasil e Banco Matone;
- ☞ Lançamento de consignações em contracheque relativas às compras efetuadas na EBAL – Empresa Baiana de Alimentos, Farmácia Vida, Big Card, El Phone, Portal Ótica e Planos de Saúde/Odontológicos: APLB Saúde, Unidonto e Odonto System;
- ☞ Concessão de 112 (cento e doze) aposentadorias;
- ☞ Atendimento diário, pessoalmente ou via telefone, a servidores ativos e inativos, público em geral, bancos e demais instituições de crédito;

IPFS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CRIAÇÃO DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL E SUAS REFORMAS

LEI 1.539 de março de 1992 - Instituiu a Divisão de Previdência dos Servidores Municipais

Lei 1.628 de 29/12/92 – Criou novas regras

Decreto nº 5.486/92 de 29/12/92 - Regulamentou

Lei 1.693/93 de 21/03 /93 - Criou o IPFS

REESTRUTURAÇÃO:

Lei Complementar 01/1994 de 12/11/94

- Regime Jurídico Único

- Previdência passou a ser regida por este instrumento Legal com seu Regime

Disciplinar

- A partir de 2002 o RPPS de Feira de Santana foi adequada as novas regras

previdenciária atendendo o disposto na EC 020/98 através da Lei Complementar 11/2002;

- Com o advento das EC 41/03 e 47/05 e resultados dos estudos atuariais, o RPPS do município, foi adequada através da Lei Complementar 25/05 e Lei Complementar 28/06.

O custeio do Instituto de Previdência vigente compreende a contribuição mensal resultando nas seguintes receitas provenientes de contribuições de servidores e patronal, aposentados e pensionistas. Conforme a tabela abaixo:

ORGÃO	CONTRIBUIÇÃO TOTAL PREVISTA	REPASSE EFETUADO
Prefeitura	15.217.269,69	15.253.719,91
Secret. Saúde	2.793.914,37	2.794.369,76
FHFS	146.880,37	148.175,62
IPFS	604.614,08	605.735,86
IPFS inativo(ap+p)	22.584,52	22.584,52
SMT	311.014,92	312.999,44
CAM. VEREADORES	318.401,03	318.401,00
FETC	200.378,25	200.859,16
SMS	996.377,29	996.109,59

TOTAL R\$	20.611.434,52	20.652.954,86
-----------	---------------	---------------

Foi Repassado pelo ente federativo um aporte no ano de 2007, no valor de R\$ 1.348.776,47.

FINALIDADE DO IPFS

- Coordenar, propor e executar uma política de previdência e assistência em favor dos seus destinatários.
- Contribuir para melhoria de vida dos contribuintes e dependentes.
- Participar de projetos, planos e programas que objetivem o aprimoramento do sistema.
- Administrar e controlar os recursos financeiros patrimoniais e humanos.

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO IPFS

QUANTO AOS SEGURADOS:

- Aposentadoria por idade e tempo de contribuição
- Aposentadoria por invalidez
- Aposentadoria compulsória
- Auxílio Doença – Salário Maternidade - Salário Família – Abono Anual

QUANTO AOS DEPENDENTES:

- Pensão por morte
- Auxílio Reclusão

CUSTO DO PLANO EM 2007

• Aposentadorias.....	24,01%
• Auxílio Doença.....	1,77%
• Salário Maternidade.....	0,26%
• Salário Família.....	0,31%
• Pensão por morte.....	8,83%
• Auxílio Reclusão.....	0,05%
• CUSTO NORMAL DO PLANO	35,23%

Obs: As alíquotas aplicadas atendendo o que determinou a LC 011/02, com as alterações promovidas pela LC C 025/05 e a LC 28/06 foi em torno de 33,00% . O Custo do plano em 2007 foi de 35,23% necessitando aumento de contribuição previdenciária. No entanto as alíquotas já aplicadas de 11% dos servidores e 22% do ente permanecem como Custo Normal e a diferença de 2,23% ficará embutido dentro do custo suplementar que foi escalonado do déficit atuarial reduzido de 58,37% para 3,00% no primeiro ano de exercício, o que ficará o custo mensal de 36,00%. Em fase de elaboração da Lei para o cumprimento do resultado Atuarial.O Município em 2007 efetivou os Agentes de Saúde e de Endemias. Esta população causará um impacto nos resultados atuarial. Tendo em vista o estudo ter sido avaliado antes desta efetivação e para uma melhor e mais completo análise é que optamos em proceder ao cadastramento dos novos efetivos para daí então, efetuarmos uma reavaliação atuarial, para posterior envio à Câmara de Vereadores um projeto de adequação do custeio com previsões de Alíquotas mais favoráveis ao plano..

DEPURAÇÃO DE DADOS:**PERFIL DA POPULAÇÃO**

ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS
4.378	1.375	279

Analisando a composição da população de servidores ativos, inativos e pensionistas do município de Feira de Santana, que é de 6.032, verificou-se que o total de inativos e pensionistas representa uma parcela de 27,42 % do grupo. Esta distribuição aponta para uma proporção de 2,65 servidores ativos para cada servidor inativo ou dependente em gozo de benefício, conforme demonstração no quadro a seguir:

PROPORÇÃO ENTRE SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS

Quant.	Ativos	Inativos / Pensionistas	Proporção
6.032	72,58%	27,42%	2,65

COMPOSIÇÃO DE DESPESAS COM PESSOAL POR SEGMENTO

Os gastos de pessoal por segmento estão representados conforme a seguinte composição:

Discriminação	Folha mensal	Quantidade
Serv. Ativos	5.263.264,25	4.378
Serv. Inativos	1.336.536,54	1.375
Pensionistas	162.146,21	279
Total	R\$ 6.761.947,00	6.032,00

1 - AÇÕES DE CARÁTER LEGAL

Em 2007 o IPFS continuou buscando adequar todos os processos existentes de APOSENTADORIAS e PENSÕES, dentro das exigências impostas pelo TCM, enviando-os ao Tribunal de Contas dos Municípios, afim de que fosse cumprido o que determina a legislação.

DIRETORIA DE PREVIDENCIA E SAUDE

1. PREPARAÇÃO E REEDICÃO DE PORTARIAS E DECRETOS:

Portarias e Decretos reeditados = 15

2. PROCESSOS EM DILIGENCIA REARRUMADOS E ENCAMINHADOS PARA O DRH:

Processos em diligencia feito nova arrumação e encaminhados para o DRH - Departamento de Recursos Humanos = 53

3. PROCESSOS PREPARADOS E ENCAMINHADOS AO TCM - Tribunal de Contas dos Municípios:

Processos novos-189

Processos em diligencia-15

4. REVISÃO DA DOCUMENTAÇÃO EM PROCESSOS DE PENSÃO POR MORTE A SEREM ENCAMINHADOS PARA O TCM:

Processos revisados e enviados para o TCM: 30

5. ANALISE DOCUMENTAL E PARECERES DADOS PARA ABERTURA DOS PROCESSOS:

Pareceres e analise = 215

6. ANALISE E CALCULOS DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES:

Analisados e calculados Tempo de Contribuição dos servidores em 2007 = 215

7. PREPARAÇÃO DE MINUTAS DE PORTARIAS COM CALCULOS DE PERCENTUAIS NA FOLHA DE FIXAÇÃO, PARA OBTENÇÃO DOS VALORES DO BENEFICIOS:

Minutas de portarias e folha de fixação preparadas em 2007 = 215.

8. PREPARAÇÃO DE PROCESSOS PARA SEREM ENCAMINHADOS AO TCM PARA HOMOLOGAÇÃO:

Processos preparados em 2007 -278

9. ATENDIMENTO E INFORMAÇÕES DADAS A SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES:

Atendimento e informações dadas em 2007 = 2.323

DIVISÃO DE BENEFÍCIOS

1. ABERTURA DE PROCESSOS DE SERVIDORES (Aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez):

Abertura de processos por tempo de contribuição = 176

Abertura de processos por idade = 29

Abertura de processos por invalidez = 06

Abertura de processos de aposentadoria compulsória = 04

Total de processos abertos em 2007 = 215

2. PROCESSOS DE APOSENTADORIA:

Aposentadorias concedidas em 2007 = 103

3. ABERTURA DE PROCESSOS DE PENSÕES POR MORTE:

Processos de pensão por morte abertos em 2007 = 32

4. PENSÕES CONCEDIDAS:

Pensões concedidas em 2007 = 33

5. COMPROVAÇÃO DE INVALIDEZ:

Processos de Comprovação de invalidez

Abertos em 2007 = 01

DIVISÃO DE SAÚDE

1. SETOR DE PERICIA MEDICA:

Perícias realizadas em 2007 = 701

Altas realizadas em 2007 = 55

Entradas em licença médica em 2007 = 168

Readaptações em 2007 = 87

Altas de readaptação em 2007 = 34

Comprovação de invalidez para cadastro em 2007 = 05

Processos de servidores encaminhados para aposentadoria por invalidez = 10

Servidores falecidos no período de licença médica = 02
Perícias realizadas em residências = 09

SECÃO DE CADASTRO

1. ABERTURA DE NOVOS CADASTROS:

Novos cadastros abertos em 2007- 166

2. RECADASTRAMENTO DE SERVIDORES:

Servidores Aposentados recadastrados em 2007 = 1.516
Pensionistas de Servidores recadastrados em 2007 = 248

3. REQUERIMENTOS E CERTIDOES EMITIDAS:

Certidões Negativas de Benefícios em 2007 = 42
Certidões Negativas de Dependente em 2007 = 44
Certidões Negativas de Aposentadoria em 2007 = 12
Certidão Negativa de Assistência Medica em 2007 = 04
Certidão de Contribuição do IPFS em 2007 = 04

4. EMISSÃO DE REQUERIMENTO PARA OBTENÇÃO DE CTC JUNTO AO INSS:

Requerimentos encaminhando o servidor para solicitar ao INSS a sua Certidão de Tempo de Contribuição em 2007 = 106

5. OUTROS SERVIÇOS

Organização e distribuição de Contra-Cheques de Servidores a Pensionista no ano de 2007 = 19.896.

COMPREV / SISPREV / CONTABILIDADE / TESOURARIA

RELATÓRIOS ENVIADOS PARA O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS :

Critérios Avaliados Para Emissão de CRP:
(Certificado de Regularidade Previdenciária)

O IPFS em 2007, cumpriu todas as exigências impostas pelo MPAS, no que se refere a regularidade do município de Feira de Santana para a obtenção do CRP- CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA.

Além do cumprimento de critérios que envolvem a fundamentação Legal, o IPFS encaminhou sistematicamente, todos os demonstrativos exigidos, o que permitiu a continuidade da regularidade do município perante o MPAS.

Encaminhamos sistematicamente, os demonstrativos exigidos para MPAS:

Anexo II - Demonstrativo Previdenciário dos Regimes Próprio (Bimestres janeiro a outubro/2007)

Anexo III - Demonstrativo Financeiro (Bimestres de janeiro a outubro/2007)

Anexo IV - Demonstrativo de Repasse e Recolhimento do RPPS (Bimestres de janeiro a outubro/2007)

Anexo V - Trimestre (de janeiro a setembro/2007)

Avaliação Atuarial 2007

AVALIAÇÃO ATUARIAL

Em 2007, a AGENDA ASSESSORIA PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA, foram contratados para proceder a Avaliação Atuarial, concluído em julho próximo passado, resultando, inicialmente, na necessidade de elevação das contribuições dos servidores e do Governo Municipal visando atender a cobertura financeira dos benefícios previdenciários.

Quanto ao Passivo Atuarial, seria necessário que o Governo Municipal, elevasse, de logo e ainda mais, a contribuição previdenciária para financiá-lo em 35 anos. Para o ano de 2007, foi previsto um escalonamento do déficit atuarial uma alíquota suplementar de 3,00% que somado com a alíquota normal de 33,00% ficará um custo de 36%. Por motivo da efetivação dos agentes de saúde e de endemias, optamos em efetuar o cadastramento, para que seja feita uma reavaliação atuarial, considerando que com a inclusão destes efetivos os resultados atuarial sofrerão uma expressiva modificação. Após esta reavaliação encaminharemos projeto de lei para adequação das alíquotas encontradas.

CONTAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Consignações em Folha de Pagamento devidamente empenhadas, liquidadas e pagas através de cheques, Cred Ted ou doc:

IRF-Prefeitura Municipal de Feira de Santana, APLB, Vale Transporte, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Feira de Santana, Empréstimo Banco do Brasil, Odonto Service (ODONTOHEALT), Empréstimo Caixa, Seguro Vida Azul, Sind Saúde, Unidonto, Bahia Odonto, Odonto System, Mascarenhas e Leal Ltda – Farmácia Vida, Asecamufs, Capemi, El Phone, Credifeira, RSPP Previdências, RGPS/INSS, Banco Arbi. Banco Matone, Farmácia Keliane, Id. Fazenda, BigCard, Portal Ótica, El Phone, Credeifeira, Bloco Carnavalesco Pinta Lá, AASPE Endemias, Sindascofer e Sindacs.

CONTAS ORÇAMENTÁRIAS

Processos de Pagamentos de Despesas Administrativas deste Instituto devidamente paga através de cheques, créd Ted, doc e Folhas de Pagamento através de Ordem Bancaria.

Conciliação Bancária das Contas 006.97-3 e 006.152-0 na Caixa Econômica Federal e conta Ag. 0443.79513-3 no Banco Itaú, deste Instituto de Acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN 3.244/2004).

Prestação de Contas Mensal e Anual - Entregues Dentro do Prazo Estabelecido Pelo Tribunal de Contas dos Municípios - TCM.

Prestação de Contas Anual do Exercício de 2006 - Aprovada Pelo TCM – Tribunal de Contas dos Municípios do estado da Bahia, conforme Deliberação de nº 00751/2007, Publicada no DOE - Diário Oficial do Estado, em 22/06/2007, e encaminhado para o INSS para o Superintendente da Previdência Social do Estado da Bahia, em Salvador/Ba, e também ao MPAS ao Ministro da Previdência e Assistência Social, em Brasília/DF, cumprindo o que determina a Lei Federal de nº9. 717/98 e Portaria de nº419 de 02/05/02.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS NO ANO 2007

MÊS DE REFERÊNCIA	VALOR
Janeiro	40.784,54
Fevereiro	46.842,63
Março	50.078,56
Abril	48.508,72
Maiο	53.083,96
Junho	55.438,89
Julho	53.839,22
Agosto	54.657,62
Setembro	55.344,16
Outubro	48.647,78
Novembro	39.811,49
Dezembro	93.606,94
Total	640.644,51

PREVISÃO DE DISPONIBILIDADE PARA DESPESA ADMINISTRATIVA PARA O ANO DE 2007

LIMITE DE TAXA ADMINISTRATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2007:

2,00% DA FOLHA DE PAGAMENTO DE SERVIDORES ATIVO-APOSENTADOS+APOSENTADOS+PENSIONISTAS:

VALOR DAS FOLHAS DO ANO DE 2006 = R\$ 77.015.119,79

VALOR DISPONÍVEL PARA DESPESAS ADM. DE 2007= R\$ 1.540.302,40

DESPESA ADMINISTRATIVA DE 2007 = R\$ 640.644,51

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA (REGIME CAIXA) – ANO 2007

MÊS DE REFERÊNCIA	VALOR R\$
Janeiro	1.401.247,89
Fevereiro	1.425.113,72
Março	1.457.494,43
Abril	1.481.731,12
Mai	1.606.486,57
Junho	1.547.909,99
Julho	1.581.635,79
Agosto	1.754.621,41
Setembro	1.731.442,51
Outubro	1.691.155,17
Novembro	1.771.313,63
Dezembro	3.509.016,58
Total R\$	20.959.168,81

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E CONGRESSOS:

- Curso sobre CMN nº3506, promovido pela ABIPEM, em Brasília/DF.
- Curso Avançado em Controle de Qualidade promovido pelo Tribunal de Contas dos Municípios com apoio da UPB/BA.

CONVÊNIOS E CONTRATOS FIRMADOS E MANTIDOS EM 2006**CONVÊNIO COM ABIPEM – PAGAMENTO DA MENSALIDADE QUITADA**

Período: 02/01/2007 à 31/12/2007

Valor: R\$1.200,00 – pagamento efetuado em 12 parcelas mensais e iguais de R\$100,00.

CONVÊNIO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Envio da GFIP

Pagamento de Tarifas Bancárias

Empréstimos para Servidores

Seguro Vida Azul

PRESTADORA DE SERVIÇO: MARIA NILZA DE OLIVEIRA NERIS

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2007)

Valor: R\$500,00 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$50,00

Obrigações da Contratada: Lavagens dos Lençóis do Setor de Perícia Médica do IPFS;

CONTRATADA: JG AUDITORIA E CONTÁBILIDADE PÚBLICA LTDA.

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2007)

Valor: R\$41.164,34 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$3.430,36

Obrigações da Contratada: Prestação de Serviços de Consultoria Técnica e Especializada nas áreas de Administração Orçamentária e Contábil do Instituto;

CONTRATO DE ALUGUEL: TULIO CÍCERO DE COELHO VIEIRA

Período: 12 meses (02/01 à 31/12/2007)

Valor: R\$33.966,60 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$2.883,05.

Obrigações do Contratado: Aluguel das Salas 08, 09, 101 à 109 para o funcionamento da Autarquia;

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: AGENDA ASSESORIA PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA.

Período: 12 meses (22/06 à 26/06/2008)

Valor: R\$53.166,48 - pagamento efetuado em parcelas mensais de R\$4.430,54.

Obrigações do Contratado: Prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do sistema de gerenciamento de regime próprio de previdência social (Sisprev).

CONTRATO DE ESTAGIÁRIOS - IEL

MANTIDO CONTRATO COM A TELEMAR / VELOX

Período: Ilimitado

Valor do aluguel (modem): R\$108,99 + Sem Custo de Conexão simultâneo-adicional

Obrigações da Contratada: Serviços de internet;

CONTRATADA: BANCO ARBI

Período: Tempo indeterminado

Obrigações da Contratada: oferecer aos servidores municipais Créditos financeiros.

CONTRATADA: BANCO MATONE

Período: Tempo indeterminado

Obrigações da Contratada: oferecer aos servidores municipais Créditos financeiros.

CONVÊNIO MANTIDO COM MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Compensação Previdenciária (COMPREV):

Em 2007 a Compensação Financeira entre o MPAS (INSS) e o IPFS continuaram sofrendo descontinuidade devido às mudanças efetuadas na administração federal, pois os novos dirigentes não conseguiram assegurar as atividades antes já estruturadas, prejudicando toda nossa previsão. Resolveram transferir às análises dos processos em andamento, para o INSS de Feira de Santana, sem ter funcionário qualificado para execução das atividades, fato este que provocou um desajuste no desempenho destas ações.

ACÇÕES EXECUTADAS NO COMPREV ANO 2007

VALOR RECEBIDO	VALOR REPASSADO
ANO 2002	73.553,39
ANO 2003	117.207,84
ANO 2004	103.170,27
ANO 2005	68.589,95
ANO 2006	72.829,50
ANO 2007	69.584,47
Total	504.935,42

* valor até novembro de 2007.

SALDO NA CONTA 97-3

DATA	HISTÓRICO	VALOR R\$
12.12.2007	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA – COMPREV	R\$490.406,27

RELATÓRIO PROCESSOS - COMPREV

PROGRAMA RO - Histórico dos Processos de Aposentadorias	Quantidade
Processos Que Não Compensam	012
Processos Compensados e Pagos 2002	007
Processos Compensados e Pagos 2003	011
Processos Compensados e Pagos 2004	003
Processos em Análise Comprev	754
Processos Aprovados Comprev **	002
Processos aguardando envio pelo IPFS	36
* Processos Indeferidos (aguardando análise)	178
TOTAL DE PROCESSOS	1003

OBS. PROGRAMA RI - Processos para compensação Junto ao INSS – que após análise foram indeferidos.	002
---	-----

*Processos indeferidos = são processos que estão em tramitação com documentos pendentes, que estão sendo analisados pelo INSS-Feira de Santana/Ba para serem solucionados.

PROGRAMA RO - Histórico dos Processos de Pensionistas	Quantidade
Requerimentos enviados aguardando documentos	198
Processos em Análise Comprev.	040
TOTAL DE PROCESSOS	238

AQUISIÇÃO DE MOVEIS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2007 não houve aquisição de utensílios ou equipamentos para os setores deste Instituto.

TOMBAMENTO DE MATERIAL

Procedemos ao levantamento de todos os bens móveis e imóveis, sendo enviado os bens inservíveis para Departamento de Patrimônio.

ASSINATURA DE JORNAIS:

Diário Oficial do Estado
Jornal Folha do Estado
Jornal Tribuna Feirense

2 – AÇÕES DE CARÁTER ADMINISTRATIVAS/FINANCEIRAS

Regularização dos Repasses

Conscientização junto aos órgãos mantenedores do IPFS da necessidade de se manter regularizadas as contribuições patronais;

Resultado Financeiro

Visando uma melhor captação de recursos, zelando pela contribuição dos servidores e patronais e compensação financeira previdenciária, depositadas em c/c do IPFS e com aplicações financeira atendendo o que determina as normas do Conselho Monetário Nacional – Banco Central, procurou-se equilibrar financeiramente, assegurando uma reserva até o dia 26/12/2007 na ordem de R\$ 2.033.330,07 (dois milhões, trinta e três mil, trezentos e trinta reais e sete centavos), resultado final de todos recursos recebidos e de aplicações.

CONSOLIDAÇÃO DE DIVIDAS

Foi aprovado pela Câmara de Vereadores e sancionado pelo Sr. Prefeito Municipal Lei de escalonamento de débitos existente da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, FHFS, COM O Regime Próprio, coraídos por falta de repasse do período de 1993 a 2000. O débito atualizado pelo IPCA ficou em torno de R\$ 16.491.194,23 (dezesesseis milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e noventa e quatro reais e vinte e três centavos), que será financiado em 240 meses.

Secretaria Municipal da Fazenda

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATRIBUIÇÕES

Segundo o art. 9º da Lei 1.802/95, A Secretaria Municipal da Fazenda tem a finalidade de executar as atividades financeiras de registro contábil e tributário do Município, competindo-lhe:

- I- Propor, executar e analisar a política tributária e financeira do Município;
- II- Executar estudos párea estimativa da receita e elaboração da programação financeira;
- III- Proceder às atividades de auditoria geral;
- IV- Analisar todos os convênios e contratos de operações de crédito, envolvendo ou não, recursos municipais celebrados por órgãos da Administração direta e indireta;
- V- Executar e registrar os atos e fatos da Administração financeira, orçamentária e patrimonial do Município;
- VI- Programar, executar, analisar, controlar e orientar a contabilidade geral do Município;
- VII- Coordenar, acompanhar, controlar e avaliar as ações de fiscalização e arrecadação de tributos de outros elementos da receita pública municipal;
- VIII- Coordenar, acompanhar, controlar a movimentação do Tesouro Municipal;
- IX- Exercer outras atividades correlatas.

Atividades Desenvolvidas da Secretaria da Fazenda

1) Modernização do sistema de atendimento ao cidadão

84.185 atendimentos foram prestados pela Secretaria da Fazenda no âmbito do CEAF – Centro de Atendimento ao Cidadão Feirense, um espaço público que possibilita a centralização de serviços de atendimento de forma integrada, com instalações modernas e confortáveis e totalmente informatizada. Isto possibilitou também o bom atendimento ao cidadão que procura o Município para pagar os seus tributos e regularizar documentos.

2) SIMFEIRA

O REGIME ESPECIAL instituído em Feira de Santana, SIMFEIRA, foi extinto, considerando o art. 94, da Emenda Constitucional nº. 42, de 19 de dezembro de 2003. Todavia, o município desenvolveu mecanismos para manutenção da redução das taxas. A Lei Complementar 035/2007, disciplinou no Município o SUPERSIMPLES, um tratamento diferenciado e favorecido para as micro e pequenas empresas de que trata a Lei Complementar 123/06-Lei Geral das Micro e Empresas de Pequeno Porte ou Simples Nacional.

Promovemos a adequação da legislação do município à Lei Complementar 123/06 -Lei Geral das Micro e Empresas de Pequeno Porte ou Simples Nacional.

3) Atualização do cadastro imobiliário - IPTU

Objetiva manter um técnico do cadastro imobiliário, identificando relevantes alterações e edificações envolvendo grandes empreendimentos imobiliários. Assim teremos um cadastro de imóveis atualizado, uma distribuição mais justa da carga tributária e a base de arrecadação ampliada.

4) Parcelamento especial

Para facilitar a vida dos micro e pequenos empresários, o município disponibilizou um novo programa especial para o parcelamento de dívidas para ingresso no regime diferenciado e favorecido. Os débitos, de natureza tributária e não-tributária, estão sendo parcelados com a dispensa de pagamento de juros e multa de mora, honorários advocatícios e multa por infração e as prestações serão pagas sem acréscimo, desde que quitadas na data aprazada.

5) Anistia Fiscal

Tem como objetivo proporcionar e possibilitar aos munícipes desta cidade que se encontram inadimplentes com quaisquer obrigações pecuniárias perante a Fazenda Pública Municipal, oportunidade de regularização com a concessão da dispensa de encargos financeiros e honorários advocatícios.

O que complica e inviabiliza a negociação e o pagamento das dívidas são as multas e os juros de mora, além das correções e honorários advocatícios.

Além de oferecer a todos estes devedores mais uma vez a oportunidade de regularização, evitando, por conseguinte, litígios judiciais indesejáveis para ambos os lados, a iniciativa possibilitou à Administração atender parte das demandas da população do nosso Município. Ressalta-se que, dos recursos arrecadados, deverá a Administração aplicar, pelo menos, 25% na área de educação e 15% na área da saúde, o que já demonstra o acerto da medida.

Com a implementação desse projeto e a conseqüente redução substancial do número de inadimplentes, o Poder Executivo terá maiores condições de focar melhor suas ações de cobrança e fiscalização nos devedores remanescentes, fazendo prevalecer a justiça fiscal.

6) Controle orçamentário e financeiro

O Município encerrou 2007 com economia orçamentária de R\$17.894.590,73, resultado de um controle estabelecido sobre as despesas.

Por outro lado, considerando receitas arrecadadas e despesas executadas, o Município obteve um superávit financeiro de R\$14.764.653,02.

7) Controle dos índices constitucionais

O Município cumpriu o índice constitucional relativo à aplicação na educação (mínimo de 25%) obtendo o índice de 25,76 %. Em cumprimento à Lei Federal Nº 11.494/2007 do FUNDEB, (mínimo de 60% na remuneração de profissionais do magistério da educação básica) tendo aplicado

96,96%. De igual modo do índice constitucional de 15% para ser aplicado no Ensino Fundamental, o Município aplicou 19,07%.

Na Saúde, o Município deveria aplicar um percentual mínimo de 15%, mas aplicou no ano 16,84%. Sobre as despesas com pessoal, segundo o limite constitucional, o limite prudencial máximo é de 51%, mas o Município aplicou 49,40%.

Em resumo, o Município cumpriu todos os dispositivos constitucionais e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

8) Empréstimo Internacional

Em virtude da excelente saúde financeira do Município e de sua ampla capacidade de endividamento, o Município pleiteou junto a instituição financeira Corporação Andina de Fomento-CAF um empréstimo de US\$11.737.000,00, para financiar parte do Projeto de Integração Urbana, obtendo êxito nesta operação que obteve aprovação do Senado Federal e respaldo da República Federativa do Brasil através da Secretaria do Tesouro Nacional.

O empréstimo inclusive poderia ser maior, porém devido suas excelentes disponibilidades financeiras o Município resolveu bancar parte do Projeto com recursos próprios.

Ainda durante os procedimentos de aprovação do empréstimo na esfera federal, devido suas boas condições para honrar seus compromissos, o Município foi considerado Classe A pelos parâmetros do Tesouro Nacional e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

9) Incremento do Valor Adicionado

Valendo-se de Convênio de Cooperação Mútua SEFAZ-Ba e SEFAZ-Feira, foram desenvolvidas varias ações pela equipe da Secretaria Municipal da Fazenda visando o incremento do valor adicionado e que resultou no incremento de significativa fatia do ICMS a ser repassado ao Município no exercício de 2008, aproximadamente R\$ 3.800.000,00.

10) Processos de ITIV

Foram protocolados e ativados em 2007, 4.059 processos de ITIV no Cadastro Técnico do Departamento de Administração Tributária – DAT. Em 2006 o número de processos foi de 3.535. Houve um incremento de 14,8% no número de processos em 2007, comparado a 2006.

Houve um incremento de 60 % no valor arrecadado de ITIV em 2007, comparado com 2006.

11) Processos de Pagamentos

O movimento de processos que tramitaram pelo Departamento de Contabilidade durante o ano em R\$:

Despesas empenhadas: R\$ 361.872.254,00

Despesas realizadas: R\$ 334.632.341,0

12) TABELA COMPARATIVA ANUAL DO DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DOS TRIBUTOS MUNICIPAIS.

* Inclui Dívida Ativa

TRIBUTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	<u>2007</u> 2006 %
IPTU (R\$)*	2.773.500	5.004.272	7.080.206	9.897.181	8.783.233	8.779.471	9.539.778	11.507.031	20,6
ISS (R\$)	6.509.528	10.635.511	14.733.096	15.525.313	18.514.887	22.831.135	26.177.399	30.787.086	17,6
ITIV	491.307	555.788	804.094	915.210	1.007.443	1.251.591	1.736.818	2.779.470	60
TAXAS/ OUTRAS REC. (R\$)	1.399.739	1.567.209	2.386.253	2.341.412	2.544.851	3.876.117	3.176.392	5.848.620	84,1
TOTAL	11.173.583	17.762.780	25.003.649	28.679.116	30.850.414	36.738.314	40.630.387	50.922.207	25,3

Secretaria de Comunicação Social

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Apresentação

A Secretaria de Comunicação Social tem como principal função informar para a comunidade as realizações do governo municipal. É órgão de assessoramento aos demais setores da administração municipal, que repassam as informações que são transformadas em notícias ou peças publicitárias.

2. Meios

Para cumprir a função de informar a comunidade sobre as realizações do governo municipal, a Secom produz boletim diário, em papel ofício, distribuído aos meios de comunicação, sites, representantes da sociedade e aos setores da administração. Também desenvolve campanhas publicitárias veiculadas nas emissoras de rádio e televisão, e anúncios na mídia impressa, como suporte para tais iniciativas.

2.1 Boletim informativo

Em 2007, foram editados 239 boletins informativos, com reportagens sobre as ações do governo municipal nas diversas esferas da administração. O trabalho é complementado com a produção de fotografias, que ilustram o boletim e são encaminhadas para as redações dos quatro jornais feirenses – Folha do Estado, Folha do Norte, NoiteDia e Tribuna Feirense, os três diários da capital – Jornal A Tarde, Tribuna da Bahia e Correio da Bahia. Os boletins informativos são transmitidos por email para as oito emissoras de rádio instaladas em Feira de Santana, a TV Subaé, sites informativos, sindicatos e associações patronais e de trabalhadores e pessoas da comunidade local e de outros municípios, geralmente feirenses que se transferiram para outras cidades, totalizando mais de 1.100 endereços eletrônicos cadastrados.

2.2 Campanhas publicitárias

As chamadas mídias eletrônicas têm duas vertentes: rádio e a televisão, com utilização de espaços regulares, com informações diárias sobre as ações do governo e campanhas de caráter educativo e campanhas específicas. As campanhas específicas envolvem os eventos que já fazem parte do calendário cultural ou de eventos do município, como Micareta, festejos juninos, Exposição Agropecuária, Projeto Teatro Vai aos Bairros, Dia da Cidade, Festival Vozes da Terra e festividades natalinas. Em 2007, como ocorre tradicionalmente, a Secom desenvolveu

campanha de conscientização da população sobre a importância do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU; campanha educativa sobre a utilização dos serviços prestados pelo Samu, na tentativa de reduzir o número de trotes que chega a ser alarmante; e campanhas sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção do câncer de mama e do colo uterino e vacinação.

Secretaria de Planejamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei de Diretrizes Orçamentárias foi elaborada, obedecendo aos ditames da Constituição Federal, da Lei Complementar 101/2000 e da Lei Orgânica deste município, tendo como um de seus principais objetivos orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2008 foi elaborada, levando em conta as prioridades solicitadas pela população em audiências públicas realizadas nas 12 regiões administrativas do município com o objetivo de esclarecer as dúvidas existentes acerca deste instrumento de gestão, assim como de priorizar o uso dos recursos públicos disponíveis.

A mencionada elaboração contou, também, com a participação das diversas secretarias por meio da confecção de suas propostas, as quais foram consolidadas posteriormente no projeto da referida Lei.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Foram realizadas 63 suplementações ao orçamento.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS ECONÔMICOS

Coordenação geral da Unidade de Gerenciamento do Programa PAT – PROSANEAR (UGP Local), o qual se destina a apoiar estados e municípios brasileiros na elaboração de Planos de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI) e Projetos de Saneamento Integrado (PSI), além do Plano de Trabalho Social, o qual deve ser integrado ao PDLI e ao PSI. Tal programa é resultado de uma parceria entre o governo brasileiro e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). No município feirense, o programa vem sendo desenvolvido na área de Tanque do Urubu, no bairro Jardim Cruzeiro.

DIVISÃO DE PROJETOS SETORIAIS:

RUAS:

- PROJETO DE URBANIZAÇÃO PARA PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS:

- ABERTURA DE RUAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES:

PRAÇAS E CANTEIROS:

- Praça I

ESCOLAS:

- Projeto de Reforma e Ampliação da Escola Municipal Manoel Cunes Ferreira – Distrito de M^a Quitéria.

OUTROS PRÉDIOS PÚBLICOS:

- Lay-out da Secretaria de Planejamento;

OUTROS SERVIÇOS:

- Diversos Levantamentos Cadastrais de Prédio Públicos e em áreas Públicas na Sede e nos Distritos;

SAÚDE:

- Orçamento e Especificações para Reforma e Pintura da Secretaria de Saúde, Avenida João Durval Carneiro, bairro CASEB - R\$ 166.800,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Rua Oyama Figueiredo - Bairro do Tomba – R\$ 26.700,00;

- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Rua Luanda – Bairro do Tomba – R\$ 14.200,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Rua Oyama Figueiredo - Bairro do Tomba – R\$ 26.700,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Praça Petronílio Pinto – no bairro da Pampalona – R\$ 52.407,40;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Rua Capitólio, s/n, no Parque Brasil, - Bairro da Conceição – R\$ 35.189,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Travessa Santo Antonio, s/n - Bairro da Pampalona – R\$ 38.000,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde da Rua Oyama Figueiredo - Bairro do Tomba – R\$ 26.700,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Posto de Saúde de Humildes – R\$ 46.580,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma do Almoarifado da Secretaria de Saúde – Rua Rio de Janeiro 81 – Pedra do Descanso – R\$ 30.600,00;
- Orçamento e Especificações para Estrutura de Verticalização do Almoarifado da Secretaria de Saúde, Setor Material Permanente e de Consumo – Rua Rio de Janeiro 81 – Pedra do Descanso – R\$ 111.700,00;
- Orçamento e Especificações para Estrutura de Verticalização do Almoarifado da Secretaria de Saúde, Setor Assistência Farmacêutico - Rua Rio de Janeiro 81 – Pedra do Descanso – R\$ 56.800,00;
- Orçamento para Pintura e Reestruturação do CAPS II, situado na Praça Tiradentes – R\$ 7.300,00;
- Orçamento para Pintura e Reestruturação do CAPSi, situado na Rua Paris, 41, Santa Mônica – R\$ 11.030,00;
- Orçamento para Pintura e reestruturação do CAPS III, Av. Getúlio Vargas, 2450 - Ponto Central – Centro – R\$ 8.350,00;
- Orçamento para Pintura e reestruturação do CAPS II Rua Domingos Barbosa de Araújo, 65 – Centro – R\$ 8.265,00;
- Orçamento para Pintura e Reestruturação do CAPSad Av. Getúlio Vargas, 1864 – Centro – R\$ 7.000,00;

PRAÇAS E CANTEIROS:

- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça do Galhardo, Distrito de Bonfim de Feira – R\$ 17.493,40;
- Orçamento e Especificações para Construção da Praça do Loteamento Stella Maris, bairro Pedra do Descanso – R\$ 136.680,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Praça Redondo do Lelê, bairro Cidade Nova – R\$ 30.900,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça do Loteamento Brasil, no bairro do Jardim Acácia – R\$ 134.000,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça da Rua L, no Conjunto João Paulo II – R\$ 429.500,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Praça e Pavimentação de Rua, na Rua Visconde de Mauá – Estação Nova – R\$ 11.650,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação de Praça no Novo Horizonte – R\$ 42.500,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça Centenário no Campo Limpo – R\$ 80.120,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça no Distrito de Ipuacú – R\$ 33.336,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça no George Américo – bairro do Campo Limpo – R\$ 38.460,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma da Praça de Humildes, no Distrito de Humildes – R\$ 230.837,45;
- Orçamento e Especificações para Reforma e Ampliação da Praça das Ruas A., B, C e D do Conjunto JOMAFa – R\$ 218.466,20;
- Orçamento e Especificações para Reforma da Praça João Barbosa de Carvalho - Centro – R\$ 580.000,00
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Praça do Limoeiro – Povoado do Limoeiro, Distrito de Humildes – R\$ 101.477,35;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça de Pedra Ferrada – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 33.420,00;

- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça da Rua do Conjunto Feira IX – Calumbí – R\$ 289.733,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Praça de Santa Rosa – Povoado de Santa Rosa – Distrito Governador João Durval Carneiro – R\$ 49.603,00;
- Orçamento e Especificações para Urbanização da Praça do Rosário – Distrito de Humildes – R\$ 25.676,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Praça, Rua B, Caminho – 49-A, Conjunto Feira VII – R\$ 64.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Praça de Santa Quitéria – Povoado de Santa Quitéria – Distrito de Humildes – R\$ 65.269,87
- Orçamento e Especificações para Reurbanização da Praça de M^a Quitéria, Distrito de M^a Quitéria – R\$ 93.200,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Pista de Skate – Praça de Alimentação, na Avenida Getúlio Vargas – R\$ 12.624,50;

ESCOLAS E CRECHES:

- Orçamento e Especificações para Construção de Creche – R\$ 170.700,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma da Escola da APAE, rua Olímpio Vital – Centro – R\$ 18.778,00;
- Orçamento e Especificações para Construção Escola com seis salas de aula no Distrito de Humildes – R\$ 258.770,00;
- Orçamento e Especificações para Reforma da Escola APAE, na Rua Olímpio Vital – R\$ 56.164,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Creche do Clube de Mães do Feira X – R\$ 223.973,00;
- Orçamento e Especificação para Complementação da Ampliação da Escola Municipal Rubens Carvalho, no bairro do Campo Limpo – R\$ 129.005,00;
- Orçamento e Especificação para Extensão da rede de Energia e de Água, do Colégio Municipal do Povoado da Matinha – R\$ 2.490,00;

- Orçamento e Especificação para Construção de Alambrado, na Escola Municipal Antonio Carneiro Lago, no Povoado de Morrinhos, Distrito de Jaguará – R\$ 8.315,47;

PAVIMENTAÇÃO:

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Barra de São João e Travessa Barra Avenida, no Bairro do Parque Ipê – R\$ 54.740,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Vila Luiz Borges, bairro Jardim Cruzeiro – R\$ 18.700,00;
- Orçamento e Especificações em Paralelepípedo da Rua Escorpião, trecho rua Josafá do Carmo, Rua Touro, no bairro do Tomba – R\$ 92.300,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na rua Sucupira, rua Rufino Nunes, Travessa Arculana e rua Tancredo Neves, na localidade de Mantiba – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 88.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Boaventura, Travessa Boaventura e Rua Cruzeiro – Conjunto Planolar I, Distrito de M^a Quitéria – R\$ 67.900,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Avenida Casemiro de Abreu – bairro Cidade Nova – R\$ 339.795,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Alto do Paraíso e Travessa, do Conjunto Porto Seguro - Calumbí – R\$ 142.100,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Rosário, Capitólio, Meleiro, Paracatu, no Conjunto Parque Brasil – Conceição – R\$ 211.900,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo em Ruas do Povoado de Terra Dura – R\$ 32.300,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua São Cristóvão e José Falcão, no Conjunto Vila de Fátima – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 24.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Araçás, 1^o Travessa Araçás, Medeiros Neto, trecho da Rua Cerqueira, no Conjunto Liberdade, no bairro do Aviário – R\$ 151.775,00;

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Novo Horizonte, Alvorada, José Góes Gouveia, Arco Íris, Vitória, Ocaso, Itapeviana, Itapevi, Rosa Dourada, Teles, Ipiúna, Professor Nevaldo Santos, Travessa Ipiúna, Lua Nova, Estrela Dalva, Orval, Orion e Estrela Cadente, do Loteamento Marcos Figueiredo – bairro do Sítio Novo– R\$ 278.000,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Excelsior, no bairro do 35º BI – R\$ 31.910,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Francisco Almeida, Antonio Carlos Coelho, Lourival Palmeiras, José Raimundo Martins, Lapa Cardoso e Rua O, do Conjunto Francisco Pinto – R\$ 184.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Francisco Almeida, Antonio Carlos Coelho, Lourival Palmeiras, José Raimundo Martins, Lapa Cardoso e Rua O, do Conjunto Francisco Pinto – R\$ 306.865,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua no Trecho da Rua Maracanã, Trecho da Rua Castanheira, Rua Seringueira, Vitória Régia, Travessa Castanheira, Rua 5 – Vila do Carmo, Travessa Tupinambá, Rua Tupinambá, Rua Rio Negro, Rua Aroeira, do Conjunto Amazonas – R\$ 220.075,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Salmo 23, Salmo 24, Salmo 25, Salmo 30, Salmo 32, Salmo 33, Salmo 34, Salmo 35, Salmo 36, Salmo 37 e trecho da Rua Salmo 39, no Conjunto Fraternidade, no bairro do Tomba – R\$ 262.815,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Raul Torres, Tupancireta, Bento Gonçalves, Soares reis, Pombinhos, Travessa Monsenhor Moisés do Couto, Inácio Soares, Conde de Inajá, Pitombeira, no bairro do Campo Limpo – R\$ 454.570,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Buenópolis, Cassiano Marques, Trecho da Rua Cassiano, Conde do Arco, Cauni, Trecho da Rua Tupi, Tupirandi, Tupirantins, Taguarituiga e Tujirama, no bairro do 35º BI – R\$ 213.035,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Alexandria, Livia Figueiredo, Cândido Mota, Paulo César Lima, Cândido Mendes, Acupiara e Travessa Aracar, no Sítio Matias – R\$ 206.735,00;

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua São Miguel do Mar, São Miguel Arcanjo, São Miguel, São Miguel do Sul e São Miguel dos Campos, no bairro da Santa Mônica II – R\$ 106.100,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Salmo23, Salmo 24, Salmo 25, Salmo 32 e Salmo 33, no Conjunto Fraternidade, no bairro do Tomba – R\$ 313.450,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Trecho da Rua Botafogo, Rua Palmeiras, Trecho da Rua Jandaia, Rua Castelão, no bairro do Parque Ipê – R\$ 166.900,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Travessa Botelho, no bairro Irmã Dulce – R\$ 18.720,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua 1ª Travessa João Inácio Cerqueira do Vale, Rua Dário Lima, Trecho da Rua Dr. João Inácio Cerqueira do Vale, Rua Cristo Rey, Rua Luanda, 1ª Travessa Medeiros Neto, 2ª Travessa Medeiros neto, Trecho da Rua Medeiros neto, Rua Itambí, Rua Pindorama, no bairro do Tomba – R\$ 198.730,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Travessa Rua Tabatinga, Rua Tabatinga, Trecho da Rua Nilo Peçanha, no Conjunto Fraternidade, Loteamento Por do Sol - bairro do Jardim Acácia – R\$ 194.460,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Pesqueira, no bairro do Jardim Acácia – R\$ 33.600,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Trecho da Rua Botafogo, Rua Palmeiras, Trecho da Rua Jandaia, Rua Castelão, no bairro do Parque Ipê – R\$ 166.900,00;
- Orçamento e Especificações para Ciclovia do Trabalhador – Avenida Presidente Dutra – Trecho compreendido entre a Avenida João Durval e a Rua de Acesso ao Aviário – R\$ 248.700,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Belém e Rua Sudão, bairro da Conceição – R\$ 166.650,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo em Ruas do Conj. Liberdade – Bairro Aviário – R\$ 615.850,00;

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo em Povoado de Fulo – Distrito de Humildes – R\$ 45.700,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua ruas do Conjunto Panorama – R\$ 100.240,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Travessa Touring – Bairro Tomba – R\$ 17.100,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Uirapuru – Bairro Santa Mônica – R\$ 155.980,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Ruas Riachuelo, Dos Amigos e Travessa dos Amigos – Bairro Tomba – R\$ 50.800,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Constituinte e Travessa Planalto – Bairro Campo Limpo – R\$ 24.400,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Avenida Homero Figueiredo – Bairro Gabriela – R\$ 168.050,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo da Expansão do Conjunto Feira IX – R\$ 806.800,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Rua Estrela Cadente e Rua Palestina – Bairro Aviário – R\$ 37.570,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Rua Travessa Três Irmãos – Bairro Tomba – R\$ 22.850,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Travessa Rondônia – Bairro Queimadinha – R\$ 22.070,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Rua Varzinha – Bairro Parque Ipê – R\$ 64.200,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Cosmopolita – Bairro Pampalona – R\$ 64.470,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Rua Capricórnio – Bairro Tomba – R\$ 25.630,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Rua Capanema – Bairro Conceição – R\$ 74.800,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Ruas do Conjunto Vila Nova – Bairro Santa Mônica II – R\$ 40.850,00;

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Rua São Matheus – Bairro Calumbi – R\$ 23.200,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª Morro do Tigre – Bairro Conceição – R\$ 13.300,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Ciclovía do Trabalhador – Avenida Presidente Dutra – Trecho compreendido entre a Avenida João Durval e a Rua de Acesso ao bairro do Aviário – R\$ 248.700,00;
- Orçamento e Especificações para Retira de Canteiro Central da Av. Presidente Dutra – R\$ 850,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Passeio da Avenida Mimito Pinto, Conjunto Viveiros – R\$ 54.625,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Passarela na rua Ipanema, no bairro da Gabriela – R\$ 1.700,00;
- Orçamento e Especificações para Abertura do Canteiro Central, na rua Barão do Rio Branco com a Avenida Presidente Dutra – R\$ 1.450,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Calçadão da Rua 24 de Maio, trecho da Rua Conselheiro Franco com a Desembargador Filinto Bastos – R\$ 15.500,00;
- Orçamento e Especificações para Confecção de Passeio, no Centro de Convivência Iza e Almerinda – Unidade de Saúde Milésio Vargas, no bairro da Baraúnas – R\$ 20.450,00;
- Orçamento e Especificações para Execução de Base, em Ruas da Sede do Município – R\$ 7.045.650,00;
- Orçamento e Especificações para Passagem molhada, Comunidade de Nunes, Distrito de Ipuacu – R\$ 21.224,33;

OUTROS PRÉDIOS PÚBLICOS:

- Orçamento e Especificações de Reforma do Teatro Margarida Ribeiro – Capuchinhos – R\$ 419.815,28;
- Orçamento e Especificação Construção do Apoio e Rampa da Esteira no Aterro Sanitário – R\$ 148.800,00;

- Orçamento e Especificação Construção do Museu do Saber, 1ª Etapa, situada na rua tupinambá, s/n, bairro São João – R\$ 429.500,00;
- Orçamento e Especificação Construção do Muro do Museu do Saber, 1ª Etapa, situada na rua tupinambá, s/n, bairro São João – R\$ 121.885,00;
- Orçamento e Especificações para Revisão da Cobertura do Centro de Cultura Maestro Miro – Rua Alameda Muchila – R\$ 2.232,38;
- Orçamento e Especificação para Recuperação do Curral – Centro de Controle de Zoonoses – R\$ 1.200,00;
- Relocação de Viveiro – Parque da Cidade – Feira VII – R# 10.496,17;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Galpão de Feira Livre – Centro de Abastecimento – R\$ 538.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Estação de Transbordo Noroeste – Rua Monteiro – Bairro da Pampalona – R\$ 720.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção da Central de Regularização, na Avenida João Durval Carneiro – R\$ 264.700,00;
- Orçamento e Especificações para Retelhamento e Limpeza do Telhado, no Prédio d Prefeitura Municipal de Feira de Santana, na Avenida Sampaio – R\$ 10.401,80;
- Orçamento e Especificações para Pintura do Prédio da Câmara Municipal, na Rua Visconde do Rio ranço, nº 122 - Centro – R\$ 67.400,00;

HABITAÇÃO:

- Orçamento e Especificações para Programa de Assistência Técnica PAT-PROSANEAR – Tanque do Urubu;

ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E REDE DE ÁGUA FRIA:

- Orçamento e Especificações para Cobertura do Canal de Macro Drenagem Feira VII – R\$ 8.350,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas na da 2ª Travessa Ceará – Queimadinha – R\$ 42.000,00;

- Orçamento e Especificações para Serviços de Infra-Estrutura 2ª Etapa, no Conjunto Habitacional Popular Paulo Souto – PSH Aviário – R\$ 124.560,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem na Rua A – Caminho 18, no Conjunto Feira VII – R\$ 5.100,00;
- Orçamento e Especificações para Serviços de Infra-Estrutura 2ª Etapa, no Conjunto Habitacional Popular Paulo Souto – PSH Aviário – R\$ 88.230,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Filtro Anaeróbico e Rede de Esgotamento, no bairro São João do Cazumbá – R\$ 94.950,00;
- Orçamento e Especificações para Rebaixamento de Lençol, na rua Espírito Santo, bairro da Queimadinha – R\$ 49.350,00;
- Orçamento e Especificações para Confeção de Caixa de Inspeção para diversas ruas do bairro da Queimadinha – R\$ 973,65;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas, da Rua Macário Cerqueira, Rua Bacelar de Castro e Rua das Américas, no bairro da Chácara São Cosme – R\$ 101.000,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas, da Rua Macário Cerqueira, Rua Honorima e Travessa Quirinópolis, no bairro da Brasília – R\$ 318000,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Pluviais, da Rua Goiás e Rio Grande, no bairro da Queimadinha – R\$ 36.300,00;
- Orçamento e Especificações para Extensão da Rede de Coleta e Ligações Prediais de Esgoto, da Rua São Félix – R\$ 6.056,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas, do Galpão de Amendoim, bairro da Queimadinha – R\$ 42.750,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Filtro Anaeróbico, Galpão de Amendoim, no bairro da Queimadinha – R\$ 7.400,00;
- Orçamento e Especificações para Desobstrução da Rede de Drenagem de Águas Pluviais, da Rua Petronílio Pinto, no bairro das Baraúnas – R\$ 11.400,00;
- Orçamento e Especificações para de Drenagem de Águas Pluviais, do Canal do Geladinho, Canal existente até o entroncamento com o Canal Principal – R\$ 283.600,00;
- Orçamento e Especificações para de Drenagem de Águas Pluviais, da Rua Catu, trecho final – R\$ 44.464,39;

- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas, da Rua Belém de São Francisco – R\$ 10.500,00;
- Orçamento e Especificações para Drenagem de Águas Servidas, da 1ª Travessa Quirinópolis, bairro da Brasília – R\$ 31.600,00;
- Orçamento e Especificações para de Drenagem de Águas Pluviais, Canal de Macro-Drenagem a Vila Santa Cruz – R\$ 146.000,00;
- Orçamento e Especificações para Rede de Esgotamento Sanitário e Rede de Abastecimento de Água – 2ª Etapa PSH Aviário – R\$ 84.790,00;
- Orçamento e Especificações para Serviços de Infra-Estrutura, no Núcleo Habitacional Conceição – Área de Relocação da Urbanização Integrada Lagoa Grande – R\$ 525.300,00;
- Orçamento e Especificações para de Drenagem de Águas Pluviais, da Rua do Jussara e Caminhos K-XX, L-XXI, M-XXI, O-XXI, no Conjunto Feira X – R\$ 58.500,00;
- Orçamento e Especificações para Rebaixamento de Lençol, na rua Garanhuns e Carmo de Minas, no bairro da Conceição – R\$ 19.500,00;
-

CAMPOS DE FUTEBOL E QUADRAS POLIESPORTIVAS:

- Orçamento e Especificações para Recuperação da Quadra Poliesportiva a Rua Macário Cerqueira com a rua L, no Conjunto Feira X – R\$ 56.511,85;
- Orçamento e Especificações para Execução de Cobertura da Quadra Poliesportiva do Aviário – R\$ 4.200,00;
- Orçamento e Especificações para Execução de Cobertura da Quadra Poliesportiva do Subaé – R\$ 4.200,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Vestiário no Campo de Futebol do Conjunto Feira X – R\$ 48.550,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Muro com Alambrado no Campo de Futebol Toca do Nico, no bairro do Ponto Central – R\$ 26.750,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Praça Poliesportiva, no Campo do gado Novo – R\$ 198.540,00;

- Orçamento e Especificações para Construção de Arquibancada, no Loteamento Jardim Anchieta na Rua Cirilo Moreira Diogo, s/n – R\$ 12.063,26;
- Orçamento e Especificações para os Serviços de Iluminação do Campo de Futebol, no Conjunto Habitacional Bom Viver – R\$ 10.078,08;
- Orçamento e Especificações para Recuperações Emergenciais, no Estádio Municipal Alberto Oliveira – Jóia da Princesa – R\$ 63.000,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Barrilete de Recalque das Bombas de Irrigação, no Estádio Municipal Alberto Oliveira – Jóia da Princesa, no bairro do Cruzeiro – R\$ 3.563,20;
- Orçamento e Especificações para Construção de Cerca do Campo de Futebol, no Distrito de Tiquaruçu – R\$ 6.936,47;
- Orçamento e Especificações para Construção de Arquibancada, na localidade de Rio do peixe, Distrito de Jaguará – R\$ 35.000,00;

OUTROS SERVIÇOS:

- Orçamento e Especificação para Construção de Muro, no Distrito de Humildes – R\$ 37.193,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Salão de Eventos – Distrito de Humildes – R\$ 80.100,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Casa de Farinha – Distrito de Humildes – R\$ 68.300,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Guarita no Prédio – Distrito de Humildes – R\$ 13.363,00;
- Orçamento e Especificação para Construção de Coreto no Distrito de Jaíba – R\$ 16.737,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Casa de Farinha – Candeia Grossa – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 33.444,00;
- Orçamento e Especificação para Construção de Muro, na Rua Lima, Ponto Central – R\$ 9.898,46;
- Orçamento e Especificação para Construção de Coreto no Distrito de Ipuacu – R\$ 17.695,09;

- Orçamento e Especificação para Pintura Geral do Parque de Exposição João Martins da Silva, localizado na BR – 324 – Estrada Feira-Salvador – R\$ 126.686,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Casa de Farinha – Candeia Grossa – Distrito de M^a Quitéria – R\$ 7.031,74;
- Orçamento e Especificações para Construção de Casa de Farinha, na Comunidade do Rosário – R\$ 68.300,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Casa de Farinha, na Comunidade de Capestre – R\$ 68.300,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Muro do Hospital D. Pedro de Alcântara, na Rua Edelvira Oliveira – R\$ 36.270,00;
- Orçamento e Especificações para Execução de muro com Gradil (fechamento lateral) do Hospital D. Pedro de Alcântara, na Rua Edelvira Oliveira – R\$ 46.410,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Igreja Católica de São João do Cazumbá – R\$ 20.819,62;
- Orçamento e Especificações para Recuperação do Centro Comunitário no bairro do Parque Ipê – R\$ 11.788,92
- Orçamento e Especificações para Construção de Muro de Contenção, no Distrito de Jaguará – R\$ 29.650,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Centro de Geração de Renda, situado no Distrito de Humildes – R\$ 133.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Centro de Referência a Mulher Situação de Violência, situada na Rua Landolfo Alves – Sobradinho – R\$ 164.600,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação de Currais do Campo do Gado Novo, bairro do Campo do Gado Novo – R\$ 56.277,985;
- Orçamento e Especificações para Construção de Área para Aparelhos de Ginástica, na Avenida Fraga Maia – R\$ 10.450,00;
- Orçamento e Especificações para Recuperação da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia - HDPA – R\$ 5.500,00;
- Orçamento e Especificações para Sinalização Tátil para Telefone Público – Diversos Locais da Sede – R\$ 635,00;
- Orçamento e Especificações para Construção do Centro de Convivência do Idoso, na Avenida M^a Quitéria – R\$ 50.036,98;

- Orçamento e Especificações para Construção de Casa de Lixo, no Parque da Cidade – R\$ 14.820,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Casas Populares, na Rua Itatiaia, no bairro da Conceição – R\$ 21.000,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Busto, na Praça do Conjunto George Américo – R\$ 21.500,00;
- Orçamento e Especificações para Construção de Muro do Cemitério, no Distrito de Tiquarucú – R\$ 7.539,78;
- Orçamento e Especificações para Pintura Interna da Farmácia Popular, na Rua Barão de Cotegipe - Centro – R\$ 1.665,30;

ADITIVOS DE SERVIÇOS:

- - Orçamento e Especificações para Aditivo de Recuperação da Praça de Humildes – R\$ 36.236,92;
- Orçamento e Especificações para Aditivo do Posto de Saúde da Rua Luanda - Tomba – R\$ 2.845,80;
- Orçamento e Especificações para Aditivo do Posto de Saúde da Rua Oyama Figueiredo – Tomba – R\$ 2.493,80;
- Orçamento e Especificações para Aditivo da Reforma no Teatro Margarida Ribeiro – no bairro dos Capuchinhos – R\$ 34.850,00;
- Orçamento e Especificações para Aditivo da Secretaria de Saúde, na Rua Rio de Janeiro, nº81 – Pedra do Descanso – R\$ 10.204,37;
- Orçamento e Especificações para Aditivo do Monumento ao Caminhoneiro – Praça Jackson do Amauri – R\$ 72.658,29;
- - Orçamento e Especificações para Aditivo Complementação dos Serviços para adequação do Galpão de Amendoim e Construção da Praça – Rua Rondônia – Queimadinha – R\$ 21.572,15;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na 1ª C – Bairro ACM - R\$ 4.544,00;

- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Recuperação da Pista de Skate – Praça de Alimentação – R\$ 275,50;

SUPRESSÃO DE SERVIÇOS:

- - Orçamento e Especificações para a Complementação dos Serviços para adequação do Galpão de Amendoim e Construção da Praça – Rua Rondônia – Queimadinha – R\$ 4.974,21;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Recuperação da Pista de Skate – Praça de Alimentação – R\$ 11.690,00;

ACRESCIMOS DE SERVIÇOS:

- - Orçamento e Especificações para a Complementação dos Serviços para adequação do Galpão de Amendoim e Construção da Praça – Rua Rondônia – Queimadinha – R\$ 26.546,37;
- - Orçamento e Especificações para os Serviços de Restauração da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, na Avenida Senhor do Passos, nº 980 – Centro – R\$ 1.038.625,72;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Recuperação da Pista de Skate – Praça de Alimentação – R\$ 11.690,00;
- Orçamento e Especificações para Pavimentação em Paralelepípedo na Avenida dos Pássaros – Bairro Muchila – R\$ 40.800,00;

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS

Atividades desenvolvidas:

- Atendimento ao público, prestação de informações e disponibilização de dados estatísticos do município a empresas e a comunidade em geral;
- Informações diretas a estudantes do ensino fundamental, médio, de colégios públicos e ou particulares, bem como estudantes de graduação e pós-graduação de diversas instituições.

PROGRAMA RESOLUÇÃO 460 / CCFGTS:

Objetivo:

- Coordenação e execução do projeto para construção de 126 unidades habitacionais, no bairro Aviário voltados para famílias de baixa renda.

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento das famílias beneficiárias nas atividades do mutirão e na ocupação das unidades habitacionais; apoio à execução do Projeto de Participação Comunitária.

Situação atual:

Projeto em fase final de execução.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESSIMENTO - PAC:

Objetivo:

- Urbanização Integrada da Lagoa Grande e do Núcleo Habitacional Conceição com Recursos Municipais, Federais e Estaduais, beneficiando diretamente 3.000 famílias na área das Poligonais de Intervenção e a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na sub-bacia do Pojuca totalizando 40.000 pessoas atendidas.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração do Projeto Arquitetônico, Urbanístico e de Infra-estrutura do Núcleo Habitacional Conceição – Área destinada ao Remanejamento de 690 famílias da Lagoa Grande;
- Adequação do Projeto de Urbanização Integrada da Lagoa Grande, juntamente com a Equipe da CONDER;
- Apoio técnico as equipes da CONDER e SEDUR para as Atividades de:
 - - Selagem dos Imóveis, pesquisa censitária, reuniões comunitárias, pesquisa documental e institucional para a realização do diagnóstico sócio-econômico e ambiental da comunidade local;
 - - Elaboração do memorial descritivo do empreendimento;
 - - Elaboração da minuta do Projeto de Lei que dispõe sobre a delimitação das áreas da Lagoa Grande e Núcleo Habitacional Conceição, classificando-as como Áreas Sujeitas a Regime Específico –ASRE (Lei nº 2.845, de 28/11/07);
 - - Acompanhamento e orientações aos técnicos da CONDER / SEDUR / CRA nas visitas á campo.

Situação atual:

- Projeto do Núcleo Habitacional Conceição Concluído;
- Projeto de Urbanização Integrada da Lagoa Grande em fase de adequação ao PAC.

PROGRAMA HABITAR BRASIL / BID:**Sub-Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais – UAS:****Objetivo:**

- Urbanização de Áreas Subnormais, beneficiando 226 famílias, na Comunidade de Fonte de Li, Bairro Queimadinha.

Atividades desenvolvidas:

- Apoio à execução do Projeto de Participação Comunitária e elaboração da Nova Proposta de Reprogramação do Projeto de Participação Comunitária para o período Pós-Ocupação;
- Acompanhamento e Gerenciamento da Obra;
- Projeto de equipamentos de acessibilidade e serviços no Centro Comunitário da Comunidade Fonte de Lili;
- Elaboração de Projeto para construção de mais 09 Unidades habitacionais;
- Solicitações de Recursos e Prestação de Contas;
- Acompanhamento de Processo Licitatórios;
- Elaboração de Relatórios Semestrais: Ambiental, Regularização Fundiária, Participação Comunitária, Ficha de Segmento.
- Gerenciamento sanitário e ambiental do projeto executivo de urbanização da invasão da Fonte de Lili;
- Elevar a qualidade de vida do público alvo, através de ações integradas de educação sanitária e ambiental, visando a sustentabilidade da comunidade da Fonte de Lili;
- Promover ações sócio-educativas, estimulando a comunidade a refletir sobre sua realidade;
- Integrar e viabilizar instrumentos utilizados na gestão do lixo urbano;
- Refletir com a comunidade sobre a relevância da educação Sanitária e Ambiental, promovendo ações voltadas à saúde pública e preventiva buscando melhoria da sua qualidade de vida;
- Orientar a comunidade quanto ao manejo adequado dos sistemas implantados;
- Desenvolver atividades de Educação Sanitária e Ambiental com moradores para que sejam agentes multiplicadores e gestores do seu território;
- Promover atividades que estimulem a comunidade a adotar novas posturas e hábitos diante dos serviços implantados.

Sub-Programa de Desenvolvimento Institucional – DI:

Objetivo:

- Capacitar o município para gerir a Política de Habitação de Interesse Social

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento da execução das seguintes Ações:

TR	Descrição	Situação																														
01	Formulação da Política Habitacional do Município, e a Formulação do Plano de Regularização Fundiária	Realização de 06 Reuniões de Mobilização e um Seminário Temático para elaboração do Diagnóstico Participativo referente à questão habitacional no município e constituição do Grupo de Referência Local – 1º. Relatório de atividades aprovado e pago; atualmente realizando análise do 2º. Relatório (atividade preparatória para realização de 01 Audiência Pública sobre Habitação de Interesse Social).																														
02	Aquisição de software e equipamentos de informática	Atividade já concluída, com vistoria e prestação de contas final realizada junto à Caixa Econômica Federal. Foram adquiridos os seguintes equipamentos: <table border="1"> <thead> <tr> <th>ITEM</th> <th>DISCRIMINAÇÃO/LOTE</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.</td> <td>Equipamentos de processamento</td> <td></td> </tr> <tr> <td>1.1</td> <td>Estação de Trabalho</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>1.2</td> <td>Servidor Especial para Banco de Dados</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>1.3</td> <td>Servidor de Rede</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>2.</td> <td>Equipamentos de impressão e digitalização de imagem</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2.1</td> <td>Impressora Multifuncional Jato de Tinta Padrão A4</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>2.2</td> <td>Impressora Jato de Tinta Padrão A3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>3.</td> <td>Softwares</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.1</td> <td>Licença para AutoCad</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	ITEM	DISCRIMINAÇÃO/LOTE	Total	1.	Equipamentos de processamento		1.1	Estação de Trabalho	18	1.2	Servidor Especial para Banco de Dados	2	1.3	Servidor de Rede	1	2.	Equipamentos de impressão e digitalização de imagem		2.1	Impressora Multifuncional Jato de Tinta Padrão A4	7	2.2	Impressora Jato de Tinta Padrão A3	4	3.	Softwares		3.1	Licença para AutoCad	3
ITEM	DISCRIMINAÇÃO/LOTE	Total																														
1.	Equipamentos de processamento																															
1.1	Estação de Trabalho	18																														
1.2	Servidor Especial para Banco de Dados	2																														
1.3	Servidor de Rede	1																														
2.	Equipamentos de impressão e digitalização de imagem																															
2.1	Impressora Multifuncional Jato de Tinta Padrão A4	7																														
2.2	Impressora Jato de Tinta Padrão A3	4																														
3.	Softwares																															
3.1	Licença para AutoCad	3																														
03	Levantamento e Implementação de um Banco de Dados Digital das Áreas para Regularização Fundiária	1º. e 2º. Relatórios já aprovados e pagos; 3º. Relatório em andamento																														

04	Treinamento em geoprocessamento para técnicos das secretarias ligadas ao setor habitacional	Processo licitatório revogado pelo fato da empresa não comprovar experiência anterior em trabalhos similares. Providenciando contratação de nova empresa.
05	Treinamento para técnicos da Sec. Mun. Extraordinária de Hab. e Reg. Fundiária para ações ligadas ao atendimento à população de baixa renda no programa de Regularização Fundiária	Processo licitatório revogado pelo fato da empresa não comprovar experiência anterior em trabalhos similares. Providenciando contratação de nova empresa.
06	Desenvolver campanhas de conscientização contra invasões e treinar multiplicadores	Termo de Referência aprovado pela Caixa Econômica Federal, providenciando contratação de empresa para realização do serviço.
07	Complementação da Restituição do Levantamento Aerofotogramétrico da Sede Urbana	Processo licitatório aprovado pela Caixa Econômica Federal – atualmente estamos negociando com a empresa e com o MCIDADES uma proposta de reprogramação dos serviços.
08	Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Habitacionais e Urbanas	1º. e 2º. Relatórios já aprovados e pagos; 3º. Relatório em andamento
09	Complementação do levantamento dos loteamentos existentes na cidade e montagem de um banco de dados digital	1º. Relatório já aprovado e pago; 2º. Relatório em andamento
10	Implantar sistema informatizado para o lançamento, armazenamento e recuperação de dados referentes à aprovação de loteamentos, concessão de licenças para construção e habite-se	Prestação de contas final junto à Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades
11	Criação de material de divulgação e cartilhas de orientação sobre Regularização Fundiária	Atividade já concluída e com prestação de contas final já apresentada à Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades

Elaboração de Projetos

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração dos Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos e participação na elaboração do Projeto de Participação Comunitária do Programa Associativo para Baixa Renda usando a Resolução 460 – 321 Unidades Habitacionais;

- Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH e Programa Família Produtiva / Kit Moradia. Negociação com os beneficiários para distribuição de material para construção do 2º. Quarto (270 Unidades);
- Programa Habitação de Interesse Social/HIS: CT 165502-46/04 – 99 Unidades Habitacionais – Elaboração da proposta de reprogramação do Projeto de Participação Comunitária; participação na equipe de execução das atividades do projeto;
- Elaboração dos Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos e participação na elaboração do Projeto de Participação Comunitária do CT N°0198498-71/06 – Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Construção de 68 Unidades Habitacionais no Bairro Papagaio (Loteamento Popular Ruth Torres Lopes).

PROJETO URBANÍSTICO DE LOTEAMENTOS POPULARES

- Loteamento Popular na Sede do Distrito de Tiquaruçu, beneficiando 38 famílias;

REFORMULAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS

- Núcleo Habitacional PAULO GANEM SOUTO, Bairro Aviário;

ELABORAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

- Projeto arquitetônico e Projetos Complementares de uma Unidade Habitacional Popular a ser utilizada nos Programas Habitacionais;
- Participação na Reformulação do Projeto e Digitalização do Museu Parque do Saber (em Construção);
- Projeto Arquitetônico do Centro Comunitário Senhor dos Passos.

Acompanhamento de Processos

- Solicitação do atestado de viabilidade para fornecimento de água e esgotamento sanitário junto a EMBASA, do Conjunto Habitacional Ruth Lopes Torres, Núcleo Habitacional Conceição, Urbanização Integrada Lagoa Grande;
- Solicitação de atestados de viabilidade de abastecimento de energia elétrica junto a COELBA do Conjunto Habitacional Ruth Lopes Torres, Núcleo Habitacional Conceição, Urbanização Integrada Lagoa Grande;
- Solicitação de Licenças Ambientais ao CRA do Núcleo Habitacional Conceição, Urbanização Integrada Lagoa Grande;
- Solicitação de Certidão de Registro de Imóvel junto ao Cartório da área onde serão implantados: Conjunto Habitacional Ruth Lopes Torres, Núcleo Habitacional Conceição, Urbanização Integrada Lagoa Grande;
- Participação na elaboração de minutas e ofícios para viabilização da emissão de registros da área onde será implantado o Conjunto Habitacional Popular Pedra do Descanso;

Apresentações em Power Point

- Apresentação do Ginásio Municipal de Esportes;
- Participação na apresentação da Reformulação do Projeto do Museu Parque do Saber;
- Apresentação do Centro Comunitário Senhor dos Passos;

Secretaria de Educação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ações Educativas

Fardamento padronizado para todos os estudantes

Aquisição e distribuição de fardamento para 43 mil estudantes da Rede Municipal de Ensino através do *Projeto Vista esta Camisa*. A Prefeitura investiu R\$ 230 mil de recursos próprios para a confecção do novo uniforme que, nas cores branca e verde, traz o brasão de Feira de Santana, o título “A Princesa do Sertão” e o nome “Escola Municipal”. É o mesmo modelo para todas as escolas.

Trocando Saberes

Encontros periódicos da equipe da Secretaria Municipal da Educação com a eventual participação de outros profissionais. O objetivo do *Trocando Saberes* é:

- melhorar a comunicação interna entre os membros do Departamento de Ensino;
- socializar experiências e divulgar as informações dos diversos programas;

Nº de profissionais envolvidos: 40

Nº de encontros: 15

Impactos:

- Melhor e mais eficaz percepção pelo grupo das atividades e programas realizados pela Secretaria M. da Educação.

Conversando é que a gente se entende

Encontros entre os departamentos com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os setores, fortalecer o planejamento e monitoramento das ações do Departamento de Ensino.

Nº de encontros: 19

Impactos:

- Fortalecimento do vínculo entre as lideranças do Departamento de Ensino;
- Maior visibilidade da instituição como um todo pelo grupo;
- Democratização das decisões tomadas;
- Implantação do grupo de estudo da liderança;
- Melhor comunicação entre os setores.

Toda Quinta é Dia de Visita

Atividade que visa acompanhar o trabalho desenvolvido nas escolas com o objetivo de fortalecer as unidades de ensino e o acompanhamento das atividades pela Secretaria Municipal da Educação.

Nº de escolas visitadas: 115

Impactos:

- Mais eficiente acompanhamento pela Secretaria dos diversos assuntos relacionados à escola;
- Mais eficiência no cumprimento do calendário letivo;
- Visitas a 70 por cento das escolas municipais.

Formar em Rede

Atividade realizada pela Divisão de Educação Infantil com o objetivo de assessorar a elaboração do projeto institucional das unidades que oferecem esta modalidade de ensino.

Nº de alunos beneficiados: 2.273

Nº de professores envolvidos: 93

Nº de gestoras envolvidas: 13

Nº de instituições envolvidas: 11

Nº de atendimentos individuais: 30

Impactos:

- Envolvimento das gestoras nas questões pedagógicas da instituição;
- Maior aproximação entre a equipe gestora, professores e família;
- Melhor organização e planejamento nas escolas;
- Resgate de algumas atividades fundamentais nessas unidades, como brincadeiras tradicionais ensinadas por pais, avós e funcionários.

Desenvolver, Educar e Cuidar

Atividade que visa a proporcionar melhor qualidade de ensino nas escolas.

Nº de alunos beneficiados: aproximadamente 700

Nº de professores envolvidos: 48

Nº de instituições envolvidas: 19

Impactos:

- Melhor qualidade de ensino;
- Garantiu maior embasamento aos professores através da formação e troca de experiências.

Porque Brincar é Coisa Séria

Atividade que propõe a reflexão sobre a importância do ato de brincar, possibilitando melhor desenvolvimento da criança através do estudo de referências teóricas que fundamentam a brincadeira.

Nº de alunos beneficiados: 682

Nº de professores envolvidos: 21

Nº de gestoras envolvidas: 09

Nº de instituições envolvidas: 27

Impactos:

- Planejamento, promoção e registro das brincadeiras realizadas com os alunos.

Pedagoarte

Série de atividades que visam a apoiar e implementar ações pedagógicas que mesclam as manifestações artísticas com o lúdico, democratizando o conhecimento e ampliando as possibilidades de participação social do aluno nesse contexto.

Nº de alunos envolvidos: 2.516

Nº de professores envolvidos: 376

Nº de instituições envolvidas: 187

Impactos:

- Melhor atuação dos professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil;
- Criatividade mais aguçada por parte de toda a comunidade escolar;
- Possibilidade de renda extra a partir da comercialização de artigos confeccionados nos projetos direcionados àquelas comunidades situadas no entorno de algumas escolas;
- Conhecimento da diversidade do patrimônio histórico, artístico e cultural de Feira de Santana, através do Projeto Escola na Avenida.

Educação do Campo

O objetivo é resgatar a importância da educação do campo como um processo formativo do ser humano em busca da sua sustentabilidade.

Nº de estudantes beneficiados: 180

Nº de instituições envolvidas na formação de Agentes de Serv. Gerais: 24

Nº de agentes de Serviços Gerais envolvidos: 34

Impactos:

- Atuação mais competente dos professores em sala de aula, mediante a filosofia do Projeto Escola Ativa;
- Maior envolvimento dos alunos, desenvolvendo a afetividade, solidariedade e o respeito mútuo;
- Maior envolvimento e compreensão dos estudantes e professores em relação ao Governo Estudantil;
- Articulação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- Garantia da aprendizagem dos alunos nos processos de leitura e escrita.

Educação de Jovens e Adultos

Fortalece as instituições educacionais, estabelecendo diretrizes técnico-administrativo-pedagógicas, oferecendo acompanhamento, apoio, avaliando e divulgando resultados, possibilitando ao estudante sucesso na aprendizagem e no convívio social.

Nº de alunos beneficiados: 2.930

Nº de professores envolvidos: 94

Nº de instituições envolvidas: 34

Impactos:

- Reflexão sobre a importância da presença do gestor no turno noturno, bem como a inclusão da Educação de Jovens e Adultos no Projeto Político Pedagógico da escola;
- Melhor acompanhamento dos problemas e carências das unidades;
- Levantamento de propostas para EJA;
- Contato mais direto com gestores e professores.

ERER

Implementa ações que possibilitam a reparação, o reconhecimento e a valorização da identidade, da cultura e da história dos(as) negros(as) brasileiros(as).

Nº de alunos envolvidos: aproximadamente 5.000 alunos

Nº de professores envolvidos: 14

Impactos:

- Sensibilização dos professores a cerca da temática;
- Maior contato dos professores com as discussões do Movimento Negro de Feira de Santana;
- Mobilização da direção, professores e alunos para a comemoração do dia da Consciência Negra em algumas escolas;
- Construção de conhecimentos e elevação da auto-estima dos alunos (as) e professores (as) afrodescendentes;
- Envolvimento da comunidade escolar com as discussões (inclusive no programa de rádio Linha Direta – Rádio Sociedade);
- Reflexão sobre a inclusão da temática no currículo escolar.

Projeto Estudos de Matemática com Informática (em parceria com a UEFS)

Formação que é destinada a estudantes da Rede Municipal com o objetivo de promover a interdisciplinaridade entre as áreas de matemática e informática e alcançar melhores índices de aprendizagem.

Nº de alunos beneficiados: 60

Impactos:

- Maior interesse por parte dos estudantes em relação aos conteúdos de matemática.

Implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos

Implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos na Rede Municipal e orientação da prática pedagógica dos professores do 1º ano.

Nº de alunos beneficiados: aproximadamente 1.820

Nº de professores envolvidos: 73

Nº de instituições envolvidas: 70

Nº de gestores envolvidos: 56

Impactos:

- Suporte teórico e didático aos professores;
- Elaboração de um diário de classe específico para o 1º ano orientando os professores no que diz respeito às competências a serem desenvolvidas e à seleção de conteúdos a serem trabalhados;

- Maior oportunidade de ingresso à escola para todas as crianças.

Ações Político-Sociais de Inclusão

Atendimento, encaminhamento, orientação e mediação de ações oriundas do Ministério Público, Juizado da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, Gestores, envolvendo crianças, adolescentes e jovens que sejam alunos da Rede Municipal.

Nº de alunos beneficiados: 72

Nº de instituições envolvidas: 62

Nº de encaminhamentos: 72

Impactos:

- Maior acesso e permanência de estudantes nas escolas;
- Maior credibilidade da Secretaria (Núcleo de Apoio ao Estudante) junto aos órgãos competentes, às Unidades de Ensino e às famílias.

PEAS

Programa de Educação Afetivo-Sexual que promove o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de adolescentes, por meio de ações de caráter educativo e participativo, focadas na sexualidade e na saúde sexual e reprodutiva, fortalecendo sua auto-estima, o autocuidado e a solidariedade. É fruto de uma parceria entre a Fundação Belgo ArcelorMittal e a Secretaria Municipal da Educação.

Nº de alunos envolvidos: 3875

Nº de professores envolvidos: 134

Nº de escolas integrantes: 04

Impactos:

- As escolas realizam ações educativas e participativas com os jovens;
- Jovens mais conscientes a respeito da sua sexualidade e do cuidado com o corpo;
- Quebra de tabus e preconceitos.

PROEI – Programa de Formação de Professores para a Escola Inclusiva

Formação continuada oferecida a professores visando à construção de condutas e atitudes de respeito às diferenças e estratégias de aprendizagem que contemplem as necessidades da prática pedagógica no cotidiano da escola.

Nº de alunos envolvidos: 3.000

Nº de professoras envolvidos: 100

Nº de instituições envolvidas: 50

Impactos:

- Socialização de experiências educacionais inclusivas;
- Possibilidade de formação dos professores nas áreas de atendimento em surdez e deficiência visual.

Programa Educar na Diversidade

Oficinas de formação que propiciam ao docente a experiência educacional de ensinar e aprender através de práticas de ensino inclusivas.

Nº de alunos envolvidos: 400

Nº de professoras envolvidas: 10

Impactos:

- Práticas educacionais inclusivas;
- Melhor desempenho dos professores no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Transformação do ambiente escolar em um espaço inclusivo: acolhedor de aprendizagem e responsivo às diferenças humanas.

Encontros com Intérpretes e Professores da Sala de Recursos

Atividade que visa a acompanhar o desenvolvimento das ações desenvolvidas na Sala de Recursos, espaço em que são atendidos os alunos com necessidades educacionais especiais.

Impactos:

- Melhor desenvolvimento das ações desenvolvidas;
- Melhor desempenho dos professores no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Prática de estudo sistematizado e busca de novos conhecimentos.

Coordenação Pedagógica

Trabalho desenvolvido pelo grupo de Coordenação com o objetivo de fortalecer a atuação dos Coordenadores Pedagógicos nas escolas através da formação continuada e monitoramento das suas ações, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Nº de alunos beneficiados: 24.874

Nº de coordenadores envolvidos: 55

Impactos:

- Maior número de escolas com coordenadores pedagógicos;
- Atuação mais eficaz desses profissionais na escola.

Plano Municipal de Educação

Trabalho realizado pela equipe múltipla da Secretaria com o objetivo de coordenar o processo de elaboração do I Plano Municipal de Educação de Feira de Santana, assegurando, de forma democrática e participativa, a definição das diretrizes educacionais do município nas esferas municipal, estadual e privada, para a efetivação de uma educação de qualidade e para todos os estudantes.

Nº de profissionais e pessoas da comunidade envolvidos: 700

Impactos:

- Construção democrática e participativa do I Plano Municipal de Educação de Feira de Santana, documento que define diretrizes, objetivos e metas para a educação no município para os próximos 10 anos, constituindo-se num referencial legal para o planejamento educacional.

Sistema de Gestão Integrado (SGI)

Implementado em parceria com a Fundação Belgo ArcelorMittal, o Sistema de Gestão Integrado é uma proposta de gestão que visa a atingir melhores índices de aprendizagem e maior eficiência em todos os setores da escola pública. Gestores e professores são formados para utilizar o SGI diariamente na escola.

Nº de estudantes beneficiados: 10.309

Nº de professores e gestores envolvidos: 420

Nº de escolas envolvidas: 14

Impactos:

- Melhores índices de aprendizagem dos estudantes em todos os níveis e modalidades;
- Mais eficiência, organização e competência em todos os setores da escola;
- Monitoramento dos resultados apresentados por todos os setores da escola.

GEF – Gestão em Foco

Formação continuada oferecida pela Secretaria Municipal da Educação a gestores das escolas com o objetivo de ampliar os princípios e as ferramentas do SGI e melhorar os índices de aprendizagem.

Nº de alunos beneficiados: 29.208

Nº de gestores envolvidos: 97

Nº de escolas envolvidas: 50

Nº de técnicos e coordenadores responsáveis: 26

Impactos:

- Maior e melhor envolvimento de gestores, professores, alunos e até mesmo da família em uma proposta de trabalho inovadora que estimula a condução dos trabalhos administrativo-pedagógicos fundamentados em princípios e valores da Gestão;
- Melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes.

Merenda Escolar

Formação continuada

Curso de Atualização para Nutricionistas, Conselheiros e Merendeiras, oferecido pelo Programa Nacional de Alimentação do Escolar

Nº de nutricionistas e conselheiros envolvidos: 15

Nº de merendeiras: 45

Seminário Construir para Nutrir

Participação como moderadores em Grupo de Trabalho sobre Alimentação Escolar, no *Seminário Construir para Nutrir por uma Alimentação Saudável em Feira de Santana*, promovido pela Fundação Nestlé, Instituto Camargo Correa e a ONG Cipó.

Participação no *2º Seminário do Programa Construir para Nutrir*, iniciando o projeto para implantação deste programa nas escolas municipais no início do ano letivo de 2008.

Rede Brasileira de Alimentação Escolar

Colaboração com a REBRAE (Rede Brasileira de Alimentação Escolar), visitando escolas e fornecendo informações sobre as atividades exitosas desenvolvidas município.

Nº de escolas visitadas: 76

Avaliação Nutricional dos Estudantes

Pesquisa de Avaliação Nutricional dos alunos da Rede Municipal de Ensino através de entrevistas e avaliação de outros dados.

Nº de escolas analisadas: 122

Nº de estudantes pesquisados: 1000

Impactos:

- Redução dos fatores de risco relacionados à desnutrição, obesidade e doenças associadas através da promoção de hábitos saudáveis.

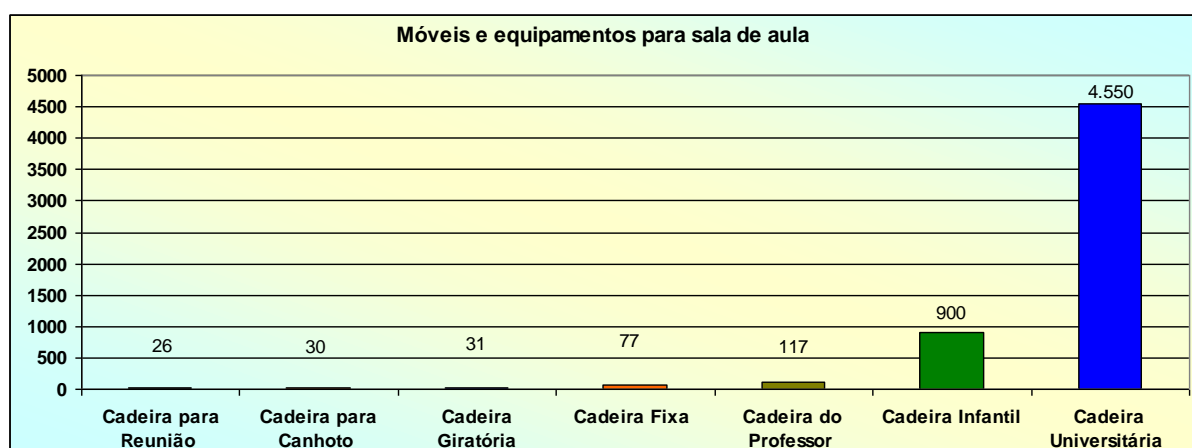
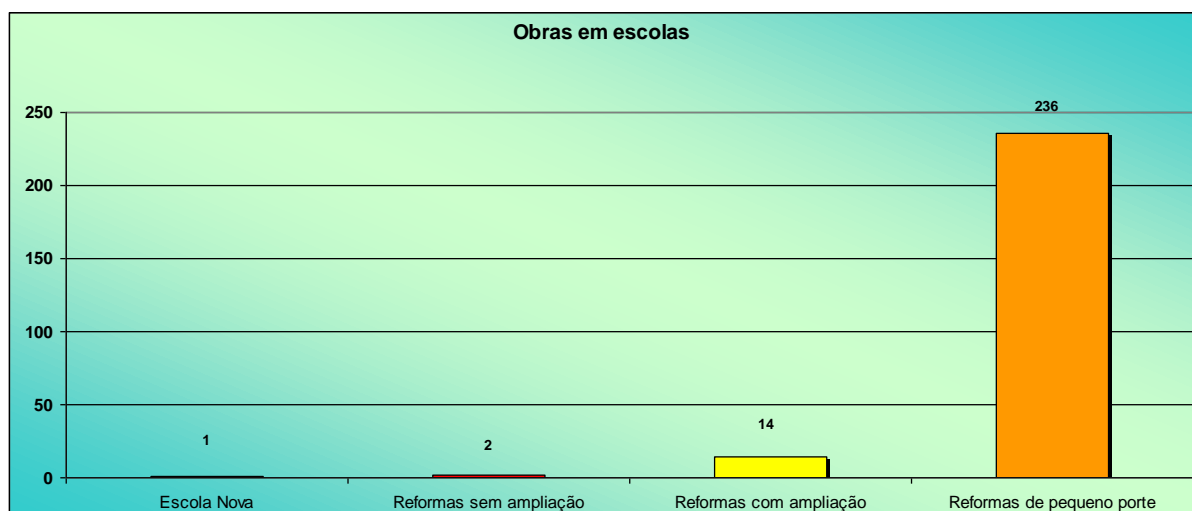
Mudança do cardápio

Introdução de alimentos com maior teor nutricional e ricos em proteína (carne de boi, frango, peixe, soja) no cardápio da Alimentação Escolar.

Visita às Escolas Municipais

Nº de escolas visitadas: 190

IV – Conservação e cuidados



Secretaria de Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR TIPO DE UNIDADE, FEIRA DE SANTANA-BA,
DEZEMBRO DE 2007**

Tipo da Unidade	Municipal	Estadual	Filantrópico	Privado	Total
Unidade de Saúde da Família com 72 equipes	65	-	-	-	65
Unidades Básicas de Saúde	14	-	-	-	14
Policlínicas	04	-	-	-	04
Clínicas Especializadas	01	-	-	19	20
Hospitais	01	02	01	03	07
Centro de Referência em DST/HIV/AIDS com Laboratório (SAE/CTA)	01	01	-	-	02
Unidade de referência em Diabetes	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Atenção à Saúde da Mulher	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Dermatologia Sanitária	01	-	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de álcool e drogas – CAPS- ad	01	-	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial Infanto	01	-	-	-	01

Juvenil - CAPS –i					
Centro de Atenção Psicossocial para Transtornos Mentais Severos e Persistentes – CAPS II	02	-	-	-	02
Centro de Atenção Psicossocial –CAPS III	01	-	-	-	01
Central Municipal de Diagnóstico p/imagem - CMDI	01	-	-	-	01
Central de Regulação e marcação de consultas de Média Complexidade	01	-	-	-	01
Unidade Móvel Médico Odontológica	02	-	-	-	02
Rede de Frio	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Hipertensão	01	-	-	-	01
Centro de Combate as Endemias	01	-	-	-	01
Central de Distribuição de Materiais e Medicamentos	01	-	-	-	01
UTI Móvel	01	-	-	-	01
Unidade Móvel Básica	05	-	-	-	05
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	01	-	-	-	01
Ambulatório de Hepatologia	01	-	-	-	01
Centro Municipal de Prevenção do Câncer Cérvico-uterino (Romilda Maltez)	01	-	-	-	01
Laboratórios	01	01	01-	12	15
Clinica de anatomia patológica	-	-	-	02	02

TOTAL	112	04	02	36	154
-------	-----	----	----	----	-----

Fonte: **SMS de Feira de Santana-Ba**

A rede de serviços de saúde de Feira de Santana vem se estruturando e ampliando os seus serviços gradativamente, somatizando 154 Unidades de Saúde das quais 112 são municipais , 04 estaduais, 02 filantrópicas e 36 privadas.

No que se refere à rede municipal, observa-se um quantitativo de 72 Equipes de Saúde da Família (ESF) com 65 Unidades de Saúde da Família (USF), 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 04 Policlínicas localizadas estrategicamente para atender a média complexidade e os agendamentos das USF e UBS. Das 04 Policlínicas existentes, 03 têm atendimento 24h: George Américo, Rua Nova e Tomba. A unidade de Humildes atende a população nos casos de urgência/emergência.

Segundo o fluxo de baixa para média e alta complexidade tem-se uma Clínica de Saúde Especializada, Dr. Leone Coelho Leda; um Hospital Especializado - Inácia Pinto dos Santos – (Hospital da Mulher); 05 Centros de Referência sendo: 01 Centro de Referência em DST/HIV/AIDS, 01 em Diabetes Mellitus, 01 em Saúde da Mulher, 01 em Dermatologia Sanitária, 01 em Hipertensão Arterial e 01 em Saúde do Trabalhador, atendendo às demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma.

Em relação à Saúde Mental tem 05 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) sendo: 01 direcionado a usuários de álcool e drogas, 01 Infante Juvenil, 02 Transtornos Mentais Severos e Persistentes denominados CAPS II, 01 CAPS III que funciona ininterruptamente atendendo as emergências psíquicas. Tem 01 Centro de Referência e Marcação de Consultas de Média e Alta Complexidade, Centro Municipal de Diagnostico por Imagem, 02 Unidades Móvel Medico Odontológico que dão suporte as USF que não tem equipe odontológica.

A Rede de Serviços é composta também por 01 Centro de Combate as Endemias, 01 Central de Distribuição de Materiais e Medicamentos, 01 UTI Móvel, 05 Unidades Móveis Básicas , 01

Ambulatório de Hepatologia, 01 Centro Municipal de Prevenção do Câncer Uterino, 01 Laboratório Municipal anexo ao Hospital da Mulher que atende pacientes internos e externos e 01 Clínica Anatomia Patológica.

Através do novo desenho do Plano Diretor de Regionalização do Estado aprovado pela resolução CIB 132/2007, datado de 20 de setembro de 2007, o município de Feira de Santana continua sendo Pólo da Macrorregião Centro leste, congregando 05 Microrregiões com população de 2.034.940 habitantes composta por: Feira de Santana, Ipirá, Itaberaba, Seabra, Serrinha e sede da Microrregião abrangendo 20 municípios que são: Amélia Rodrigues, Antonio Cardoso, Candéal, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ichu, Ipecaetá, Irará, Rafael Jambeiro, Riachão do Jacuípe, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio, Terra Nova, Serra Preta e Anguera perfazendo um total de 662.693 habitantes.

Diante do exposto verifica-se empenho de toda equipe da Secretaria de Saúde em construir um SUS seguindo seus princípios e diretrizes.

Com a implementação desses serviços o município de Feira de Santana vem proporcionando aos seus munícipes uma maior oferta de serviços proporcionando melhoria na qualidade na assistência prestada.

AVANÇOS OBITIDOS NO ANO DE 2007 EM CONSONÂNCIA AO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 1 Inauguração da Unidade de Saúde da Família (USF) José Maria Anchieta de Santana no Alto do Papagaio (12/02);
- 2 Aquisição de Ambulâncias para os Distritos de Bonfim de Feira, Jaguará, Maria Quitéria e Tiquaruçú (05/02);

- 3 Realização do I Seminário de Secretários Municipais de Saúde da Macrorregião Centro Leste com a participação do Ministério da Saúde. O evento contou com a participação de representantes de cidades da Macrorregião e Microrregião de Feira de Santana, onde se debateu avanços e desafios do Sistema Único de Saúde no país, especialmente na região Nordeste com o tema central “Pacto pela Vida em Defesa do SUS e de Gestão” (28/02);
- 4 Realização de Sessões de Quiropraxia por profissionais norte-americanos no auditório do SAMU (02/03);
- 5 Elaboração do Plano de Ação para 2007 do Centro de Saúde do Trabalhador, traçando as principais metas para implantação e implementação de ações de saúde do trabalhador nas Policlínicas e Unidades de Saúde (05/03);
- 6 Realização de Ação de Combate a Dengue em terminais de ônibus com distribuição de folhetos e da campanha de conscientização de passageiros (06/03);
- 7 Comemoração do Dia Internacional da Mulher no estacionamento em frente ao prédio da Prefeitura (08/03);
- 8 Participação SMS no Dia Nacional de Ação Voluntária Fundação Bradesco no Centro Social Urbano – CSU na Cidade Nova (15/03);
- 9 Realização da Semana Nacional Combate à Tuberculose, com objetivo de esclarecer a população sobre sinais e sintomas da tuberculose executando atividades de promoção a saúde (20/03);
- 10 Inauguração da Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Divaldo de Cerqueira Santana do bairro Asa Branca (23/03);
- 11 Realização do Curso de Atualização em Diabetes e pé Diabético com mais de 250 profissionais de saúde (04/04);

- 12 Redução do número de atendimento nas Unidades de plantão no período da Micareta em relação a 2006. De 2.552 em 2006 para 1.131 procedimentos em 2007, onde mostra maior tranqüilidade da festa (25/04);
- 13 Realização da Campanha Nacional de Vacinação de Idosos, cuja meta foi vacinar 70% dos idosos, onde foi alcançado o percentual de 129,39% (28/04);
- 14 Elaboração do projeto de Adequação de Cirurgias Eletivas de Média Complexidade Homologada através da Portaria GM 975 de (04/05);
- 15 Inauguração de 04 postos municipais de coleta de leite humano nos bairros do Campo Limpo, Parque Lagoa do Subaé, Conjunto Habitacional Fraternidade e Homero Figueiredo (24/05);
- 16 Aumento da demanda por vasectomia e laqueadura na rede municipal onde quatro hospitais em Feira de Santana foram credenciados para fazer as cirurgias: Hospital Geral Cleriston Andrade, Hospital Dom Pedro de Alcântara, Materdei e o Hospital da Mulher (23/05);
- 17 Instalação de salas de reanimação cardiorespiratória nas Policlínicas: Francisco Martins da Silva - Rua Nova, George Américo - George Américo e José Monteiro Pirajá - Tomba (08/05);
- 18 Realização da 3ª Feira de Saúde no PSF de Bonfim de Feira. O evento aconteceu com o objetivo de mesclar saúde e ações de cidadania para aquela comunidade (15/05);
- 19 Inauguração Centro de Saúde Olegário Santos de Souza no Sítio Matias na região do Tomba (07/05);
- 20 Realização de ciclo de oficinas e palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis para recrutas e oficiais do Exército, através da Coordenação Municipal de DST/HIV/AIDS (15 a 17/05);

- 21 Realização de atividades do Dia Nacional da Luta Antimanicomial desenvolvido pelos CAPS (18/05);
- 22 Realização da I Semana de Enfermagem. O evento discutiu assuntos inerentes aos serviços de enfermagem no município, a exemplo da atenção básica, emergência e urgência, além de doenças como diabetes e seus efeitos (22 a 24/05);
- 23 Realização de Seminário com a participação de profissionais de saúde médicos e enfermeiros onde discutiu-se avanços no atendimento a grávida, pré-natal e puerpério (12/06);
- 24 Projeto do Banco de Leite do Hospital da Mulher promove aumento de doadores, através do projeto “Amigos do Peito” a quantidade de leite coletado aumentou quase 4 vezes (13/06);
- 25 Unidades de saúde distribuem “pílulas do dia seguinte” é mais uma importante conquista feminina para a sua emancipação. A pílula não permite que haja contracepção, desde que seja tomada até 72 horas depois da relação sexual (14/06);
- 26 Campanha Nacional de Vacinação contra Paralisia Infantil. A meta foi imunizar 95% das crianças menores de 5 anos alcançando 92,7% (11/06);
- 27 Foram distribuídos 55 mil preservativos durante a Micareta, pelo Programa Municipais DST/HIV/AIDS;
- 28 Vigilância Sanitária teve intensa atuação no controle de alimentos oferecida no circuito da Micareta, visando educação sanitária, prevenção e promoção da saúde;
- 29 Elaboração do Termo de Compromisso do Pacto de Gestão Municipal 2007, aprovado pela CIB e homologado pela CIT/MS conforme Portaria GM 3.093 em (04/12/07).
- 30 Realização da VI Conferência Municipal de Saúde, 19 a 21 de julho.
- 31 Inauguração Sede Própria CEREST Regional (10/08).
- 32 Reavaliação do Plano Municipal de Saúde para adequação ao Pacto de Gestão 2007.
- 33 Elaboração do Projeto de reorganização das ações de saúde bucal na Atenção Básica.

- 34 Realização de seminário para Avaliação dos Indicadores da Atenção Básica e Média Complexidade do 1º Semestre 2007.
- 35 Realização da IV Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Mama (12/07 a 18/08).
- 36 Implantação a 11ª Residência Terapêutica (14/07).
- 37 Prefeitura e SESC promoveram Semana do Bem Estar Social (20/07).
- 38 Descentralização da distribuição de insulina aos diabéticos tipo I, atendidos pela rede municipal de saúde (28/06).
- 39 Participação do Banco de leite do Hospital da Mulher na XVI Semana Mundial de Aleitamento Materno (30/07).
- 40 Assinatura do Decreto 7.344 que enquadra Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias como servidores municipais.
- 41 Comemoração de 1 ano do Hospital da Criança foi marcada com uma semana de atividades educativas, palestras, brincadeiras (11/10).
- 42 Foram cadastrados 365.210 usuários com Cartão SUS, atingindo um percentual de 74% da população do município.
- 43 Implementação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento em todas as Unidades de Saúde.
- 44 Realização de monitoramento das ações desenvolvidas no PAISC, buscando tornar viável mais um profissional enfermeiro em cada Unidades Básica de Saúde para a melhoria da assistência de saúde à criança, assim como promover investigações de óbito infantil e intervir melhor na redução da mortalidade infantil.
- 45 Execução com acompanhamento das ações priorizadas no Plano Municipal de Saúde.
- 46 Elaboração de Projetos Estratégicos e Intersetoriais.
- 47 Implantação e implementação de ações de saúde mental na Atenção Básica.

48 Elaboração de 04 Projetos de Emenda Parlamentar para Construção e Aquisição de Equipamentos para Unidades de Saúde.

Vigilância Epidemiológica

O processo de construção do SUS é fruto de uma estrutura política caracterizada por interesses dos diversos segmentos da sociedade civil organizada e a busca contínua de um sistema de saúde capaz de garantir a ampla inserção de todos, sendo este um dos maiores desafios desse Sistema, visto que há de se considerar, contudo, dificuldades resultantes do quadro de desigualdades sociais com políticas de redução de gastos públicos, sobretudo na área de saúde.

A Vigilância Epidemiológica inserida neste contexto de construção necessita avaliar as atividades desenvolvidas ao longo do ano analisando as ações e identificando problemas, a fim de traçar diretrizes para o ano seguinte.

A VIEP no município de Feira de Santana trabalha colocando em prática o conceito de Vigilância Epidemiológica segundo a Lei 8080 que diz: “Conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Para execução dessas atribuições foram utilizados dados oriundos das unidades de saúde, comunidade e Programas de Saúde, mostrando o Perfil Epidemiológico por área de abrangência para que se possam traçar medidas de prevenção e controle conforme as heterogeneidades dentro do Município.

Foram realizadas notificações e investigações de casos, a fim de alimentar o Sistema de Informação (SINAN) e traçar o perfil epidemiológico da área de abrangência e do Município, o que facilita o processo de avaliação e posteriores medidas de controle.

Perfil da Morbidade

As informações que caracterizam o quadro de morbidade do Município são referentes a doenças de Notificação Compulsória, classificadas em grupos especiais quanto às medidas de controle adotadas e inerentes do Sistema de Informações de agravos de notificação (SINAN); do Sistema de Informações sobre Autorização de Internações Hospitalares (SIH-SUS) e do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)

DOENÇAS E AGRAVOS

Doenças de Notificação Compulsória

Estas são doenças classificadas de acordo com as medidas de controle adotadas e magnitude que apresentam por ser alvo de ações específicas de prevenção e controle onde se propõe meta de erradicação e/ou eliminação.

Podem ser classificadas em: redutíveis por imunização, redutíveis por saneamento básico e as redutíveis por programas especiais.

Doenças Redutíveis por Imunização

Este grupo de doenças tem sido controlado através de vacinação de rotina e campanhas anuais.

Tétano Acidental, Difteria e Coqueluche

Observou-se que não houve casos notificados de Tétano Acidental, Difteria e Coqueluche no ano 2007, justificando ter alcançado este resultado em virtude do elevado índice de cobertura

vacinal da tetravalente e dt adulto além do empenho de toda equipe de imunização da Secretária Municipal de Saúde. Não houve notificação de paralisia Flácida Aguda estando a Vigilância Epidemiológica alerta e atenta a este agravo.

Sarampo

É uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave, transmissível e extremamente contagiosa.

No período de Janeiro a Novembro de 2007 foram notificados 70 casos suspeitos de Sarampo sendo 61 descartados laboratorialmente e 9 aguardando resultado do LACEN.

Consolidar a erradicação do Sarampo através da vigilância epidemiológica sensível, ativa e oportuna é o objetivo principal.

Rubéola

É uma doença exantemática aguda, de etiologia viral que apresenta alta contagiosidade, acometendo principalmente crianças. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e malformações congênitas.

Este ano, vem ocorrendo surtos epidêmicos em alguns Estados do Brasil, chegando também na Bahia, como nosso município é um grande entroncamento rodoviário com população fluente, este agravo também chegou até nós, estando os profissionais em alerta.

Foram notificados 20 casos suspeitos de Rubéola sendo 11 casos descartados, 03 aguardando resultado laboratorial e 06 confirmados laboratorialmente sendo 01 em criança não vacinada e 05 em adultos de 21 a 26 anos também não vacinados.

Temos como objetivo, detectar a circulação do vírus e identificar a população sob risco para Síndrome da Rubéola Congênita (SRC).

Com o compromisso de mantermos vigilância ativa e sensível para doenças exantemáticas realizamos as seguintes atividades:

- Notificação imediata de casos suspeitos, Investigação em 48 horas, Coleta sorológica oportuna e isolamento vacinal, Bloqueio vacinal ampliado, Busca ativa de casos suspeitos em unidades silenciosas, Ações Educativas, Capacitação de profissional, Investigação vacinal, Revista dos casos inconclusivos.

Realizou-se ainda de Campanha de vacinação com a tríplice e dupla viral em pessoas do sexo masculino, frente ao surto vivido na área da DIRES Irecê, com também acompanhamento das gestantes vacinadas inadvertidamente com a Dupla ou Tríplice viral.

Hepatites

- De Janeiro a Novembro de 2007 foram investigados e encerrados 79 casos de Hepatite Virais, com predominância para Hepatite B seguida, das Hepatites Virais C e A.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- 488 consultas médicas;
- 834 consultas de enfermagem;
- 30 consultas domiciliares;
- 02 biopsias hepáticas;
- Dispensação, administração e monitoramento das medicações para tratamento das hepatites crônicas, tanto do vírus C e vírus B de 26 clientes que são acompanhados no ambulatório.

DOENÇAS REDUTÍVEIS POR SANEAMENTO BÁSICO

Dengue

Para este agravo nos meses de Janeiro a Novembro do ano de 2007, foram registrados no SINAN 823 casos de dengue e realizadas as seguintes atividades:

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE DENGUE REALIZADA NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA

ATIVIDADES	Nº.	%
Imóveis programados	1.499.718	100
Imóveis trabalhados	1.019.962	68,01
Ciclos programados	05	100
Ciclos trabalhados	04	80
Educação em Saúde	912	-

Fonte: VE/SINAN – SMS

FREQUÊNCIA POR ANO DA NOTIFICAÇÃO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL DE JANEIRO A NOVEMBRO DO ANO DE 2007

CLASSIFICAÇÃO FINAL	TOTAL
Ign/Branco	270
Dengue Clássico	497
Dengue com Complicações	02
FHD	01
Descartado	53
Inconclusivo	-

TOTAL	823
--------------	------------

Fonte: VE/SINAN – SMS

Chama à atenção o fato do registro de 02 casos de **Dengue com Complicações** e 01 de **FHD** para este ano, sendo que não houve óbito. Nota-se que houve aumento do número de casos ign/branco o que está relacionado à espera do resultado de exames para confirmação ou descarte dos casos.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007:

As ações da VE no controle da Dengue se pautaram no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), destacando-se:

- Registro no SINAN de todos os casos notificados;
- Investigação Epidemiológica dos casos notificados;
- Visitas Domiciliares imediatas à investigação para fins de controle na proliferação do vetor;
- Realização de exames laboratoriais no Laboratório da VIEP – SMS dentre outros.

As ações de controle obedecem aos componentes do Programa Nacional de Controle de Dengue (PNCD) com intensificação das atividades de Vigilância Epidemiológica, notificação, investigação e busca ativa de casos nas áreas de maior concentração de suspeitos; vigilância laboratorial, sendo realizados hemogramas, sorologias, coletas e envio de material para o LACEN para isolamento viral, onde infelizmente até o momento ainda não conseguimos isolar o sorotipo.

Ações de controle do vetor com articulação permanente com chefias dos agentes de endemias, levantamento do índice de infestação predial, sendo que neste período foram realizados quatro ciclos de trabalho e o Levantamento de Índice Rápido (LIRA) com Índices de Infestação Predial (IIP) de, respectivamente: 0,85%, 0,82%, 0,77%, 0,37% e LIRA de 1,0%. Realizado

tratamento focal com larvicida, eliminação e tratamento de depósitos, pesquisa em pontos estratégicos, redução de índice de pendências; educação em saúde, ações integradas de saúde com PACS/PSF, realização de duas reuniões do Comitê de Dengue; e de consultas para o cliente com SD de dengue entre outras.

PERCENTUAL DAS LOCALIDADES COM ÍNDICE ACIMA DE 1% DO LEVANTAMENTO DE INDICE RAPIDO (LIRA), FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

ZONA URBANA	
Localidades	Índice
Aviário	2,32%
Brasília	2,08%
Calumbi	2,32%
Campo Limpo	3,57%
Capuchinhos	1,19%
Caraíbas	1,17%
Centenário	1,08%
Chácara São Cosme	1,63%
Cidade Nova	3,84%
Conceição II	1,38%
Conjunto Com Viver	7,14%
Conjunto Luis Eduardo Magalhães	2,12%
Conjunto ACM	3,27%
Cruzeiro	7,17%
Feira IV	2,38%
Feira VI	1,51%
Feira X	1,15%
Gabriela	1,86%
Galileia	1,20%

George Américo	1,19%
Jardim Cruzeiro	3,27%
Jardim Acácia	1,70%
Loteamento Bandeirante	1,11%
Mangabeira	1,22%
Manoel Matias	2,40%
Morada do Sol	2,27%
Muchila I	3,57%
Muchila II	5,88%
Nossa Senhora de Fátima	1,38%
Olhos d'Água	1,76%
Oyama Figueiredo	1,56%
Parque Violeta	2,94%
Pedra do Descanso	2,77%
Pedra Ferrada	4,16%
Pilão	2,70%
Ponto Central	1,57%
Parque Getulio Vargas	1,66%
Santa Mônica	1,60%
SIM	3,07%
Três Riachos	4,00%
Vivenda das Arvores	1,07%
ZONA RURAL	
Limoeiro	5,175
Nova Esperança	2,27%

Em Feira de Santana, existe 41 bairros em situação de alerta para infestação da dengue com LIRA maior que 1% que é o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Leptospirose

De janeiro a novembro do corrente ano foram notificados 08 casos suspeitos de leptospirose, sendo 06 descartados e 02 confirmados pelo critério clínico laboratorial.

Esquistossomose

Feira de Santana é um município endêmico para este agravo com tal a Vigilância Epidemiológica é exercida, inicialmente a partir dos casos de formas graves atendidos na rede de saúde.

Os casos detectados de esquistossomose são notificados ao Programa de Controle da esquistossomose (Sistema de Informação), pois este ano no SINAN NET entraram apenas casos em municípios indenes que não é o nosso caso.

DOENÇAS REDUTIVEIS POR INTERVENÇÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Nesse grupo de agravos destacam-se a Doença de Chagas, Hanseníase, Raiva Humana, Meningite, Tuberculose, AIDS e Malária. Para estes as medidas de controle são diversificadas, passando por programas de imunização a programas específicos, além de ações intersetoriais.

Tuberculose

Foram notificados em 2007, 130 casos novos de tuberculose, sendo 64 casos de tuberculose pulmonar bacilifera. Neste mesmo período foram examinados 1.201 sintomáticos respiratórios; 382 contatos, realizadas 2.726 baciloscopia para diagnóstico, 402 para controle de tratamento, 311 prova Tuberculínica (PPD), 326 RX, 261 visitas domiciliares, 207 consultas médicas e 1.100 consultas de enfermagem. Ao analisarmos estes dados observa-se a baixa na descoberta de sintomáticos respiratórios, visto que o pactuado é examinar 5.441 sintomáticos respiratórios durante o ano e alcançando o percentual de 22,1% necessitando implantar novas estratégias para aumentar o quantitativo de pacientes examinados com sintomatologia respiratória.

Vale ressaltar que a meta pactuada para detenção de casos novos é de 218 e até o mês de setembro só foram realizados 130 casos que corresponde a 59,6%

Realizando mensalmente atualização no sistema de informação com encerramento de casos até o 9º mês de tratamento, alcançando 98,72% de casos encerrados, como também avaliação epidemiológica e operacional através de estudo de coorte conforme gráfico abaixo.

Hanseníase

Foram notificados em Feira de Santana 89 casos novos de hanseníase sendo 47 da forma Paucibacilar e 42 da forma Multibacilar. Existem 30 pacientes em registro ativo. Destes 44 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Segundo a avaliação do grau de incapacidade 56 com grau 0, 11 grau 1, 4 grau 3 e 15 não avaliados. Receberam alta por cura 10 pacientes.

Verifica-se que do total de casos notificados de hanseníase 47% foram motivacilar e 53% paucilar

Meningite

Foram notificados e investigados no ano de 2007 vinte e nove casos suspeito de meningite, sendo 10 casos de janeiro a março, 07 casos de maio a junho, 09 casos de julho a setembro e 03 casos de outubro á novembro. Destes casos 11 foram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. A faixa etária com maior predominância de casos foi a de 10 a 34 anos com 16 casos. Foram divulgados alerta epidemiológicos e protocolo de atendimento ao paciente suspeito de meningite entre as UBS, USF, Hospitais e Escolas municipais, estaduais e privadas.

Leishmanioses

A leishmaniose Visceral foi primariamente uma zoonose, caracterizada como doença de caráter eminentemente rural, recentemente, vêm se expandindo para áreas urbanas, tornando-se um

crescente problema de saúde pública, Feira de Santana é extratificada como no município de transmissão intensa.

Este ano foram notificados 03 (três) casos de leishmaniose Visceral, sendo que 2 (dois) evoluíram para cura e 01 (um) para óbito.

Salientamos que no ano de 2007, não foram notificados casos de leishmaniose Tegumentar.

Sífilis Congênita

De responsabilidade maior do Programa de Pré-natal na realização de exames preventivos e posterior tratamento em tempo hábil, é uma doença que pode levar a seqüela e fácil de ser evitada.

FREQÜÊNCIA POR DIAGNÓSTICO FINAL DE SÍFILIS NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

DIAGNÓSTICO FINAL	2006	2007
Sífilis Congênita Recente	21	17
Ign/branco	0	0
Natimorto Sifilítico	0	0
Aborto por sífilis	0	0
Sífilis Congênita Tardia	0	0
Descartados	0	03
TOTAL	21	20

Fonte: VE/SINAN – SMS

Observa-se um número de notificação esperado para este agravo, embora com todo o aparato de pré-natal e exame de VDRL realizado na internação para curetagem, espera-se que venha diminuir consideravelmente no decorrer dos anos, através do tratamento adequado e precoce da gestante diagnosticada com Sífilis.

7.3. DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DANT's

A Sub-coordenação de Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis assumiu a responsabilidade pela implantação e estruturação da Vigilância DANT no final de abril de 2007, com equipe de 01 enfermeira e 01 agente administrativo.

Uma das principais atividades desenvolvidas foi à conclusão do Plano de Ação para implantação da Vigilância e Prevenção de Doenças e Agravos não Transmissíveis no Município. Contou com o apoio de técnicos da DIVEP –SESAB. Apresenta 03 linhas de ações: produção de informação para a vigilância das DANT, vigilância e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis – (DCNT), seus fatores de risco, proteção, vigilância e prevenção da morbimortalidade por causas externas.

As seguintes diretrizes estão presentes no plano. Com o objetivo de dialogar e sensibilizar sobre os conceitos, objetivos e atividades de vigilância DANT e DCNT foi realizado reuniões no setor e exposto às dificuldades encontradas para estruturar a agenda de trabalho estratégico, pois a estruturação da vigilância de DANT implica: em equipe técnica mínima composta de pessoas capacitada em VE DANT, estável porque pressupõe acompanhamentos por tempo prolongado; acesso garantido aos bancos de dados de mortalidade e morbidade e outros disponíveis que subsidiem a vigilância; monitoramento das principais DANT, com indicadores definidos; vigilância de fatores de risco estruturada; vigilância da utilização dos serviços de saúde, que o aponte os impactos nos custos diretos ao sistema de saúde e indiretos sociais e econômicos da epidemia de DANT.

Devemos sensibilizar a sociedade sobre a agenda de trabalho estratégica para e defesa, intra e extra-setorial, que atenda a necessidade de priorização das ações de prevenção de DANT e de

promoção da saúde, demonstrando que esse investimento é essencial para o enfrentamento das causas externas e DCNT no município.

REDE DE FRIO

A equipe da Rede de Frio desenvolve as seguintes atividades com objetivo de proporcionar a população imuno-biológicas com eficácia.

- Supervisão em salas de vacinas (UBS/ PSF, Hospitais e Maternidades).
- Avaliação dos Imunobiológicos sob suspeita.
- Solicitação e vacinação com Imunobiológicos Especiais para clientes imunocomprometidos e / ou apresentaram reação adversa pós-vacinação.
- Implementação das salas de vacina.
- Treinamento para aplicação da vacina BCG (realizado pelas Enfermeiras do PSF)
- Investigação e notificação dos eventos adversos pós-vacinação e encaminhamento para o médico de referência.
- Orientação e realização das Campanhas de Vacinação Humana:
 - ✓ Campanha do Idoso – meta alcançada 129,39% - meta proposta: 70%
 - ✓ Campanha de Multivacinação Contra a Paralisia Infantil I Etapa, meta proposta – 95%:meta alcançada 83,04%
 - < 1 ano = 97,06%
 - 1-4 anos = 80,01%
 - ✓ Campanha de Multivacinação Contra a Paralisia Infantil II Etapa meta proposta 95% meta alcançada 92,7%
 - < 1 ano = 101,96%

- **1-4 anos = 90,7%**
- Solicitação, acondicionamento e distribuição semanal de imunobiológicos para as salas de vacina.
- Avaliação, correção e orientação dos mapas mensais das doses aplicadas e distribuídas as unidades.
- Confecções e envio dos mapas mensais para 2ª DIRES.
- Digitação mensal das doses aplicadas por Unidade de Saúde.
- Parceria com outros segmentos da Secretaria Municipal de Saúde e sociedade para vacinação extra-muro.
- Busca ativa dos clientes faltosos a vacinação (ímunos especial e anti-rábica humana).
- Participação de eventos promovidos pelo Estado no que diz respeito à Imunização.
- Capacitação dos novos técnicos de Enfermagem para vacinação extra-muro
- Realização de vacinação extra-muro
- Aplicação do Inquérito Vacinal nas Unidades, para crianças < 5 anos, objetivando aumentar e acompanhar as coberturas vacinais.
- Elaboração de planilhas aplicadas durante as campanhas com objetivo de estimular a população alvo e acompanhar a cobertura das Unidades de Saúde.
- Reunião com técnicos de sala de vacina para avaliar atividades e coberturas.

A Coordenação do PACS – PSF calcula a população de cada área de abrangência destas equipes; Com base nestes dados a Rede de Frio avalia e informa mensalmente a cobertura vacinal de cada unidade tomando como parâmetro a população de cada área. Paralelamente também avaliamos a cobertura vacinal de acordo com o SINASC. De acordo com a PPI, deverremos alcançar cobertura vacinal de:

- **100% Vacina Febre Amarela**

- **95%** Vacina Sabin
- **95%** Vacina Hepatite B
- **95%** Vacina Tetravalente
- **95%** Vacina Tríplice Viral
- **90%** Vacina BCG

Cobertura Do Período:

Salientamos que de acordo com a pactuação, consideram-se crianças vacinadas aquelas que tomaram a 3ª dose de vacinas com esquema de 03 doses e dose única para aquelas com apenas uma dose; 2ª dose para as vacinas de duas doses. A meta pactuada é de vacinarmos 8.769 crianças em menores de 1 ano.

OUTROS SERVIÇOS A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA

LABORATÓRIO

O laboratório desta unidade presta um auxílio diagnóstico aos Programas e agravos notificados pela Vig. Epidemiológica.

Hepatites

São realizadas três sorologias (AgHBs, Anti-HBs e Anti-HCV) para cada paciente. A tabela nº 01 abaixo informa o número de pacientes/mês de Janeiro de Novembro de 2007.

FREQUENCIA DE EXAMES REALIZADOS NO LABORATORIO MUNICIPAL EM 2007

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

Hepatite	51	12	06	04	07	12	10	03	07	15	05	132
-----------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	------------

Hanseníase

O laboratório realiza baciloscopia para este programa, que possui atendimento no CSE. Também estão pactuados exames complementares para o diagnóstico de Hanseníase. Esses exames são: Hemograma, TGO, TGP, Parasitológico de fezes. Conforme tabela n° 02.

FREQUENCIA DE EXAMES REALIZADOS NO LABORATORIO MUNICIPAL EM 20

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Baciloscopia Hanseníase	22	13	14	09	22	16	17	15	16	20	22	186
Exames Complementares	107	78	88	55	128	82	74	89	41	35	20	797

Dengue

A sorologia (IgM) para os pacientes suspeitos foi realizada no LACEN ate o mês de Novembro. A tabela N° 03 revela as estatísticas do período:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Dengue	21	70	71	59	52	40	57	45	12	14	09	450

LACEN

Este laboratório possui um contrato de parceria com o Laboratório Central do Estado-LACEN que realiza algumas sorologias (Doenças Exantemáticas) como: Sarampo, Rubéola e Chagas bem como Genotipagem para Hepatite C.

EXAMES COMPLEMENTARES

Estes exames correspondem a procedimentos laboratoriais de rotina que tem auxílio diagnóstico para os agravos dos Programas. Exames como: Hemograma, Glicemia, Colesterol Total e Frações, Enzimas Hepáticas, Sumário de Urina, Parasitológico de Fezes e outros. Conforme tabela nº 04.

FREQUENCIA DE EXAMES REALIZADOS NO LABORATORIO MUNICIPAL EM 2007

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
EXAMES COMPLEM.	95	84	105	98	95	100	11	158	106	118	99	1069

- Os exames de Dengue estão sendo realizados no nosso laboratório e não mais no LACEN.
- Vale ressaltar que continua descendente o numero de exames de hepatite em relação ao mesmo período no ano passado, podendo esta falando a Obuscaativa ou o acesso ao serviço.

CENTRO MUNICIPAL DE CONTROLE DE ZOONOSES - CCZ

O Centro Municipal de Controle de Zoonoses é uma instituição vinculada a Secretaria Municipal de Saúde, todo por competência e atribuição para desenvolver os serviços elencados nos Programas de Controle de Zoonoses, doenças transmitidas por vetores e de agravos por animais peçonhentos.

Os serviços de Controle de Zoonoses enfocam objetivos similares a da VIEP, inseridos no contexto da saúde pública, com maior ênfase para o controle de doenças comprovadamente registradas no município, para o controle de agravos de que possam ser vítimas os seres humanos ou para preservar as condições de controle estabelecidas através das ações preconizadas. A preservação de doenças que envolvam seres humanos e animais é a base fundamental dos programas implantados.

O CCZ está estruturado para a intensificação dos programas já implantados, e ao longo do seu 1º ano de funcionamento desenvolveu novas ações visando fortalecer um convívio equilibrado do homem com a fauna sinantrópica e as populações de animais domésticos. Muitas das atividades são desenvolvidas em parceria com o Centro de Endemias que assim como o CCZ faz parte da Divisão de Controle Epidemiológico.

FREQUÊNCIA DE ENCAMINHAMENTO DE CRÂNIOS PARA O LACEM, POR MESES DO ANO FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007.

MÊS	Crânios Enc. ao LACEM	Casos Positivos	Casos Negativos	Pessoas Agredidas
Janeiro	17	0	17	01
Fevereiro	27	0	27	01
Março	22	0	22	04
Abril	13	0	13	09
Mai	17	0	17	05
Junho	12	0	12	01
Julho	0	0	0	0
Agosto	0	0	0	0
Setembro	0	0	0	0
Outubro	0	0	0	0
Novembro	0	0	0	0
Total	108	0	108	21

Fonte: Centro de Zoonoses

Dos 108 crânios de cachorro encaminhado para o LACEM todos após análise foram negativos.

FREQUÊNCIA DE PROFILAXIA HUMANA, POR MESES DO ANO, FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007.

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Número de Pessoas atendidas	145	65	94	94	160	146	167	204	163	154	171	1563
Número de pessoas tratadas (Total)	42	38	35	26	47	45	37	50	29	35	52	436
Somente com vacina	34	30	22	23	42	38	32	47	25	25	40	358
Com vacina e soro	08	08	13	03	05	07	05	03	04	06	12	74
Número de abandono de trat. (Faltosos)	36	37	04	07	00	02	02	01	05	03	06	103
Número de doses de vacinas aplicadas	218	128	55	89	174	157	111	202	124	148	187	1593
Números de reações adversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de animais Agressores por espécies	137	58	33	94	164	139	196	203	162	150	151	1487
Canina	108	47	23	81	130	113	171	185	140	135	125	1258
Felina	23	07	05	08	31	17	23	14	19	12	22	181
Quiróptera (Morcego)	01	0	01	02	03	04	01	01	01	0	0	15
Outros (bovino / eqüino)	05	04	04	03	00	05	01	03	02	02	04	33
Número de cães e gatos observados	109	40	56	68	113	101	180	185	146	136	142	1276
Número de cães gatos (Mortos Ou Desaparecidos)	0	0	0	0	0	0	14	15	13	11	07	60

Numero de pessoas que realizaram pré exposição	0	0	0	0	0	0	06	01	0	04	05	16
--	---	---	---	---	---	---	----	----	---	----	----	-----------

Fonte: Centro de Zoonose

FREQUÊNCIA DE PROFILAXIA ANIMAL POR MESES DO ANO, FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007.

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Número de Cães Vacinados	82	76	225	234	984	852	59	106	214	960	42662	46454
Rotina	51	59	45	23	52	65	29	56	155	204	0	739
Intensificação	31	17	180	211	932	787	30	50	59	0	0	2297
Área Focal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8856	42662	51518
Número de Gatos Vacinados	35	10	32	65	362	248	06	13	20	2277	10304	13372
Rotina	11	08	02	02	08	11	0	0	0	0	0	42
Intensificação	24	02	30	63	354	237	0	0	0	0	0	710
Área Focal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Cães Capturados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rotina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Intensificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área Focal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Número de cães, gatos e outros eliminados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Intensificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área Focal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Números De Áreas Focais Registradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Números De Áreas Focais Trabalhadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Números de áreas focais reincidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de áreas focais de morcegos trabalhados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de amostras enviadas ao LACEN	17	27	22	13	17	12	28	22	15	22	13	208

Fonte: Centro de Zoonoses

FREQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES, POR MESES DO ANO NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

DESRATIZAÇÃO	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Quantidade de imóveis	116	74	65	51	99	95	79	87	45	711
Quantidade de iscas	1427	657	939	416	1020	2149	1693	1471	980	10752

Fonte: Centro de Zoonoses

FREQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE MANEJO E CONTROLE DE ANIMAIS DE P/M/G PORTE, POR MESES DO ANO, NO MUNICÍPIO DE FERIA DE SANTANA-BA, EM 2007

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Orientação por telefone	0	0	07	04	04	07	06	14	14	12	07	75
Apreensão de animais de grande porte (caminhão	10	37	56	45	61	29						

boiadeiro)							41	47	28	13	11	378
Investigação de animais de M/G porte	0	0	0	0	0	01	01	02	02	01	01	08
Investigação de aves	0	0	0	0	0	01	0	0	0	0	0	01
Vistoria Zoosanitária de animais domésticos	40	38	35	40	35	53	30	49	49	9	64	416
Cão agressor	02	01	03	03	04	09	05	03	03	08	06	47
Suspeita de raiva	05	0	03	02	04	05	02	06	01	07	08	43
Suspeita de Leishmaniose visceral	0	0	12	07	15	08	11	15	10	18	10	106
Suspeito (coleta)	0	0	0	0	0	0	0	02	03	10	03	18
Afecção dérmica							0	13	09	08	07	37
Maus tratos	0	0	02	02	02	02	06	02	03	03	02	24
Errante, atropelado	0	0	0	0	0	0	0	01	10	12	15	38
Outros	33	37	11	09	10	27	06	22	10	31	13	209
Apreensões de animal domestico apos vistoria zoosanitária	02	02	02	01	02	02	0	03	05	21	12	52
Apreensão de animal errante	0	0	0	0	0	0	13	09	12	18	13	65
Apreensão de animal trazido pelo proprietário ao CCZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	02	02	04
Animais internados clinicamente avaliados	0	0	02	0	03	03	13	10	17	41	27	116
Animais avaliados no posto de vacinação do CCZ	0	0	0	0	0	0	0	09	07	30	11	57
Observação (raiva)	0	0	03	0	02	02	02	01	03	0	01	14
Eutanásia	09	15	04	04	08	07	07	10	12	35	19	130
Animal agressor							02	02	0	01	02	07
Animal com sintomatologia	0	0	0	0	0	0						

nervosa							02	03	02	04	02	13
Animal positivo para Leishmaniose visceral	0	0	0	0	0	0	01	01	05	02	01	10
Animal atropelado	0	0	0	0	0	0	0	01	0	01	05	07
Animal em estado terminal	0	0	0	0	0	0	02	03	05	16	07	33
Animal apreendido e não resgatado	0	0	0	0	0	0	02	0	0	11	02	15
Amostras enviadas ao LACEN	17	27	22	13	17	13	28	22	15	25	13	212
Positivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Negativo	17	27	22	13	17	13	28	22	15	25	13	212
Coleta de sangue para diagnóstico de leishmaniose	10	06	08	04	07	10	03	02	03	10	06	69
Positivo (CCZ+ encaminhamento por clinica particular)	0	0	0	0	0	0	01	02	05	02	01	11
Negativo							02	02	03	10	05	22
Total	145	190	192	147	191	192	188	246	281	456	289	2449

Fonte: Centro de Zoonoses

Foram realizadas 2.449 atividades de manejo e controle de animais de P/M/G porte.

SERVIÇO SOCIAL

A partir do mês de janeiro até novembro de 2007, foram realizados 1.796 atendimentos sociais. O número de cestas básicas entregue ao Programa de Tuberculose foram 469. Os encaminhamentos para outras especialidades e ou procedimentos para exames foram 772 pacientes. Distribuímos no 1º semestre 1.830 vales transportes para os Programas de Tuberculose, Hanseníase e Anti-Rábico Foram agendados para outras Instituições como: Hosp. Otávio Mangabeira e D. Rodrigo de Menezes 100 pacientes.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DST/HIV/AIDS

Durante o ano 2007, o Centro de Referência em DST/HIV/AIDS, continuou desenvolvendo atividades preventivas, incluindo grandes campanhas na Micareta.

Os trabalhos educativos de estímulo à adoção de práticas seguras, principalmente com atividades voltadas para educadores e adolescentes, e ações dirigidas a grupos específicos como seminários e atividades para população carcerárias, caminhoneiros e trabalhadores do sexo.

Existe ainda, uma grande preocupação em executar ações que visem a institucionalidade e sustentabilidade do Programa com o estabelecimento de algumas parcerias diversas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE DST/HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, 2007

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Atendimentos Novos	836
Atendimentos Subseqüentes	4004
Distribuição de preservativo masculino	68770
Distribuição de preservativo feminino	50
Palestras externas	15
Aconselhamento coletivo	334
Total	74009

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Das 7 4.009 atividades desenvolvidas no Programa acima referido, 68.770 foram distribuição de preservativos camisinha masculina visando a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

CASOS DIAGNÓSTICADOS DE DST/AIDS NA SMS, DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

AGRAVOS	QUANTIDADE
Candidíase	26
Condiloma	58
DIP	-
DST não especificada	-
Gardnerella	-
Gonorréia	-
Herpes	15
Infecção Subclínica HPV	13
Sífilis Recente Latente	-
Síndrome da Úlcera Genital Masculina	03
Síndrome da Úlcera Genital Feminina	03
Sífilis não especificada	12
Sífilis Recente Tardia	06
Síndrome do Corrimento Uretral	28
Síndrome do Corrimento Vaginal	08
Síndrome do Corrimento Cervical	02
Síndrome do Desconforto Pélvico	-
Tricomoníase	01
Vaginose	-
Total	175

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

Das 175 DST's notificados, foram verificados que as 03 mais freqüentes foram: Condiloma com 58 casos, Síndrome do Corrimento Uretral com 28 casos e Herpes com 15 casos.

8. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Com a municipalização Plena do Sistema de Saúde, foi possível através de planejamento desenvolver ações de acordo com as metas proposta estabelecida na Programação Pactuada Integrada (PPI) e Termo de Ajustes de Metas (TAM) que atualmente é o PAP – Pacto das Ações Prioritárias da Vigilância à Saúde, cuja Portaria n° 91/GM de janeiro de 2007, regulamenta a

unificação do processo de pactuação de indicadores e estabelece os indicadores a serem pactuados por municípios, estados e Distrito Federal.

A Programação Pactuada Integrada da Vigilância em Saúde – PPI/VS passa a ser denominada de Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP/VS, necessárias ao desenvolvimento da Vigilância em Saúde nos municípios, estados e Distrito Federal.

As Ações Prioritárias da Vigilância em Saúde - PAP/VS propõe atividades e metas que visam fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde, tendo como premissa básica o aumento da capacidade do município de assumir as atividades de notificação, investigação, confirmação laboratorial, imunização, sistemas de informação e vigilância ambiental em saúde.

O Centro Regional de Atenção à Saúde do Trabalhador, apesar deste está inserido no organograma oficial, no funcional o mesmo encontra-se com coordenação independente, destacando-se, hoje como referência regional no cadastramento/ mapeamento dos riscos e agravos existentes nos diversos tipos de estabelecimentos (industrial, comercial e prestação de serviços).

A informatização do setor foi ampliada com a aquisição de novos computadores que atualmente abrange o total de 12 máquinas interligadas em rede.

As atividades de educação sanitária, com o Programa de Educar para não Punir e de fiscalização tiveram auxílio em seus desempenhos com a ampliação da frota para seis carros e duas motos, tornando-se mais eficientes e rápidos.

Enfim, a Vigilância Sanitária é um conjunto de medidas que tem como objetivo elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário que atualmente vem trabalhando o programa de educar para cosméticos, alimentos, saneamento e equipamentos além de serviços de assistência à saúde. As normas da Vigilância Sanitária também se referem a outras substancias, materiais, serviços ou situações que possam, mesmo potencialmente, representar riscos

à saúde coletiva da população. Dessa maneira, pouco a pouco a Vigilância Sanitária vem procurando aperfeiçoar suas atividades para melhor atender a população.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, DE 2007

Procedimentos	2007
Licença Inicial	234
Renovação de Alvará	530
Ações educativas em Saúde	32.298
Inspeções realizadas	5.568
Notificações	2.552
Autos de Infrações	102
Alvarás Liberados	764
Ass. de Termo de responsabilidade	101
Autos de Apreensão	189
Denúncias apuradas	905
Interdição do Produto	04
Baixa de Responsabilidade	50
Coletas de Água para análise	1.118
Coleta para análise fiscal	992
Inutilização de produtos	225
Denúncias recebidas	1.008
Arrecadação do DAM	135.646,42

Fonte: Divisão de Vigilância Sanitária/SM

9. CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-CEREST

Criado em 2004, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), da Secretaria de Saúde de Feira de Santana, tem como principal função efetuar atendimento de forma integrada aos casos de doenças relacionadas ao trabalho. O órgão atua integrado à rede de serviços do Sistema

Único de Saúde, dando suporte especializado na área de saúde do trabalhador. Possui equipe multidisciplinar , formada por um médico de trabalho, assistente social, enfermeiro do tabalho, técnico de enfermagem, engenheiro de segurança, advogada, químico, psicólogo. O órgão busca efetuar diagnósticos e tratamentos de doenças relacionadas ao trabalho. O objetivo do CEREST-FSA é minimizar os agravos de saúde provocados por acidentes nos ambientes do trabalho.

Cabe também ao órgão realizar trabalhos educativos que permitam a redução dos índices dos agravos do trabalho e manter controlada a incidência em toda a sua amplitude. O CEREST-FSA funciona em parceria com a 2ª DIRES; Ministério do Trabalho; Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); Delegacia Regional do Trabalho (DRT); além das organizações que atuam em defesa dos trabalhadores, a exemplo de sindicatos , associações e cooperativas. O CEREST-FSA é um Centro Regional o qual abrange toda a área da cidade de Feira de Santana e 20 municípios pactuados. No total, uma população de mais de 400 mil pessoas é assistida pela Unidade Feirense, que faz parte da RENAST (Rede Nacional à Saúde do Trabalhador), conforme a portaria do Ministério da Saúde nº 1.679 de 20 de setembro 2002. O atendimento ao público é feito em dois horários, sendo das 08:00 às 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

Quando os casos de acidentes relacionados ao trabalho são registrados, o atendimento no CEREST-FSA é iniciado pela triagem sempre com dois técnicos, que preenche a ficha do trabalhador, sempre junto com o médico onde os outros dados são coletados. Do médico, o caso vai parar nas mãos dos técnicos que dependendo do setor empresarial onde o acidente ocorreu, vai até o local do trabalho e faz um relatório que posteriormente será fechado o nexos causal para que o mesmo solicite os direitos junto a previdência, que no caso pode ser o afastamento das devidas funções e mudança para outro setor, afastamento temporário (ou definitivo) da empresa, encaminhamento para aposentadoria e, ainda, indenização pelos danos causados ao trabalhador.

O CEREST-FSA é distribuído por núcleos (Pesquisa, Vigilância e Assistência) que, juntos, realizam um intenso trabalho de fiscalização e orientação nas empresas para deixar os trabalhadores informados sobre seus direitos e que caminhos tomar quando vítimas de qualquer acidente pelas atividades exercidas. O CEREST-FSA é aberto a toda comunidade, que pode recorrer à instituição quando precisar de apoio nos casos de acidentes trabalhistas.

Diante de grande número de pessoas acometidas pela LER/DORT que procuram o CEREST-FSA foi elaborado um projeto ‘Grupo Bem Viver’ com objetivo de orientar o trabalhador acometido pela doença acerca de sua condição e seu contexto para que ele administre sua vida, seus limites e conflitos.

O CEREST nos meses de setembro e outubro realizou a Capacitação em Saúde do Trabalhador para os assistentes administrativos de clínicas e hospitais privados e públicos, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros do PSF do município. Esta capacitação visa despertar o olhar destes profissionais para a atenção à saúde dos trabalhadores que são assistidos em suas unidades ou área de abrangência, sendo multiplicadores das informações e parceiros no fortalecimento do atendimento e da assistência dos trabalhadores na sede SUS.

No Brasil os números revelam que morrem todos os anos três mil trabalhadores: Uma morte a cada duas horas de trabalho e outros 300 mil se acidentam sem levarmos em conta grandes subnotificações.

Durante a sensibilização foi mostrado a importância de **notificar** os agravos e acidentes de trabalho. A cada profissional capacitado lhe foi entregue uma lista de doenças ou agravos relacionados ao trabalho de doenças ocupacionais que chegam a sua unidade de trabalho.

Além da importância da Notificação dos agravos e acidentes de trabalho, outros temas a respeito de saúde do trabalhador foram discutidos neste encontro: Doenças Ocupacionais e Direito

Previdenciárias que foram ministrados pela equipe técnica do CEREST. As doenças com maior índice de notificação neste Centro foram as LER/DORT seguidas de perda Auditiva.

NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS DO TRABALHO NOTIFICADO PELO CEREST EM FEIRA DE SANTANA –BA, NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007

Doenças	Número de Casos
Síndrome do Túnel do Carpo	0
Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAI	01
Amputação de Dedo	0
Ler Dort	60
Total	61

Fonte: CEREST

NÚMERO DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR PRESTADO PELO CEREST EM FEIRA DE SANTANA-BA, NO ANO DE 2007

Atendimentos	Total
Triagens	359
Retornos	115
Consulta Social	66
Consulta de Enfermagem	81
Consulta Medicina do Trabalho	84
Informações e Orientações	727

Consulta Setor Jurídico	56
Número de CAT'S Emitidos	19
Total Geral	1.507

Fonte: CEREST

ATIVIDADES REALIZADAS VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICIPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

Procedimentos	Total
Cadastramento de Empresas	67
Empresas Inspeccionadas	102
Investigação de acidentes de trabalho óbito	0
Total	169

Fonte: CEREST

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICIPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA. EM 2007

Eventos Promovidos pelo CEREST	Total
Curso/Treinamentos	18
Palestras educativas	27
Seminário	01
Reuniões	15
Total Geral	46

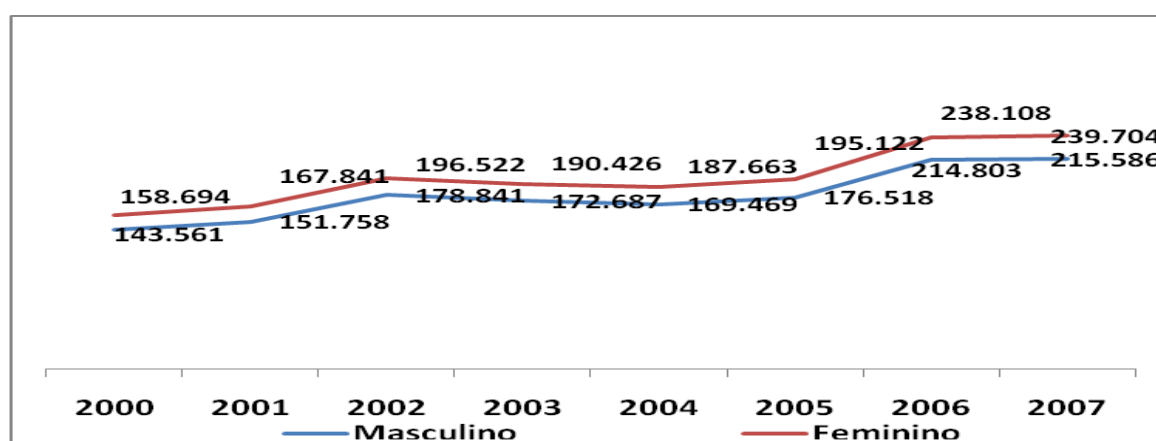
Fonte: CEREST

REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Trata-se de um relatório da Atenção Básica (AB) referentes ao ano de 2007, a fim de avaliar a tendência dos indicadores, as ações de saúde e as atividades desenvolvidas pelos profissionais das ESF, EACS e UBS, equipe técnica e coordenação.

Utilizamos como fonte de dados às informações do SIAB e SIA/SUS para monitorar as ações programáticas.

FREQUÊNCIA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELO EACS/ESF, POR SEXO, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.



Fonte: SIAB

De acordo com a estimativa populacional de Feira de Santana temos 544.113 hab, (IBGE, 2007), e cobertura das equipes do EACS/PSF que corresponde a 53,43%. Verificamos crescimento

médio anual de 25,8% mais acentuado no sexo feminino com 239.704 hab, em 2007 e no sexo masculino 10,28% com 215.586 habitantes. O indicador demográfico demonstra que a população feminina das áreas coberta pelo EACS/ESF corresponde 44,05% e a masculina representa 39,6% em relação à população total do município.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES 7 A 15 ANOS DAS ÁREAS COBERTAS PELO EACS/ESF, INSERIDAS NA ESCOLA, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Verificamos oscilação no percentual de adolescentes e crianças inseridas nas escolas de Feira de Santana na série histórica 2000 a 2007, tendo predomínio decrescente, e discreta elevação nos anos de 2003 e 2006. É pertinente relatar que no ano de 2000 tivemos 89,9% de adolescentes e crianças inseridas nas escolas e em 2007 temos 74,3%, desta forma podemos inferir que o serviço educacional necessita implantar e implementar estratégias que venham aumentar esses percentuais, permitindo diferencial e oportunidade de vida para esses adolescentes e crianças que não estão frequentando a escola. O percentual de decréscimo em relação ao ano 2000 foi de 15,6% e em relação ao ano 2006 foi de 1,4%.

PROPORÇÃO DE PESSOAS COM COBERTURA DE PLANO DE SAÚDE, NAS ÁREAS COBERTAS PELO EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Observamos que na série histórica de 2000 a 2007 que houve diminuição do percentual de pessoas assistidas pelos planos de saúde passando de 12,9% em 2000 para 8,6% em 2007, conduzindo, portanto, ao maior atendimento da população ao SUS, podendo este decréscimo da cobertura dos planos está relacionada a implantação das ESF, ou diminuição do poder aquisitivo da população procurando assistência a saúde no SUS ou, então credibilidade no serviço de saúde municipal.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELAEACS/ESF,COM CASAS DE TIJOLOS, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Podemos perceber na série histórica de 2000 a 2007 que houve um discreto aumento de famílias que residem em casas de tijolo nos anos de 2001 a 2003 e posterior diminuição nos anos subsequentes retornando ao mesmo valor do ano 2000 que foi de 94,34%.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO ESF/EACS COM E SEM ACESSO A ABASTECIMENTO DE ÁGUA, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Observamos crescimento de famílias com acesso ao abastecimento público de água na série histórica de 2000 a 2007 e conseqüentemente, diminuição de pessoas sem acesso a esse serviço essencial a qualidade de vida.

INDICADORES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Os gráficos dos indicadores de vigilância à saúde permitem avaliar o impacto que as ações desenvolvidas pela EACS/ ESF tiveram sobre as áreas cobertas. Quando comparamos o período de 2000 a 2007 observa-se a melhoria progressiva na situação de saúde do Município.

PROPORÇÃO DE GESTANTE ACOMPANHADA PELO ESF/EACS SEGUNDO CONSULTA DE PRÉ-NATAL, PRÉ-NATAL INICIADO NO 1º TRIMESTRE, VACINAÇÃO EM DIA, GRAVIDEZ EM MENORES DE 20 ANOS, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Analisando os dados referentes à saúde das gestantes, observamos que houve aumento do percentual de gestantes com consulta pré-natal no mês no período de 2000 a 2006 e manutenção em 2006 e 2007 com 88,4%,além de crescimento no percentual de mulheres que iniciaram o pré-natal

no 1º trimestre, e das gestantes com vacina em dia. Com relação as gestantes menores de 20 anos, esse indicador vem decrescendo passando de 23,4% em 2000, para 20% em 2007 o que acreditamos ser devido à implementação do planejamento familiar e das ações de Atenção à Saúde do Adolescente.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 4 MESES ACOMPANHADAS PELO ESF/EACS COM ALEITAMENTO EXCLUSIVO E MISTO, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

Com relação às crianças menores de quatro meses, verificamos que à medida que aumenta o percentual de uso do aleitamento materno exclusivo reduz-se o percentual de crianças em que prematuramente são introduzidos outros alimentos. Em 2000 o percentual de aleitamento materno exclusivo foi de 69,2%, em 2006 78% e em 2007 78,3%, e o decréscimo de introdução de alimento misto nos mesmos anos foi de respectivamente, 30,8%, 21,1% e 21,2% . Analisando os dois últimos anos alcançamos aumento de 0,3% no aleitamento materno e de 0,1 no aleitamento misto.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO ACOMPANHADAS PELO ESF/EACS COM VACINA EM DIA, PESADA NO MÊS E DESNUTRIDAS, FEIRA DE SANTANA-BA, DE 2000 A 2007.

Observamos no gráfico nº 11 que ocorreu aumento no indicador de crianças menores de um ano com relação à vacina em dia, passando de 73,9% em 2000 para 94,3% em 2007.

Vale salientar que o crescimento de 2006 para 2007 foi de 1,4 %. Verificamos que houve decréscimo no percentual de crianças pesadas no mês, passando de 93,4 % em 2000 para 88, 5% em

2007. O percentual de crianças desnutridas vem decrescendo progressivamente podendo está relacionada à suplementação de ferro e Vitamina A administradas nessa faixa etária.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 12 A 23 MESES E 29 DIAS ACOMPANHADA PELO ESF/EACS, COM VACINA EM DIA, PESADAS NO MÊS E DESNUTRIDAS , FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

O gráfico nº 12 refere-se a crianças de 12 a 23 meses e 29 dias com aumento do percentual de crianças com vacina em dia passando de 76% em 2000 para 94,7 em 2007 e diminuição em relação às crianças pesadas no mês, passando de 93,2 % em 2000 para 86,3 em 2007. Observamos também diminuição da desnutrição nessa faixa etária mas causa-nos preocupação o decréscimo de crianças pesadas, podendo ter ficado descoberta maior quantitativo de crianças desnutridas.

O percentual de crianças com desnutrição infantil vem reduzindo significativamente, sendo que na faixa etária de menores de 1 ano passou de 7,1% em 2000 para 1,5 % em 2007 com decréscimo de 5.6% e na faixa etária de 12 a 23 meses e 29 dias passou de 16.6% para 4,5% com decréscimo de 12,1%. As orientações nutricionais têm modificado os hábitos alimentares, além da introdução de polivitaminas e de sulfato ferroso tem contribuído para a melhoria deste indicador.

No que se refere à Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) o gráfico 13, demonstra que houve decréscimo da mortalidade geral de 2000 a 2006 com aumento nos anos de 2003 e 2007 com respectivamente 27,4% e 19,50%.

A TMI por diarreia desde 2004 permanece em zero e ocorreu oscilação da TMI por IRA com taxas mais elevadas em 2000 e 2003 e decréscimo nos outros anos da série histórica alcançando em 2007 2,1%. Entretanto, no que se refere à TMI por outras causas em 2000 foi de 22,1% e em

2007 alcançou o valor de 17,4% que apesar de ter diminuído ainda se caracteriza como alto, e tem elevado a TMI geral.

É pertinente relatar que o programa PROAR treinou os ACS, e estes têm realizado busca ativa de pacientes que foram atendidos em serviços de emergência por problemas respiratórios e feito o encaminhamento dos pacientes as unidades para iniciarem tratamento dos casos de asma e rinite. Também foram realizados treinamento em serviço de doze equipes PSF para tratarem os referidos quadros clínicos.

MÉDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS ACS, POR FAMÍLIA NAS ÁREAS COBERTAS PELO ESF/EACS, FEIRA DE SANTANA 2000 a 2007.

A média de Visitas Domiciliares (VD) realizadas pelo ACS foi aumentando progressivamente de 0,98 em 2000 para 1,15 em 2006, estando com 1,00 (1.118.832) VD por família até outubro de 2007.

O total geral de VD pelas equipes EACS/ESF foi de 1.136.697 sendo 5.777 VD de médicos, 6.237 VD de enfermeiras, 430 VD de odontólogos, 5.421 VD do profissional de nível médio e 1.118.832 VD de ACS, dando uma média de 0,82 VD por família. Segundo o SIAB o total de famílias acompanhadas foi de 115.272.

INDICADORES POR CICLO DE VIDA

Os dados a seguir referem-se à produtividade dos profissionais por grupos, segundo o ciclo de vida de acordo com os indicadores que foram pactuados pelo Município. Através da avaliação das ações por grupo podemos visualizar as ações desenvolvidas para estabelecermos estratégias no cumprimento das metas segundo os parâmetros pactuados.

Visualizaremos os indicadores na atenção a criança, atenção ao adolescente, atenção a mulher, atenção ao adulto e atenção ao idoso e as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde do EACS/ESF e UBS, de acordo com a pactuação realizada pelo município e desempenho de cada categoria profissional.

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Inicialmente realizaremos comparação do comportamento de alguns indicadores de 2000 a 2007.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS PESADAS AO NASCER NAS ÁREAS COBERTAS PELA EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2000 a 2007.

A proporção de crianças pesadas ao nascer nas áreas cobertas pelo EACS/PSF no ano de 2000 foi de 93,2%, 2006 foi de 99,1% e em 2007 foi de 99,3% obtendo diferença positiva entre os dois últimos anos de 0,2%.

A proporção de nascidos com baixo peso ao nascer em 2000 foi de 8,32% (357 crianças) e 7,2% (303 crianças) em 2007 com um decréscimo de 0,6% que pode estar relacionada às ações desenvolvidas no Programa de Atenção a Saúde da Mulher (PAISM) especificamente pré-natal.

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS QUE TIVERAM IRA E DIARRÉIA NA ÁREA COBERTA PELO EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA -BA, 2003 a 2007.

Verificamos que no ano de 2003 houve 6,48% de crianças menores de dois anos apresentando IRA com decréscimo em 2007 atingindo o percentual de 3,4%. Observamos também

diminuição dos casos de diarreia passando de 3,52% em 2003 para 1,9% em 2007. Podendo essa redução está relacionada ao trabalho das EACS/ESF.

PROPORÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO EM MENORES DE CINCO ANOS POR PNEUMONIA E POR DESIDRATAÇÃO NAS ÁREAS COBERTAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA 2003 a 2007.

Observamos redução das proporções de hospitalização na série histórica de 2003 a 2007 em crianças menores de cinco anos por pneumonia e desidratação. Em 2003 a hospitalização por pneumonia foi de 3,42% e em 2007 foi de 2,05% . A hospitalização por desidratação, passou de 1,19 em 2003, para para 0,20% em 2007.

IDADE	2006	2007
Óbito < 28 dias total	58,82	65,06
Óbito < 28 dias por diarreia	0,0	0,0
Óbito < 28 dias por IRA	10,0	7,41
Óbito < 28 dias por outras causas	90,0	92,6
Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias	41,18	34,94
Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias por diarreia	0,0	0,0
Óbito 28 dias a 11 meses e 29 dias por IRA	22,96	17,24
28 dias a 11 meses e 29 dias por outras causas	77,14	82,76
Óbito < 1 ano total	5,68	5,60
Óbito < 1 ano por diarreia	0,0	0,0
Óbito < 1 ano por IRA	15,29	10,84
Óbito < 1 ano por	84,71	89,16

PERCENTUAL DE ÓBITO NEONATAL ENTRE < DE 28 DIAS, DE 28 DIAS A 11 MESES E 29 DIAS E DE <1 ANO NAS ÁREAS COBERTAS PELO EACS/ESF POR DIARREIA, IRA E OUTRAS CAUSAS, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, EM 2006 E 2007

Com relação ao monitoramento de mortalidade de crianças, verificamos aumento do percentual total de óbitos em menores de 28 dias, passando de 58,82% em 2006 para 65,06% em 2007 sendo que essa elevação está relacionada aos óbitos em menores de 28 dias por outras causas, não tendo casos de óbitos por diarreia nesses dois anos e diminuiu os casos de óbitos por IRA, passando de 10,0% em 2006 para 7,41% em 2007. O percentual de óbitos em < de 28 dias pode estar relacionada à deficiência no serviço de atenção a gravidez de risco para suprir a demanda municipal, como ao percentual de gravidez na adolescência que ainda permanece significativo, além da escassez de leito nas UTIs neonatais.

Vislumbramos redução dos óbitos de crianças de 28 dias a 11 m e 29 dias passando de 41,18% em 2006 para 34,94% em 2007. O percentual de óbito em crianças <1 ano reduziu, passando de 5,68% em 2006 para 5,60% em 2007, como também o de óbito em <1 ano por IRA que passou de 15,29% em 2006 para 10,84% em 2007. Entretanto, óbito em <1 ano por outras causas passou de 84,71% em 2006 para 89,16% em 2007.

O percentual de óbitos em < de 28 dias pode estar relacionada à deficiência no serviço de atenção a gravidez de risco para suprir a demanda municipal, como ao percentual de gravidez na adolescência que ainda permanece significativo, além da escassez de leito nas UTIs neonatais.

FREQUÊNCIA DE NOTIFICAÇÕES E INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS EM CRIANÇAS < 1 ANO, REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS DAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA, 2003 a 2007.

Observamos que a notificação e investigação é uma atividade desenvolvida pela enfermeira. Na série histórica 2003 a 2007 os óbitos notificados estão decrescendo, e proporcionalmente o quantitativo de óbitos investigados também, sabendo-se do empenho das supervisoras em investigar todos os óbitos notificados apesar da ausência de dados de identificação e endereço da genitora.

FREQUÊNCIA E PERCENTUAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UBS/ESF, POR FAIXA ETÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Estado Nutricional/ Faixa Etária	Sobrepeso	Normal	Abaixo percentil 10	Abaixo percentil 3	Abaixo percentil 0,1	TOTAL
0-5 meses	1.445	27.076	546	457	0	29.524
6-11 meses	1.925	31.863	1.324	538	0	35.650
12-23 meses	2.486	49.252	4.525	2.016	0	58.279
24-84 meses	7.531	148.561	15.818	7.652	0	179562
TOTAL	13.387	256.752	22.213	10.663	0	303.015
%	4 %	86 %	7%	3 %	0	100 %

Fonte: SISVAN DAS UBS/PSF.

Observamos que no quadro 23 d o total de 303.015 crianças atendidas nas UBS/PSF 4% estão de sobrepeso caracterizando 13.387 crianças, 10% estão desnutridas sendo que 7% abaixo do percentil 10 com 22.213 crianças e 3% abaixo do percentil 3 com 10.663 crianças. Vislumbramos que tem-se

alcançado impacto com as ações desenvolvidas no atendimento a saúde das crianças, entretanto precisa-se de ações sistematizadas para elevar o peso de crianças de baixo e sobre peso.

FREQUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE VITAMINA A POR FAIXA ETÁRIA E NÚMERO DE DOSES APLICADAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UBS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Meses	6 a 11 meses	12 a 59 meses	
	1ª Dose	1ª Dose	2ª Dose
Janeiro	589	1.403	-
Fevereiro	491	929	-
Março	585	753	-
Abril	309	1.440	-
Mai	428	1.798	-
Junho	300	633	-
Julho	855	1.288	791
Agosto	1.749	4.817	4.624
Setembro	579	1.552	1.339
Outubro	617	655	751
Novembro	1.066	949	971
Dezembro	761	535	876
Total	8.329	16.752	9.352

Fonte: MAPAS DAS UBS/PSF

Com relação à suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade buscamos reduzir e controlar a deficiência nutricional desta vitamina, e verificamos que 8.329 crianças de 6 a 11 meses tomaram a dose única, 16.752 e 9352 crianças de 12 a 59 meses tomaram a primeira e segunda dose respectivamente, como indica a tabela.

FREQUÊNCIA E PERCENTUAL DE DOSES APLICADAS DE VITAMINA A EM CRIANÇAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EACS/ESF E META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A				
		Total de doses administradas	Meta do Ministério da Saúde	% de cobertura da população conforme MS
100.000 UI (6 a 11 meses)		8.329 – 83%	10.023	75%
200.000 UI (12 a 59 meses)	1ª dose	16.752 – 42%	39.875	100%
	2ª dose	9.352 – 23 %		50%

Fonte: Mapas das UBS/PSF

O quadro indica 83% de cobertura para suplementação de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses de idade atendendo ao percentual de cobertura preconizado pelo MS. Entretanto, para crianças na faixa etária de 12 a 59 meses de idade foi encontrado 42% de cobertura para 1ª dose e 23% de cobertura para 2ª dose, não atendendo o percentual considerado satisfatório para o MS.

Desta forma, por considerar os pré-escolares a faixa de maior risco para o desenvolvimento de hipovitaminose devido ao seu rápido crescimento e desenvolvimento, com conseqüente aumento de necessidade da vitamina, além das múltiplas patologias a que estão expostos, principalmente as infecções respiratórias e gastrintestinais se faz necessário medidas para intervenção deste quadro.

È pertinente relatar que as equipes de São José I, São José II e Matinha continuam desenvolvendo o projeto com crianças e adolescentes, segundo os critérios dos indicadores da Avaliação de Melhoria da Qualidade (AMQ), em que cadastrou toda a população infantil da área de abrangência, e desenvolveu ações educativas como: teatrinho para as crianças e mães, vacinação, ações de saúde bucal, prevenção de verminose, parasitológico de fezes por microárea, identificando as crianças em situação de risco.

FREQUÊNCIA DE CRIANÇAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO EACS/ESF QUE RECEBERAM SUPLEMENTO DE FERRO, POR MESES DO ANO, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	Fornecimento de Suplemento de Ferro à Criança de 4 a 24 meses				
	1ª	2º	3º	4º	5º
Janeiro	307	176	11	02	02
Fevereiro	253	243	24	0	06
Março	315	213	54	05	06
Abril	171	138	32	02	13
Maió	324	138	61	15	10
Junho	201	146	60	10	07
Julho	233	127	50	27	09
Agosto	348	189	90	34	21
Setembro	170	87	48	23	06
Outubro	274	153	91	53	24
Novembro	372	235	90	24	10
Dezembro					
TOTAL	2.968	1845	612	195	114

Fonte: Mapas das UBS/PSF

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro consiste na suplementação medicamentosa de ferro para crianças de 6 a 18 meses de idade, gestantes a partir da 20ª semana e mulheres até o 3º mês pós-parto e 3º mês pós aborto. Entretanto, se a criança estiver com alimentação mista, a partir dos 4 meses, deve iniciar a suplementação de ferro até os 18 meses, como também se a mesma iniciou a suplementação de ferro aos 18 meses deve permanecer no mínimo por seis meses completando 24 meses.

De acordo com a meta do Ministério da Saúde 20.031 crianças deveriam receber suplemento de ferro, porém foram distribuídas 5.734 representando 29% de cobertura.

É pertinente relatar que o **programa alimento para vida – multimistura, EACS/ESF** foram atendidas 12.204 crianças, das quais 6.529 ganharam peso, 1.508 perderam peso, 4.167 mantiveram peso. Destas 2.430 estão no percentil 3, 4.936 estão no percentil 10 e 4.766 estão no percentil 97.

10.1. ATENÇÃO AO ADOLESCENTE

A atenção a saúde do adolescente está voltada para promoção, proteção e recuperação a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada a essa faixa etária.

Observamos na série histórica 2003 a 2007 sobre a população de adolescentes crescimentos mais acentuada na faixa etária de 10 a 14 anos do que na faixa etária de 15 a 19 anos.

Vale ressaltar que as atividades educativas foram desenvolvidas nos seguintes temas: prevenção de câncer, gravidez na adolescência, verminose, sexualidade, planejamento familiar, tabagismo, drogas, DST, auto-estima, cidadania, saúde bucal, violência e não violência com a participação de 545 adolescentes.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS ENTRE ADOLESCENTES COMO CONSEQUÊNCIA DE VIOLÊNCIA NAS ÁREAS COBERTAS PELO EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2003 a 2007.

O aumento de óbitos entre adolescentes como consequência de violência, retrata o que tem acontecido nacionalmente principalmente por homicídios, mostrando para os profissionais de saúde e sociedade a necessidade de apoio e diálogo que essa faixa etária necessita para valorizar a vida.

Em 2003 o percentual foi de 0,6% com 4 óbitos e em 2007 foi de 1,7% com 20 óbitos.

10.2. ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER

FREQUÊNCIA DE GESTANTES CADASTRADAS E ACOMPANHADAS PELO EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2003 a 2007.

Fonte: SIAB

Observamos na série histórica 2003 a 2007, que o quantitativo de gestantes cadastradas tem aumentado gradativamente, como também o de gestantes acompanhadas pela equipe de saúde, ocorrendo decréscimo no ano de 2007 em relação ao 2006

Podemos perceber um aumento do número de gestantes no segundo trimestre gestacional, inferindo que durante o primeiro trimestre a gestante tenta negociar com o companheiro a posição do mesmo em relação ao filho, a aceitação por parte da família e as repercussões sociais.

O atraso para início do pré-natal se constitui um dos responsáveis pelas possíveis consequências negativas sobre a saúde da mãe e da criança pois retarda a identificação das gestantes desnutridas, das gestações de alto risco e aquelas com esquema de vacinação incompleta.

Ainda em relação ao pré-natal foi realizada 8007 ultrassonografias obstétricas.

FREQUÊNCIA E PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS NAS UBS/PSF SEGUNDO O ESTADO NUTRICIONAL E IDADE GESTACIONAL FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Estado Nutricional/ Faixa Etária	<i>Baixo Peso</i>	Adequado	Sobrepeso/Obesidade	Total
< 20 Semanas	1.134	4.233	850	6.217
21 a 30 Semanas	1.068	5.148	1.157	7.373
> 31 Semanas	1.095	4.768	1.472	7.335

Total	3.297	14.149	3.479	20.925
%	16%	67%	17%	100 %

Fonte: SISVAN das UBS/PSF

No quadro observamos que os dados relacionados ao percentual de gestantes com baixo peso foi de (16%) e com sobrepeso ou obesidade (17%) estão acima das taxas aceitáveis pela OMS, indicando assim que a situação nutricional da população local sofre influencias direta das condições sócio econômico e educacional.

Com base na literatura a gestante desnutrida tem maior probabilidade de apresentar complicações no parto, bebês prematuros ou com baixo peso devido ao ganho de peso insuficiente para o período gestacional. O excesso de peso (sobrepeso e obesidade) durante a gestação eleva o risco de morbidade materna e fetal e exerce um efeito significativo na ocorrência de síndromes hipertensiva e diabetes mellitus gestacional o que justifica ações voltadas a este grupo de risco.

APLICAÇÃO DE VITAMINA A EM PUÉRPERAS NO PÓS PARTO IMEDIATO NAS MATERNIDADES/HOSPITAIS CONVENIADAS DO SUS POR MESES DO ANO, FEIRA DE SANTANA –BA, 2007.

MESES	NATIVIVO	NATIMORTO	ABORTAMENTO	TOTAL
Janeiro	707	21	45	773
Fevereiro	712	15	108	835
Março	506	17	103	626
Abril	611	14	56	681
Maiο	526	05	55	586
Junho	95	04	20	119
Julho	279	05	12	296
Agosto	556	04	49	609

Setembro	413	35	21	469
Outubro	408	10	14	432
Novembro	377	05	40	422
Dezembro				
TOTAL	5.190	135	523	5.848

Fonte: Mapas das Maternidades/Hospitais.

O quadro apresenta o quantitativo de doses aplicadas de Vitamina A no pós parto imediato perfazendo um total de 5.848 doses administradas.

Faz-se necessário acrescentar que a cobertura 58,55% alcançado no Município de suplementação de Vitamina A para puérperas no pós parto imediato atende ao percentual de cobertura preconizado pelo MS, garantindo a adequação das reservas corporais maternas e através do leite materno, haverá um menor risco de deficiência desta vitamina entre as crianças menores de 6 meses de idade. A administração é realizada nas maternidades e hospitais conveniados ao SUS.

COBERTURA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM GESTANTES E MULHERES ATÉ 3 MESES PÓS PARTO OU PÓS ABORTO FEIRA DE SANTANA-BA 2007.

Fornecimento de Suplemento de Ferro			
	Total de doses administradas	Meta do Ministério da Saúde	% de cobertura
Gestante	6.323	6.991	90%
Mulheres até o 3º mês pós parto e 3º mês pós aborto	1.209	6.991	17%

Fonte: Mapas das UBS/PSF

O quadro indica uma cobertura de 90% para suplementação de sulfato ferroso em gestante que para o MS é considerado satisfatório. Entretanto, 17% de cobertura em puérperas é considerado abaixo do que é preconizado pelo MS.

Desta forma, se faz necessário, desenvolver estratégias para melhorar a cobertura e reduzir a carência nutricional e magnitude local.

FREQUÊNCIA DE GESTANTES E PUÉRPERAS QUE RECEBERAM SUPLEMENTO DE FERRO NAS UBS/PSF, POR MESES DO ANO, FEIRA DE SANTANA-BA 2007.

Meses	Fornecimento de Suplemento de Ferro							
	Gestante					Mulheres até o 3º mês pós-parto e 3º mês pós aborto		
	1ª	2º	3º	4º	5º	1ª	2º	3º
Janeiro	292	148	82	63	25	45	16	04
Fevereiro	121	83	43	32	13	56	18	09
Março	84	46	23	08	12	31	04	0
Abril	139	100	61	24	10	44	32	10
Maió	229	149	68	40	25	83	33	12
Junho	200	150	92	52	22	77	33	22
Julho	309	213	111	68	42	98	25	15
Agosto	316	279	142	73	58	105	48	31
Setembro	186	130	131	55	31	67	22	12
Outubro	315	253	168	86	34	63	28	21
Novembro	346	241	183	80	37	90	48	17
Dezembro								
TOTAL	2537	1792	1104	581	309	759	307	143

Fonte: Mapas das UBS/PSF

Verificamos que o suplemento de ferro distribuído para gestantes e puérperas é mais expressivo no 1º mês gestacional, pós parto e pós aborto decrescendo acentuadamente o quantitativo distribuído nos meses subseqüentes ao evento.

Observamos que os óbitos notificados de mulheres em idade fértil de 2003 a 2005 cresceram, e a partir de 2006 ocorreu decréscimo, alcançando 108 óbitos notificados em 2007. Em relação a investigação dos óbitos houve oscilação entre os valores alcançando em 2007, 85 óbitos investigados

10.3. ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

O idoso tem sido atendido no âmbito do atendimento do usuário das unidades de saúde. Durante este ano começamos a desenvolver ações específicas para essa faixa etária como grupos de convivência a partir da estratégia de Avaliação para Melhoria de Qualidade (AMQ), pois, os idosos, nos seus aspectos biológico, psicológico e social apresentam transformações próprias, requerendo tipos de assistências diferenciadas, especialmente em termos de saúde.

Observamos crescimento do número de consultas ao idoso realizadas pela EACS/ESF na série histórica de 2003 a 2007, tendo média de consultas de 0,93 em 2003 e 1,58 em 2004, 1,61 em 2005, 1,35 em 2006 e 1,42 em 2007. A elevação do quantitativo de consultas está diretamente relacionado ao aumento da expectativa de vida e do aumento da população idosa associado à ampliação das ESF.

FREQUÊNCIA DE IDOSOS VACINADOS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2006 - 2007.

Com relação ao grupo de idosos a meta de vacinação proposta foi de 70% e a meta alcançada foi de 129% com aumento do quantitativo de vacinados em 2007 alcançando 33.233 idosos. Apesar de não ter havido o treinamento das ESF, os profissionais desenvolvem atividades com idoso, dando prioridade no agendamento de consultas, desenvolvendo atividades educativas, incentivo a

atividades físicas buscando através dessas atividades, proporcionar melhor qualidade de vida e respeito a 3º idade.

As equipes do Eucalipto e Francisco Pinto estão implementando projeto seguindo os indicadores de qualidade da AMQ.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DAS AÇÕES NA ATENÇÃO AO IDOSO SEGUNDO PPI, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	POPULAÇÃO	PARÂMETRO	META	TOTAL DE CONSULTAS	COBERTURA
Consulta Médica	26.708	75% POP >60 anos (2 cons/ano)	53.416	26.672	49,9%
Consulta de Enfermagem		75% POP >60 anos (2 cons/ano)	80.124	9.709	12,11%
Consulta nutricionista	19.866	8% da pop adulta (6 cons/ano)	119.196	Adulto/idoso obeso - 4.223	3,75%
				Adul/ido baixo peso - 253	
				TOTAL - 4.476	
Consulta odontológica				2.334	-
Atividade educativa	527.625	12 SE/conjunto população	1.829	1.345	73,54%
Visita domiciliária	Medico=			1.279	
	Enfermeira=			417	
	Tec. enf			964	
	Odontólogo			113	

Verificamos que o município alcançou cobertura na atenção a saúde do idoso de , 49,9% em consulta médica, ,12,11% consulta de enfermagem, 3,35% consulta com nutricionista e 75,54% de atividade educativa, necessitando implementar em todas as unidades de saúde ações direcionadas ao idoso, como também ficar atentos ao registro de todos os pacientes atendidos.

10.4. ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO

10.4.1. ATENÇÃO AO ADULTO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

Observamos crescimento acentuado de pessoas com Diabetes Mellitus sendo cadastradas 1656 pessoas em 2003, e 6.734 em 2007. Essa elevação no cadastramento pode está relacionada a ampliação das ESF e melhor organização do programa nas unidades de saúde municipais.

Verificamos aumento das hospitalizações de pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus na série histórica de 2003 a 2007, necessitando de implementação de ações educativas e acompanhamento sistematizado dos profissionais para diminuir essas hospitalizações.

AValiação DA COBERTURA DAS Ações NA ATENção AS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS, SEGUNDO PPI, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	POPULAÇÃO	PARÂMETRO	META	TOTAL	COBERTURA
Consulta médica	6.372	(65% da prevalência estimada) 3 cons/pac/ano	19.115	9.728	50,89%
Consulta enfermagem		(65% da prevalência estimada) 4 cons/pac/ano	25.487	7.709	30,24%
Consulta nutricionista		N. pacientes/6 com/paciente	58.818	3.570	6,06%
Consulta odontólogo				283	-
ECG realizado	6.372	65% da prevalência estimada) 1 ECG/pac/ano	6.372	*	-
Glicemias capilares realizadas	6.372	(65% da prevalência estimada) 4 glicemias/ano	25.487	90.884	356,59%
Hemoglobina glicosilada realizadas		(65% da prevalência estimada) 2 HbA1/pac/ano	12.473	2.254	18,07%
Curva glicêmica indução por cortisol				12	-
Curva glicêmica dosagem oral				10	-

Curativo com debridamento em pé diabético	63	30 curativos pac/ano	1.911	493	25,79%
Curativo simples				230	-
Visita domiciliária ACS	6.372	65% da prevalência estimada (12 VD/pac/ano)	76.463	67.450	88,21%
VD médico				585	
VD enfermeira				634	
VD tec enf				906	
VD odonto				22	
VD nutricionista				18	
Sessões educativas por grupo	População total	12 SE/conj pop (3.450 hab/ano)	1.835	630	34,33%

A unidade de referência de diabetes denominada Policlínica do Feira X, atendeu 2.594 pacientes com diabetes e destes foram realizados 493 curativos com debridamento e em 2.101 pacientes foram feitos curativos simples.

Os pacientes foram acompanhados pelos médicos das UBS e ESF e quando estavam descompensados eram referenciados para a policlínica do Feira X para consulta com endocrinologista.

As equipes dos PSF e UBS têm desenvolvido atividades com grupo de hipertenso e diabético como: palestra, atividade recreativa, atividade física, café da manhã, caminhada, comemoração do dia nacional da diabetes.

10.4.2. ATENÇÃO AO ADULTO PORTADOR DE HIPERTENSÃO

FREQUENCIA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO CADASTRADOS E ACOMPANHADOS PELA EACS/ESF,FEIRA DE SANTANA-BA,2007.

Observamos aumento gradativo de pessoas com Hipertensão Arterial cadastradas e acompanhadas pelas EACS/ESF na série histórica de 2003 a 2007. Essa elevação no cadastramento pode estar relacionada a ampliação das ESF e melhor organização do programa nas unidades de saúde municipais.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DAS AÇÕES AO ADULTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL, SEGUNDO PPI, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	POPULAÇ.	PARÂMETRO	META	TOTAL DE CONSULTAS	COBERTURA
Consulta médica	26.870	(80% pop diagnosticada) 2 cons/pac/ano	53.740	29.584	55,05%
Consulta enfermagem		80% pop diagnosticada) 4 cons/pac/ano	107.478	19.730	18,36%
Consulta odontológica				694	-
Consulta nutricionista	6.734	N. de pacientes/ 6 cons/paciente	33.587	4.051	12,06%
ECG*	26.870	80% pop diagnosticada) 1 ECG/pac/ano	26.869	13.080	48,68%
Sessão educativa		15 pac por grupo (12 SE/ano)	152 SE	97	63,81%
Visita domiciliar ACS		80% da pop diagnosticada 12 VD/ano	322.435	283.830	88,02%
VD médico				1.185	
VD enfermagem				390	
VD odontólogo				71	
VD técnico de enf				1.019	
PROCEDIMENTOS					
Controle de TA normal - feminino					40.155
Controle de TA normal -masculino					28.839
Controle de TA elevada -feminino					28.032
Controle de TA elevada-Masculino					20.584
Total de TA					117.610

Fonte: SIAB

Observamos 55,05% de cobertura de consulta médica, 18,36% de consulta de enfermagem, 12,06% de consulta com nutricionista necessitando elevar esses percentuais por conta do alto índice de internações por AVC.

O total de pessoas cadastradas no HIPERDIA com hipertensão perfaz 12.475 sendo 3.606 pessoas com diabetes. Foram também realizados 13.080 ECG.

10.4.3. ATENÇÃO AO ADULTO COM TUBERCULOSE

FREQUENCIA DE ADULTOS COM TUBERCULOSE CADASTRADOS E ACOMPANHADOS PELAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Vislumbramos que os pacientes com diagnóstico de tuberculose cadastrados no sistema de informação da atenção básica estão quase que totalmente acompanhados alcançando em 2007 55 pacientes cadastrados e 50 acompanhados. Entretanto, ao comparamos os dados de pacientes notificados no Programa de Controle de Tuberculose que perfaz um total de 130 em 2007 e de cadastros no SIAB observamos um déficit de 57.7% de acompanhamento na atenção básica de pessoas com diagnóstico de tuberculose, acrescentando que existem microáreas descobertas.

PREVALENCIA DE TUBERCULOSE ENTRE ADULTOS ACOMPANHADOS PELAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Prevalência de tuberculose significa a frequência em que aparece esse agravo. Nas áreas cobertas pelo EACS/ESF não tem havido grande variação. Segundo os dados do SIAB a prevalência é de 0,02% estando cadastradas no sistema 55 pessoas com tuberculose e acompanhadas pelo ACS 50.

Foram ministradas palestras e sala de espera durante o mês de março sobre prevenção da tuberculose.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DAS AÇÕES AO ADULTO COM TUBERCULOSE, SEGUNDO PPI, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	POPULAÇÃO	PARÂMETRO	META	TOTAL	COBERTUR A
Consulta médica	55	6 cons/pac	330	34	10,30%
Consulta enfermagem		6 cons/pac	330	129	39,09%
Consulta nutricionista				31	-
Visita domiciliar ACS		56 VD/paciente	3.080	500	16,23%
VD médico				03	-
VD enfermagem				37	-
VD odontólogo				-	-
VD técnico de enf				27	-

O percentual de cobertura nas consultas de enfermagem e de médico está baixo, devendo ser desenvolvidas estratégias entre a divisão de vigilância à saúde e atenção básica. Quando observamos os dados do SIAB, os ACS estão com o percentual de 91,1% de acompanhamento das pessoas com tuberculose, porém não é registrado no SIAB os acompanhamentos diários realizados para determinados pacientes para Tratamento Supervisionado Diretamente Observado (DOTS). Deste modo, o percentual de cobertura é de 16,23% em relação ao que foi pactuado pelo Município.

10.4.4. ATENÇÃO AO ADULTO COM HANSENÍASE

FREQUENCIA DE ADULTOS COM HANSENÍASE CADASTRADOS E ACOMPANHADOS PELAS EACS/ESF, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

Verificamos crescimento acentuado de pessoas com hanseníase cadastrados e acompanhados pela EACS/ESF na série histórica 2003 a 2007 estando cadastrado 87 pessoas e acompanhadas 83 no ano de 2007. Vale relatar que temos cadastrados no programa de controle da Hanseníase 89 casos novos . Podemos considerar que uma melhor divulgação pela mídia, a ampliação das equipes ESF no Município colabora para uma detecção e tratamento precoce e uma melhora nos registros

AValiação DA COBERTURA DAS Ações AO ADULTO COM HANSENÍASE, SEGUNDO PPI, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

	POPULAÇÃO	PARÂMETRO	META	TOTAL	COBERTURA
Consulta médica	87	2 cons/paciente	174	18	10,34%
Consulta enfermagem		6 cons/paciente	582	144	24,74%
Consulta nutricionista				31	-
Visita domiciliar ACS		12 cons/paciente	1.044	860	82,37%
VD médico				03	-
VD enfermagem				26	-
VD odontólogo				-	-
VD técnico de enf				20	-
Sessão educativa				347	

O quadro demonstra o percentual de cobertura baixo de consultas médicas (10,34%), de enfermagem (24,74%). A cobertura de VD do ACS encontra-se em 82,37% até outubro de 2007.

10.4.5. ATENÇÃO AO ADULTO NA SAÚDE MENTAL

FREQUENCIA DE CONSULTAS DE MÉDICO E ENFERMEIRO NA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

ATENÇÃO SAÚDE MENTAL			
AÇÃO	Médico	Enfermeira	Técnico
Consulta	1.553	1.178	X

Fonte-SIAB

Verificamos que em 2007 foram realizadas 1553 consultas de atenção a saúde mental pelo profissional Médico e 1178 realizadas pelo Enfermeiro.

As ESF têm cadastrados os pacientes que fazem uso de medicações controladas, realizando a dispensação desses medicamentos. Segundo SIAB houve 26 (0,43%) hospitalizações psiquiátricas neste período.

10.5.PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE

O Governo Federal criou o Programa Bolsa Família para apoiar as famílias mais pobres e garantir o direito à alimentação. O setor saúde é o responsável pelo acompanhamento das crianças menores de 7 anos de idade e gestantes. Cabe, assim, à Secretaria Municipal de Saúde oferecer dentro da Atenção Básica as ações de pré-natal, vacinação, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças por meio da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e registrá-las analisando o cumprimento das atividades estabelecidas para o recebimento do benefício.

FREQUENCIA DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA , FEIRA DER SANATANA-BA– 1ª e 2ªVigência 2007.

Vigência	Total de Famílias no PBF	Famílias acompanhadas	Famílias a serem acompanhadas	Famílias não localizadas
1ª	38.383	22.354	15.566	463
2ª	36.988	21.702	13.922	1.357

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Do total de 38.383 famílias cadastradas no programa bolsa família na 1ª vigência que ocorre até junho, 22.354 foram acompanhadas, 15.566 não foram acompanhadas e 463 famílias não foram

localizadas. Na 2ª vigência 36.988 famílias cadastradas, 21.702 acompanhadas, 13.922 famílias a serem acompanhadas e 1.357 famílias não localizadas. Precisamos diminuir o quantitativo de famílias não acompanhadas.

FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES DOS POSTOS DE COLETA DE LEITE HUMANO, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007.

ATIVIDADE DE POSTO DE COLETA	TOTAL
Volume de leite coleta interna	6.770 ml
Volume coleta de leite externo	3.650 ml
Total de leite acumulado	10.420 ml
Numero de visita domiciliar	156ml

Foram implantados quatro postos de coleta, Campo limpo II, Homero Figueiredo, Fraternidade, Parque Lagoa Subaé, sendo capacitados 80% dos ACS e treinadas enfermeiras e técnicos de enfermagem sobre o manejo do leite. Os problemas mais comuns apresentados pelas mulheres para liberação do leite foram: dificuldade no manejo da amamentação, hipergalactia, ingurgitamento e fissuras.

FREQUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE SERVIÇO DOS ACS, FEIRA DE SANTANA-BA, 2007

ATIVIDADES DOS ACS	
Visita domiciliar à RN	4.259
Visita domiciliar crianças < 2 anos	11.604

Visita domiciliar à Gestantes	25.590
Visita domiciliar à Puérperas	4.259
Visita domiciliar à Diabetes	67.450
Visita domiciliar à Hipertensos	283.830
Visita domiciliar à Tuberculose	550
Visita domiciliar à Hanseníase	860
Outras atividades	3.250
Total de VD	1.118.832

Os Agentes Comunitários de Saúde além de a visita domiciliar mensal a todas as famílias (1.118.832), realizaram reuniões comunitárias, participaram de reuniões de equipe, reuniões com supervisora, feiras de saúde, realizaram palestras, acompanharam médico e enfermeira na consulta domiciliar, realizaram visita domiciliar aos idosos e pacientes acamados, participaram DE caminhadas da dengue, dos idosos, dos diabéticos, hipertensos, convocação das mulheres para campanha de prevenção de câncer de mama e cérvico-uterino, e realizam Tratamento Supervisionado Diretamente Observado (DOTS), para pacientes com tuberculose e hanseníase para garantir o tratamento regular.

10.6. ODONTOLÓGIA

A Secretaria Municipal de Saúde, através do Setor de Odontologia possui uma equipe de Programa de Saúde Bucal, com 06 Odontólogos, que desenvolve ações de promoção e prevenção em saúde bucal realizadas com crianças na faixa etária de 02 a 12 anos de idade nas creches, pré-escolas e escolas municipais da zona urbana.

São realizadas as seguintes atividades: palestra educativa; consulta e aconselhamento; escovação supervisionada; aplicação tópica de flúor com o uso da escova; revelação de placa bacteriana e encaminhamento para o Centro de Referência em Lesões Bucais (UFFS).

A Secretaria de Educação, a partir de 2006, estabeleceu parceria com o programa facilitando a execução das atividades realizadas pelos dentistas e ampliando a atuação dos professores. Estes, como agentes multiplicadores no processo de educação em saúde, tornaram-se colaboradores importantes no estabelecimento de hábitos de higiene bucal.

Os estabelecimentos de ensino recebem kits odontológicos compostos de escova e creme dental, que são entregues aos alunos com orientação de como realizar a escovação dental. No decorrer do ano letivo são agendadas datas pelo dentista responsável, com a direção da escola, para que ele possa desenvolver as atividades descritas acima.

Foram visitadas 77 escolas públicas municipais, contemplando 42.245 alunos, sendo distribuída a mesma quantidade de Kits Odontológicos.

Foi realizado durante o ano de 2007 levantamentos epidemiológico sobre a prevalência de CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), tomando como população de estudo crianças de 12 anos e jovens de 15 anos, estudantes de escolas públicas e particulares, de vários níveis sociais, para determinar o CPO-D e comparar com índices levantados pela OMS e pelo Projeto Saúde Bucal Brasil.

De acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil, 2004), é necessário conhecer às características do perfil epidemiológico da população para melhor identificar os principais grupos de ações de promoção, de proteção e de recuperação da saúde a serem desenvolvidas prioritariamente.

Foram selecionadas 15 escolas da rede pública e 01 da rede particular de ensino fundamental e médio. À amostra utilizada constou de 1.366 escolares com idades de 12 anos (total de 447) a 15 anos (total de 919) completos.

Observando a distribuição dos componentes do CPO-D segundo idade verificou-se o CPO-D dos pesquisados apresentou pouca variação nos índices de dentes cariados entre os estudantes, sendo 58,77% na faixa dos 12 anos (Gráfico nº 42) e de 54,73% na faixa de 15 anos (Gráfico nº 43). O índice de dentes obturados também não variou muito, sendo que, na faixa dos 12 anos foi de 39,39% e de 38,94% na faixa dos 15 anos e o índice de dentes perdidos foi de 1,85% aos 12 anos e de 6,33% na idade de 15 anos.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS COMPONENTES CPOD AOS 15 ANOS EM FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

Observa-se uma diferença expressiva de dentes perdidos entre jovens e crianças. Esses valores revelam que os dentes perdidos na população dos jovens de 15 anos de idade são muito mais elevados do que nas crianças de 12 anos.

Isto pode revelar um aumento na ingestão de alimentos contendo açúcar ou uma higiene oral mal feita, aliada à falta de cobrança, pelos pais, da realização correta e freqüente da higiene oral, pois esses acabam considerando que os jovens não precisam mais de tais recomendações.

MÉDIA E NÚMERO DE VALORES PARA CPO-D SEGUNDO TIPO DE ESCOLA PARA 12 E 15 ANOS

Idade	Escola	Média
12	Pública	1,57
	Privada	0,96
15	Pública	3,22
	Privada	2,07

Fonte: Divisão de Odontologia/SMS

Os estudantes das escolas públicas, nas faixas de 12 e 15 anos também apresentam índices de CPO-D mais altos que aqueles das escolas particulares, sendo de 1,57 para os primeiros e 3,22 para os segundos (Quadro nº 63). Esse fato demonstra que é preciso investir nas escolas da rede pública, implementando o programa de saúde bucal, de forma a democratizar as informações relacionadas à saúde da população.

Segundo dados da Saúde Bucal Brasil o índice de CPO-D foi de 2,8 para 12 anos; 6,2 para 15-19 anos. Na presente pesquisa, os índices encontrados foram 1,48 para 12 anos; 3,25 para 15 anos. Dessa forma, os índices encontrados em Feira de Santana são menores que os do país, detectados pelo SB Brasil.

Com este levantamento pode-se observar da importância e valorização de ações preventivas frequentes na cidade, organizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de incentivar a prática da higiene oral e assim diminuir os índices de CPO-D no município.

Essas ações devem atingir, principalmente, as escolas públicas, porque a partir delas, atinge a população mais carente e mais desinformada a respeito dos problemas bucais e as maneiras de serem tratadas e prevenidas.

Devem-se concentrar as ações entre os jovens, pois elas apresentam índices maiores, mas não se devem negligenciar as crianças.

À Atenção Básica, do município conta com 14 Unidades Básicas de Saúde, 65 Unidades de Saúde da Família contando com 20 Odontólogos no PSF e 38 Odontólogos nas Unidades Básica de Saúde. Compete assumir a responsabilidade pela detecção das necessidades, providenciando tratamento e os encaminhamentos requeridos em cada caso e monitorando a evolução da reabilitação. Durante o ano de 2007 nas UBS, PSF, segundo Quadro nº 64 foram realizados 94.503 procedimentos individuais básicos até outubro de 2007.

PORCEDIEMNTOS REALIZADOS PELAS UBS E PSF ATÉ OUTUBRO EM 2007

Procedimentos	Total
Aplicação de carioestático por dente	116
Aplicação de selante por dente	826
Aplicação terapêutica intensiva com flúor p/sessão	25.830
Curetag. Subgengival/polim. Dent. p/hermiarcad	44
Controle de placa bacteriana	9.977
Consulta odontológica (1ª consulta)	24.360
Capeamento pulpar direto	6.901
Escariações por dente	7.262
Exodontias dente permanente	7.647
Remoção de restos radiculares	7.946
Exodontias dente decíduo	4.886
Excisão/sutura de lesões na boca	1.719
Remoção cálculos supragengival	2.245
Restauração com amalgama com uma face	9.343
Restauração com amalgama duas ou mais faces	2.364
Restauração compósito de uma face ou mais	879
Restauração fotopolimerizavel uma face	3.531
Restauração fotopolimerizavel duas ou mais faces	1.903
Pulpotomia dente decíduo/perm. Selamento provisório	131
Tratamento de alveolite	06
Total	117.916

Fonte: DATASUS

De acordo com a tabela nº 05 foram realizadas 23.413 aplicações tópicas flúor-gel e 45.896 ações coletivas de escovação dental supervisionada. Vale ressaltar que essas ações foram realizadas na comunidade, em escolas, creches, etc.

REALIZAÇÃO DE APLICAÇÃO FLÚOR-GEL

Procedimentos	Total
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor-gel	23.413
Ação coletiva escovação dental supervisionada	45.896
Total	69.309

10.6.1. CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO DRA. MARIA DE LOURDES CUNHA SUZART GOMES

A partir dos debates nacionais sobre o modelo assistencial praticado no SUS com ênfase no Conceito Ampliado de Saúde e na Integralidade da Atenção, juntamente com a publicação das Diretrizes para a Política Nacional de Saúde Bucal em 2004, que buscava trazer um ordenamento para a organização básica com a Atenção Especializada, foi lançada a proposta da criação dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO.

Os CEO são estabelecimentos de saúde cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como serviço especializado de odontologia para realizar, no mínimo, as seguintes atividades:

- I – Diagnóstico Bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal;
- II – Periodontia especializada;
- III – Cirurgias orais menor dos tecidos moles e duros;
- IV – Endodontia;
- V – Atendimento a portadores de necessidades especiais.

A especialidade de prótese não é obrigatória, já que a Portaria GM 74 de janeiro de 2004 tornou o trabalho clínico de prótese um procedimento da Atenção Básica.

O Centro de Especialidades Odontológicas de Feira de Santana, foi implantado em 14 de julho de 2006, servindo de referência e contra referência para as Unidades Básicas de Saúde e Programa de Saúde da Família –PSF.

O CEO é do Tipo II com 04 consultórios odontológicos completos e 06 profissionais que realizam atendimentos a pacientes especiais, endodontia, cirurgias e periodontia.

PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADE REALIZADOS NO CEO FEIRA DE SANTANA - 2007

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aplicação de verniz com flúor por dente	05	04	15	03	41	15	15	-	-	-	-	-	98
Aplicação tópica de flúor por indivíduo	35	24	28	25	28	35	32	84	34	29	35	51	440
Aplicação de selante	-	02	03	-	-	03	03	11	02	04	05	04	37
Aplicação de carióstático p/ dente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	05	12	22
Aumento de coroa clínica	01	01	02	04	02	01	02	02	-	-	-	-	15
Exame clínico (1ª consulta)	116	261	430	135	119	136	132	47	-	-	-	-	179
Enxerto Gengival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02
Orientação a higiene bucal	185	230	205	204	180	231	22	26	-	-	-	-	1283
Capeamento pulpar de dente permanente	30	60	32	45	27	33	54	42	25	33	42	02	425
Controle de placa bacteriana	-	-	-	-	-	-	-	-	41	38	56	40	175
Contenção	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Cirurgia periodontal por hemi-arcada	03	04	-	01	-	05	04	05	09	08	03	04	46
Correção de hipertrofia de rebordo alveolar	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	02
Curetagem periapical	03	13	-	09	07	-	17	08	27	29	40	23	176

Exodontia de raiz residual	24	39	36	42	27	26	39	46	-	09	29	21	338
Exodontias de dente permanente	34	45	31	43	22	42	19	21	-	22	67	32	378
Exodontia de dente decíduo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	12	15	42
Exodontia múltipla com alveoloplastia por hemi-arcada		-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Escoriação por dente	72	91	69	86	62	88	103	80	28	64	63	58	864
Frenectomia	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02
Gengivectomia	-	01	-	01	-	-	-	01	08	02	-	-	13
Gengivectomia por hemi-arcada	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Incisão e drenagem de abscesso	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	02
Pulpotomia e selamento provisório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	03	-	36
Curetagem subgengival por hemi-arcada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	22	46	225
Restauração fotopolimerizável de 2 ou mais faces	23	10	15	16	04	19	19	10	10	10	06	04	176
Restauração fotopolimerizável de 1 face	-	-	-	-	-	-	-	-	01	02	01	01	05
Remoção de cálculos e polimentos dentários	47	30	39	32	47	44	41	156	56	40	46	104	682
Restauração de amálgama de uma face	07	06	04	12	12	14	10	05	13	05	05	05	98
Restauração de amálgama de duas faces ou mais	04	01	03	02	01	04	04	09	01	06	06	07	48
Restauração Ionômero de vidro duas ou mais faces	09	09	15	09	07	12	04	03	03	04	-	-	75
Restauração Ionômero de vidro uma face	07	09	04	06	03	01	14	10	52	-	-	-	106
Radiografia periapical bitewing	179	138	278	348	183	360	378	348	290	299	284	219	3304
Raspagem subgengival por	143	136	161	161	193	188	157	174	177	157	168	198	2013

hemi-arcada													
Remoção de dente retido	09	11	10	09	13	08	14	12	18	26	43	38	211
Remoção de sutura	35	68	16	44	49	60	48	07	18	-	-	-	345
Remoção de carie e preparo cavitario por dente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18	-	36
Remoção de corpo estranho na região buco-maxilo facial	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02
Remoção de foco residual	02	-	05	01	-	-	08	02	44	15	21	29	127
Remoção de cisto	01	-	-	-	-	-	05	04	09	07	12	14	52
Reconstrução de sulco gengivo-labial	01	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	03
Selamento de cavidades com cimento provisório	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	03	50	54
Sutura de lesão de boca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	88	240
Tratamento endodôntico de dente uniradicular	03	01	15	08	11	12	56	49	36	25	24	24	234
Tratamento endodôntico de dente bi-radicular	01	14	18	21	03	32	38	37	24	11	18	20	237
Tratamento endodôntico de dente tri-radicular	-	72	112	102	-	89	121	121	43	25	18	21	1220
Necropulpectomia	-	-	-	-	-	-	-	-	50	45	43	40	178
Ulotomia	01	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	02

Fonte: CEO

10.7. SETOR DE NUTRIÇÃO

O acesso à alimentação é um direito humano fundamental para manter a própria vida. A concretização deste direito compreende responsabilidade tanto por parte do Estado, quanto da sociedade e dos indivíduos, cabendo ao Estado respeitar, proteger e facilitar a ação de indivíduos e comunidades em busca da capacidade de alimentar-se de forma adequada.

O Quadro Nutricional do País já revela, há mais de 15 anos, mudanças de padrão indicando a coexistência de desnutrição, sobrepeso e obesidade em todos os segmentos da população. Estas são situações de extrema gravidade social que desequilibram a saúde de um indivíduo expondo-o a riscos de desenvolver outras doenças.

Ações de área técnica de Alimentação e Nutrição

- Consulta com Nutricionista
- Sessões Educativas sobre Nutrição
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN
- Programa Bolsa Família na Saúde
- Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A
- Programa Nacional de Suplementação de Ferro

- CONSULTA COM NUTRICIONISTA NAS UBS/PSF E POLICLINICAS NO ANO DE 2007

MÊS	Consulta	IMC	ORIENTAÇÃO	DIETA	ATIVIDADE EDUCATIVA	TOTAL
Janeiro	982	657	981	269	0	2889
Fevereiro	1409	856	1409	425	01	4100
Março	1321	876	1397	408	0	4002
Abril	1124	761	1178	416	05	3484
Mai	1399	738	1359	416	05	3917
Junho	1074	596	1120	394	0	3184
Julho	1246	679	1448	403	07	3783
Agosto	1283	733	1526	433	0	3975
Setembro	882	863	1817	506	03	4071
Outubro	830	817	1579	424	15	3665
Novembro	693	684	1435	337	08	3157
Total	12243	8260	15249	4431	44	40227

Fonte:

SIPS/200

**DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS DA NUTRICIONISTA, POR MESES DO ANO,
FEIRA DE SANTANA-BA, 2007**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Recém nascido c/ fenilcetonúria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Criança de 0 a 7 desnutrida	07	15	14	13	04	11	08	13	13	15	14	127
Criança de 6 a 18 meses c/ anemia	03	03	0	01	07	05	10	03	03	02	01	38
Adolescente c/ peso baixo	06	04	14	10	05	05	10	14	11	08	06	93
Mulher/gestant e	09	18	12	12	13	15	20	18	12	17	14	160
Portador de Tuberculose	0	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0	01
Portador de hanseníase	03	02	01	0	0	0	0	0	01	23	0	30
Portador de Diabetes	335	269	316	260	286	371	250	325	339	337	213	3015
Portador de Hipertensão	296	344	360	322	334	395	302	333	364	396	263	3709
Adulto/idoso obeso	276	412	426	334	362	446	368	336	335	323	267	3885
Adulto/idoso portador	21	16	27	28	17	14	27	20	28	13	20	231
Sessões Educativas realizadas	02	0	0	05	07	0	05	0	03	07	08	37
Visita	01	01	0	0	0	0	01	0	0	15	0	18

domiciliar												
Outros	279	386	328	353	314	209	420	472	535	431	253	3980
Total	1254	1471	149	133	1349	1471	142	153	164	158	9105	1532
			8	8			1	4	5	7	9	4

Sessões Educativas e reuniões da Coordenação de Nutrição

As nutricionistas realizam palestras educativas com a comunidade sobre Alimentação Saudável para as diversas faixas etárias e estado físico-patológico.

A Coordenação de Nutrição realiza reuniões com o Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde de forma a integrar, informar e divulgar as ações da área de Alimentação e Nutrição.

Tabela

MES	SESSOES EDUCATIVAS	COORDENAÇÃO DE NUTRIÇÃO
Janeiro	-	-
Fevereiro	-	11
Março	02	51
Abril	02	24
Mai	02	07
Junho	01	01
Julho	-	01
Agosto	02	04
Setembro	04	13
Outubro	02	10
Novembro	02	01
Total	17	123

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN

O SISVAN, implantado em toda rede básica do Sistema Municipal de Feira de Santana, tem permitido identificar a situação nutricional de crianças e gestantes atendidas pelo serviço.

Observa-se um impacto positivo da oferta das ações de saúde e a intervenção na suplementação alimentar de crianças classificadas abaixo do percentil 3.

NÚMERO E PERCENTUAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UBS/PSF POR FAIXA ETÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL NO ANO DE 2007

Estado Nutricional Faixa Etária	Sobrepeso	Normal	Abaixo Percentil 10	Abaixo Percentil 3	Abaixo Percentil	Total
0-5 meses	1445	27076	546	457	0	29524
6-11 meses	1925	31863	1324	538	0	35650
12-23 meses	2486	49252	4525	2016	0	58279
24-84 meses	7531	148561	15818	7652	0	179562
Total	13387	256752	22213	10663	0	303015
%	4%	85%	7%	4%	0	100%

Fonte: SISVAN das UBS/PSF

FORNECIMENTO DE SUPLEMENTO DE FERRO

Estado Nutricional Faixa Etária	Baixo Peso	Adequado	Sobrepeso Obesidade	Total
< 20 semanas	1134	4233	850	6217
21 a 30 semanas	1068	5148	1157	7373
> 31 semanas	1095	4768	1472	7335
Total	3297	14149	3479	20925
%	16%	67%	17%	100%

Fonte: SISVAN das UBS/PSF

Observa-se que os dados relacionados com percentual de gestantes com baixo peso (16%) e com sobrepeso ou obesidade (17%) estão acima das taxas aceitáveis pela OMS, indicando assim que a situação nutricional da população local sofre influências direta das condições sócio econômico e educacional. Com base na literatura a gestante desnutrida tem maior probabilidade de apresentar complicações no parto, bebês prematuros ou com baixo peso devido ao ganho de peso insuficiente para o período gestacional. O excesso de peso (sobrepeso e obesidade) durante a gestação eleva o risco de morbidade materna e fetal e exerce um efeito significativo na ocorrência de síndromes hipertensiva e diabetes mellitus gestacional o que justifica ações voltadas a este grupo de risco.

Programa Bolsa Família na Saúde

O Governo Federal criou o Programa Bolsa Família para apoiar as famílias mais pobres e garantir o direito à alimentação. O setor saúde é o responsável pelo acompanhamento das crianças menores de 7 anos e gestantes. Cabe, assim, à Secretaria Municipal de Saúde oferecer dentro da Atenção Básica as ações de pré-natal, vacinação, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças por meio da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e registrá-las.

NUMERO DE FAMILIAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – 1ª VIGÊNCIA

Total de Famílias no PBF	Famílias acompanhadas	Famílias a serem acompanhadas	Famílias localizadas
38383	22354	15566	463

Fonte: Ministério da Saúde

- NÚMERO DE FAMILIAS NO PROGRAMA BOLSA FAMILIA – 2ª VIGÊNCIA

Total de Famílias no PBF	Famílias acompanhadas	Famílias a serem acompanhadas	Famílias localizadas
36988	21262	14365	1361

Fonte: Ministério da Saúde

Programa de Suplementação de Vitamina A

È um programa do Ministério da Saúde que busca reduzir e controlar a deficiência nutricional de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade e mulheres no pós-parto imediato (antes da alta hospitalar) residentes em regiões consideradas de risco.

APLICAÇÃO DE VITAMINA A POR FAIXA ETARIA E NÚMERO DE DOSES APLICADAS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2007

Meses	6 a 11 meses	12 a 59 meses	
	1º DOSE	1ª DOSE	2ª DOSE
Janeiro	589	1.403	0
Fevereiro	491	929	0
Março	585	753	0
Abril	309	1.440	0
Mai	428	1.798	0
Junho	300	633	0
Julho	855	1288	791
Agosto	1749	4817	4624
Setembro	579	1552	1339
Outubro	617	655	751
Novembro	1066	949	971
Total	7568	16217	8476

Fonte: Mapas das UBS/PSF

NÚMERO DE DOSES APLICADAS E META DO MINISTERIO DA SAÚDE DO ANO DE 2007

Administração de Vitamina A		Total de doses administradas	Meta do Ministério da Saúde	% de cobertura
100.000UI (6 a 11 meses)		7568 – 75%	10023	75% da população
200.000 UI	1ª dose	16217 – 40%	39875	100% da população
12 a 59 meses	2ª dose	8476 -21%	-	50% da população

Fonte: Mapas das UBS/PSF

O Quadro n° 47 indica 75% de cobertura para suplementação de Vitamina A para crianças de 6 a 11 meses de idade atendendo a percentual de cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde. Entretanto, para crianças na faixa etária de 24 a 59 meses de idade foi encontrado 40% de cobertura para 1ª dose e 21% de cobertura para 2ª dose não atendendo o percentual considerado satisfatório para o Ministério da Saúde.

Desta forma, por considerar os pré-escolares a faixa de maior risco para o desenvolvimento de hipovitaminose devido ao seu rápido crescimento e desenvolvimento, com conseqüente aumento de necessidade de vitamina além das múltiplas patologias a que estão expostos, principalmente as infecções respiratórias e gastrintestinais se faz necessário medidas para intervenção deste quadro.

APLICAÇÃO DE VITAMINA A EM PUÉRPERA NO PÓS PARTO IMEDIATO NAS MATERNIDADES/HOSPITAIS CONVENIADOS AO SUS DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007

Meses	Nativo	Natimorto	Abortamento	Total
Janeiro	707	21	45	773
Fevereiro	712	15	108	835
Março	506	17	103	626
Abril	611	14	56	681
Mai	526	5	55	586
Junho	95	4	20	119
Julho	279	05	12	296
Agosto	556	04	49	609
Setembro	413	35	21	469
Outubro	408	10	14	432
Novembro	377	05	40	422
Total	5190	135	523	5848

Fonte: Mapas das Maternidades/ Hospitais

NÚMERO DE DOSES APLICADAS E META DO MINISTERIO DA SAÚDE DE JANEIRO A NOVEMBRO NO ANO DE 2007

Administração de Vitamina A	Total de doses administradas	Meta do Ministério da Saúde	% de cobertura
Puérperas no pós-parto imediato	5848 – 58%	9987	50% da população

Fonte: Mapas das Maternidades/ Hospitais

O Quadro indica 58% de cobertura para suplementação de Vitamina A para puérperas no pós parto imediato atendendo ao percentual de cobertura preconizado pelo Ministério da Saúde.

A suplementação de mega dose de Vitamina A para puérperas, no pós-parto imediato, irá garantir a adequação das reservas corporais maternas e, desta forma, o aporte de vitamina A, através do leite materno, garantirá um menor risco de deficiência da vitamina A entre as crianças de 6 meses de idade.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro consiste na suplementação medicamentosa de ferro para crianças de 6 a 18 meses de idade, gestantes a partir da 20ª semana e mulheres até o 3º mês pós parto e 3º mês pós aborto com o objetivo de reduzir a prevalência de anemia por deficiência de ferro.

TOTAIS DE ENTREGAS NO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO E META DO MINISTERIO DA SAÚDE DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007

Fornecimento de Suplemento de ferro	Total de doses Administradas	Meta do Ministério da Saúde	% de cobertura
Crianças de 4 a 24 meses	5734	20031	29%
Mulheres até o 3º mês pós parto e 3º mês pós aborto	1209	6991	17%
Gestante	6323	6991	90%

Fonte: Mapas das UBS/PSF

O Quadro nº 49 indica 29% de cobertura para suplementação de sulfato ferroso para todas as crianças de 6 a 18 anos de idade não atendendo ao percentual de cobertura preconizado pelo Ministério da Saúde. Para gestante foi encontrado 90% de cobertura atendendo o percentual considerado satisfatório para o Ministério. Entretanto para mulheres até o 3º mês pós parto e 3º mês pós aborto o valor encontrado foi de 17% abaixo da cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde.

Desta forma, se faz necessário, desenvolver medidas para melhorar a cobertura desta suplementação e assim reduzir a carência de maior magnitude no mundo, a anemia por deficiência de ferro.

QUADRO Nº 50 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS NO FORNECIMENTO DE SUPLEMENTOS NAS UBS/PSF

Meses	Crianças de 4 a 24 meses					Gestante					Mulheres até 3º mês pós parto e 3º mês pós aborto		
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª	2ª	3ª
Jan	307	176	11	02	02	292	148	82	63	25	45	16	04
Fev	253	243	24	0	06	121	83	43	32	13	56	18	09
Mar	315	213	54	05	06	84	46	23	08	12	31	04	0
Abr	171	138	32	02	13	139	100	61	24	10	44	32	10

Mai	324	138	61	15	10	229	149	68	40	25	83	33	12
Jun	201	146	60	10	07	200	150	92	52	22	77	33	22
Jul	233	127	50	27	09	309	213	111	68	42	98	25	15
Ago	348	189	90	34	21	316	279	142	73	58	105	48	31
Set	170	87	48	23	06	186	130	131	55	31	67	22	12
Out	274	153	91	53	24	315	253	168	86	34	63	28	21
Nov	372	235	90	24	10	346	241	183	80	37	90	48	17
Total	2968	1845	612	195	114	2537	1792	1104	581	309	759	307	143

Fonte: Mapas das UBS/PSF

11. SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social na SMS de acordo com o decreto n° 5.913 de 06 de novembro de 1995, que aprova o regimento da Secretaria Municipal de Saúde, o Serviço Social tem como objetivo:

- Dirigir, coordenar e controlar as atividades do serviço, manter entrosamento com as demais coordenações e serviços da Secretaria de Saúde, visando a um melhor atendimento ao usuário.

No ano de 2007, o Serviço Social buscou, arduamente, desempenhar as suas funções, com seriedade, respeito ao cidadão, dedicação, compreensão e colaboração. Muitos foram os

obstáculos encontrados, mas procuramos transpor a todos com força, resolutividade e ética. Atendemos não apenas os casos direcionados à saúde, mas aqueles relacionados á questões sociais, realizando orientações e fazendo os encaminhamentos necessários.

11.1. TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO – TFD

O TFD garante ao cidadão o deslocamento para realização de procedimentos que não existem em nosso município. O traslado é feito através de dois microônibus e duas ambulâncias diariamente. A Plenária da Comissão Intergestora Bipartite da Bahia, no uso de suas atribuições e tendo em vista o decidido na reunião ordinária do dia 09 de novembro de 2005, resolve aprovar critérios para ampliação do TETO Financeiro do Estado da Bahia. Feira de Santana é um dos municípios contemplados para o recebimento de verba, voltada para esta finalidade.

Temos no nosso sistema atualmente 3.243 (três mil, duzentos e quarenta e três) usuários cadastrados que realizam o tratamento em outro município.

NÚMERO DE USUARIOS CADSTRADOS TFD

ANO	TOTAL
2005	1.036
2006	1.226
2007	981
Total	3.243

Fonte: Serviço Social/SMS

11.2. OUVIDORIA

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana foi implantada em 2004, onde o público é homogêneo. A idade varia de 30 a 75 anos, com tendência mais forte na faixa etária de 35-55 anos de idade. São de todos os níveis de escolaridade e pertencem a classe social média baixa e baixa. Alguns são bem politizados e conscientes dos seus direitos.

Nosso acolhimento às demandas é feito através de atendimento presencial e telefone e as manifestações mais recebidas são na categoria de reclamação e solicitação.

Rotina de Atendimento

A manifestação é registrada através de livro e, posteriormente, colocada no sistema. A manifestação é encaminhada ao setor competente para as coordenações, chefias, diretores e a própria Secretária de Saúde, com o prazo de 72h para envio das respostas. Findo o prazo e não respondida a manifestação, existe a cobrança insistente da ouvidoria, alertando quanto à necessidade de enviar resposta ao cidadão.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO

Ouvidorias	Quantidade manifestações recebidas em 2007
-------------------	---

Ouvidoria local	117
Departamento de ouvidoria geral do SUS	25
SESAB – Macro Região Centro –Leste	19
Total	161

Fonte: Ouvidoria/SMS

12. PROGRAMA DE CONTROLE DA ASMA E RINITE - Pro AR

O relatório das atividades desenvolvidas pelo Programa de Controle da Asma e Rinite Alérgica – (ProAR) do município de Feira de Santana, referentes a consultas e diagnósticos e procedimentos no período de janeiro a novembro de 2007.

DADOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA

Consultas	Novas	Subseqüentes	Total
Pneumologista	493	2.756	3.249

Fonte: Programa Pro Ar

DIAGNÓSTICO NOVOS DE ABRIL A JUNHO DE 2007

Diagnósticos Novos	Abril/Junho
Asma	180
Rinite	46
Asma e Rinite	205
Outros Diagnósticos	64
Total	495

Fonte: Programa Pro Ar

CONSULTAS DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Total
Enfermagem	288	189	316	222	323	274	235	347	290	236	292	3012
Fisioterapia	186	191	248	230	243	290	662	1111	273	344	303	4081

Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Total
Peek Flow	207	182	234	151	217	173	148	228	230	218	139	2127
Espirometria	14	26	36	37	37	31	58	36	60	35	22	392
Redução ventilatória	186	191	248	230	243	290	662	1111	273	344	303	4081

Fonte: Programa Pro Ar

Verifica-se redução do número de consultas novas após o agendamento através da Central de Regulação. Houve aumento do número de internações por Asma comparada ao mesmo período no ano anterior, tendo um dos motivos à falta de medicações de alto custo.

Ações do Pro AR

- Realizado treinamento em serviço de 06 Unidades de Saúde da Família;
- Apresentação do Programa na Jornada de Pneumologia de Feira de Santana;
- Reunião com a Diretora da 2ª DIRES e Assistência Farmacêutica da SMS e Coordenação do Pro Ar para colocar a situação da medicação de alto custo para o Programa.
- Treinamento teórico prático de diagnóstico e tratamento da Asma e Rinite Alérgica , realizado no Auditório da Secretária Municipal de Saúde para médicos e enfermeiras do Programa de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde
- I Fórum do Programa de Asma e Rinite de Feira de Santana, realizado no auditório da SMS para público alvo de gestores de Feira de Santana e municípios pactuados.

13. SAÚDE MENTAL

Os Serviços de Saúde Mental surgem em vários municípios do país e vão se consolidando como dispositivos eficazes na diminuição de internações e na mudança do modelo assistencial. Os Núcleos de Atenção Psicossocial/Centro de Atenção Psicossocial foram criados oficialmente a partir da Portaria GM 224/92 de 19 de fevereiro de 2002, e integram a rede do SUS.

Os CAPS tornaram-se, assim, um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou

persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

O município de Feira de Santana, segunda maior cidade do Estado da Bahia, com população estimada em 544.113 habitantes (IBGE/2007), apresentava até 2004, à população em geral, serviços de atenção em saúde mental centralizados no Hospital Especializado Lopes Rodrigues (HELR) – unidade de saúde mental da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) que tem por finalidade a prestação da Assistência Integrada de Saúde Mental a nível primário, secundário e terciário, em regime ambulatorial, semi-internato e internamento para pacientes agudos e crônicos de forma gratuita, bem como a promoção da reintegração social dos pacientes, em assistência, na comunidade.

O HELR é considerado referência para o interior do Estado e, atualmente, além dos inúmeros atendimentos ambulatoriais, presta serviço a aproximadamente 80 pacientes agudos e 260 crônicos.

Hoje, a rede de saúde mental do município conta com 05 (cinco) CAPS já implantados, sendo estes: CAPS ad Dr. Gutemberg de Almeida, inaugurado em 2002, que atende usuários de álcool e outras drogas, CAPS II Dr. Sílvio Luiz dos Santos Marques, inaugurado em 2004, que atende adultos portadores de transtornos mentais de graves a persistentes, CAPS III Dr. João Carlos Lopes Cavalcante, com atendimento a adultos também portadores de transtornos mentais graves e contando em suas dependências com cinco leitos para acolhimento com pernoite, CAPS i Dr. Osvaldo Brasileiro Franco, assistindo a infância e adolescência também portadora de transtorno mental, inaugurados em 2005, e CAPS II Oscar Marques, inaugurado em 2006, que

desempenha a mesma função do CAPS Sílvio Marques, diferenciando apenas os bairros de abrangência.

Com 162 funcionários, divididos em equipes multi e interdisciplinares, fazem parte psicólogos, psiquiatras, fonoaudióloga, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, pedagogos, musicoterapeuta, artista plástico, técnicos de enfermagem, auxiliares administrativos, cuidadores, auxiliares de serviços gerais, agentes de vigilância, oficineiros, técnicos educacionais e artesãos. Os profissionais Nível Universitário -NU além do atendimento aos usuários também são referência das 11 (onze) residências terapêuticas, espalhadas por diversos bairros, de acordo a abrangência de território de cada CAPS.

Esses profissionais, 58 no total, dividem-se no atendimento a 7991 usuários cadastrados, até o momento, nas cinco unidades, o que ratifica a necessidade que o município já apresentava de uma rede de saúde mental mais completa, incluindo os hospitais gerais, conselho tutelar, ministério público, centros comunitários, SAMU, PSF's, escolas, secretarias, entre outros órgãos.

Assim, acreditamos ser hoje a rede CAPS um dispositivo indispensável a nossa comunidade, tendo em vista o volume considerável de atendimentos/dia e as adesões aos atendimentos terapêuticos, através de múltiplas oficinas que acontecem semanalmente nas dependências dessas unidades.

Visando a apresentação e avaliação das ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Atenção em Saúde Mental vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, apresentamos o Relatório de Atividades referentes ao período abaixo citado com base nos dados fornecidos pelas Coordenações dos CAPS.

DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES CADASTRADOS NOS CAPS EM FEIRA DE SANTANA-BA, JANEIRO A JUNHO 2007

UNIDADE	NÚMERO DE PACIENTES CADASTRADOS
CAPS II Silvio Marques	1.880
CAPS ad Gutemberg de Almeida	1.948
CAPS III João Carlos Lopes Cavalcante	2.263
CAPS i Osvaldo Brasileiro Franco	534
CAPS II Oscar Marques	1.366
Total	7.991

Fonte: Saúde Mental

Dos 7.991 pacientes atendidos no CAPS observa-se uma maior frequência no CAPS III João Carlos Lopes Cavalcante com 2.263 pacientes atendidos vindo posteriormente o CAPS ad Gutemberg de Almeida com 1948 atendimentos, o CAPS II Silvio Marques com 1880, o CAPS III Oscar Marques com 1366 e por ultimo o CAPS i Osvaldo Brasileiro Franco com 534 atendimentos.

Vale ressaltar que tem-se módulos de residências terapêuticas com 35 moradores.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CAPS NO ANO DE 2007

- Sessão Científica – Estudo de caso tendo referencial teórico a Psicanálise;
- Parceria com o galpão de arte;

- Campanha da Micareta – Campanha da prevenção as drogas, com blitz educativa e informações sobre redução de dano;
- Palestra na Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC;
- Passeio á Casa do Sertão;
- Palestra no PSF;
- Matriciamento ao PSF -Rua Nova;
- Matriciamento ao PSF – Santo Antonio dos Prazeres;
- Assembléia dos profissionais da Rede de saúde Mental com a Secretária de saúde;
- Palestra Colégio Nobre;
- Aula de contenção mecânica capacitação com DR^a Maridélia medica psiquiatra;
- Treinamento de preenchimento de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade;
- Assembléia dos profissionais da Rede de Saúde Mental com a coordenação de saúde mental integração e avaliação do programa;
- Intervenção da terapeuta ocupacional em saúde mental;
- Atendimento aos alunos e professores da Escola de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (ETAE);
- I Capacitação em saúde Mental para o PSF;
- Capacitar equipe CAPS ad e PSF descentralização do cuidado;
- Palestra na Associação de Pais e Amigos dos Expecionais;
- IV Campanha Municipal de Tabagismo Dia nacional de Combate do Tabagismo;
- II Encontro de Saúde Mental;

- III Fórum Municipal de Álcool e outras Drogas;
- Apresentação a comunidade o papel do CAPS;
- Palestra Drogas X Adolescentes;
- Palestra Drogas no Ambiente de Trabalho;
- Palestra na UBS Subaé sobre substancias psicoativas;
- Oficina de Sexualidade e DST/AIDS;
- Campanha sobre a Saúde Mental;
- Divulgação e Ações de Prevenção no Centro da Cidade do Dia Mundial de Saúde Mental;
- Encontro de psicólogos que atuam em CAPS;
- Encontro de CAPS e Hospital Especializado Lopes Rodrigues;
- Assembléia geral de usuários e familiares

ATIVIDADES FESTIVAS REALIZADAS PELOS CAPS

- CAPSad Folia – Festa de Micareta;
- CAPS II Oscar Marques – Grito de Micareta;
- Homenagem ao dia das mães;
- Dia da Luta Antimanicomial;
- Comemoração da festa de São João;
- Passeio ao Zoológico;
- Aniversario do CAPS II Silvio Marque;
- Aniversario do CAPS II Oscar Marques;
- Festa da Primavera;

- Festa do Dia das Bruxas;

Foram realizadas no ano de 2007, 10 atividades festivas nos diversos CAPS fomentando o exercício de integralidade entre profissionais usuários e familiares de portadores de transtornos mentais.

Verificando também que foram realizadas supervisões clínicas institucionais de supervisores da SESAB nos exigidos no credenciamento e execução das atividades, preconizadas. Realizamos 44 reuniões do Colegiado Municipal de Saúde Mental no período de Abril a Junho de 2007.

DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO NO CAPS II SILVIO LUIS SANTOS MARQUES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E MESES DO ANO, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – 2007.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Psicólogo	16	30	22	37	31	36	15	60	55	62	364
Médico	372	359	520	342	488	564	550	577	365	558	4695
Enfermeira	-	18	18	14	15	12	12	12	12	18	131
Assistente Social	12	03	15	12	10	04	04	15	15	20	110
T. Ocupacional	-	23	-	12	17	27	-	17	14	14	124
Pedagoga	40	23	34	35	41	36	-	20	20	58	307
Total	440	456	609	489	602	679	581	701	481	730	5731

Fonte: Saúde Mental

DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO NO CAPS II OSCAR MARQUES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E MESES DO ANO, NO MUNICIPIO DE FEIRA DE SANTANA – 2007.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Psicólogo	127	56	48	36	35	43	20	91	27	78	561
Médico	495	281	559	500	465	410	469	551	500	553	4783
Enfermeira	-	-	30	20	17	20	15	27	-	-	129
Assistente Social	18	11	19	10	Férias	17	09	15	19	31	149
T. Ocupacional	-	-	-	-	-	25	23	-	32	38	118
Pedagoga	27	12	14	16	24	21	-	28	27	54	223
TOTAL	667	360	670	582	541	536	536	712	605	754	5963

Fonte: Saúde Mental

DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO NO CAPS III CARLOS LOPES CAVALCANTE POR CATEGORIA PROFISSIONAL E MESES DO ANO, NO MUNICIPIO DE FEIRA DE SANTANA – 2007

CATEGORIA PROFISSIONAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Psicólogo	100	149	60	103	272	272	118	191	209	200	1674
Médico	361	361	496	498	461	517	607	615	431	535	4882
Enfermeira	-	-	45	46	68	49	40	94	131	108	581
Assistente Social	34	34	-	28	30	36	42	44	48	23	319

T. Ocupacional	42	31	30	81	42	50	58	59	70	96	559
Arte Terapeuta	24	34	17	78	83	30	34	25	19	43	387
TOTAL	561	609	648	834	956	954	899	1028	908	1005	8402

Fonte: Saúde Mental

DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO NO CAPS ad GUTEMBERG DE ALMEIDA POR CATEGORIA PROFISSIONAL E MESES DO ANO, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – 2007.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Psicólogo	108	56	75	83	94	81	77	49	44	53	720
Médico	158	118	272	144	255	194	236	64	119	36	1596
Enfermeira	-	44	54	31	38	40	46	26	36	30	345
Assistente Social	44	18	50	20	08	06	-	10	27	41	224
T. Ocupacional	-	22	32	23	23	48	29	44	33	37	291
Musicoterapeuta	31	35	13	-	-	-	08	42	30	24	183
Professor de Educação Física	03	03	03	-	-	-	02	03	-	-	14
TOTAL	344	296	499	301	418	369	398	238	289	221	3373

Fonte: Saúde Mental

DISTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO NO CAPS i OSVALDO BRASILEIRO FRANCO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E MESES DO ANO, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – 2007.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Psicólogo	165	91	170	134	160	92	180	160	139	173	1464
Médico	149	149	149	149	149	149	149	149	149	196	1537
Enfermeira	63	60	72	60	40	63	59	-	40	50	507
Assistente Social	25	-	13	20	28	32	42	43	44	60	307
T. Ocupacional	40	22	36	27	49	23	44	51	37	-	329
Pedagoga	37	28	55	-	32	44	45	61	35	69	406
Fonoaudióloga	45	42	49	30	30	-	26	59	19	27	327
Professor de Educação Física	-	-	-	06	-	-	-	-	-	-	06
TOTAL	524	392	544	426	488	403	545	523	463	575	4883

Fonte: Saúde Mental

ATENDIMENTOS EM GRUPO NOS CAPS

CAPS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
II Silvio Marques	66	95	132	92	111	86	75	94	80	103	934
AD Gutemberg de Almeida	46	50	76	56	87	67	45	39	58	48	572
III João Carlos Lopes Cavalcante	26	37	62	80	79	72	78	97	76	101	708
i Osvaldo Brasileiro Franco	65	32	97	70	101	74	72	97	86	83	777
II Oscar Marques	54	27	65	54	57	62	45	64	54	67	549

TOTAL	257	241	432	352	435	361	315	391	354	402	3540
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------

Fonte: Saúde Mental

VISITAS DOMICILIARES

CAPS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
II Silvio Marques	16	19	26	08	09	04	05	16	16	12	131
AD Gutemberg de Almeida	-	-	03	03	03	02	01	-	-	-	12
III João Carlos Lopes Cavalcante	01	03	-	01	02	01	03	02	04	02	19
i Osvaldo Brasileiro Franco	08	01	14	10	31	14	15	12	03	07	115
II Oscar Marques	06	06	05	05	08	12	09	28	04	05	88
TOTAL	31	29	48	27	53	33	33	58	27	26	362

Fonte: Saúde Mental

MEDICAÇÃO DISTRIBUIDAS NOS CAPS NO ANO 2007

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
II Silvio Marques	47099	47636	54551	80775	56315	60858	51797	72491	60058	92983
AD Gutemberg de Almeida	10617	9780	27549	15097	9120	8271	13083	16557	10263	19945
III João Carlos Lopes Cavalcante	74777	122134	87906	35388	66789	88341	87446	116077	81096	86890

I Osvaldo Brasileiro Franco	3.236	1976	6231	2685	3060	2757	4640	10859	2966	10793
II Oscar Marques	85.028	67191	65657	2685	3060	2757	56700	82862	25408	92803
Total	220757	248717	241894	136630	138344	162984	213666	298846	33121	303414

Fonte: Saúde Mental

14. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

De acordo com a Resolução n° 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (CAF) é: “Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento com insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional” (Brasil,2004).

- **Aquisição**

Aquisição de medicamentos foi realizada através de Pregão Eletrônico, onde as propostas enviadas das empresas vencedoras eram realizadas (parte técnica), garantindo assim qualidade dos medicamentos e insumos farmacêuticos dispensados pelo município.

Foram realizadas Prestações de Contas trimestrais com Órgão Estadual (CEFARBA), referente ao Programa de Farmácia Básica e Saúde Mental, além do envio de planilhas de solicitação para os medicamentos pertinentes ao Programa de Diabetes (Insulinas), Hanseníase (Talidomida) e Hepatite.

- **Distribuição**

Ocorreu de forma periódica e contínua, abastecendo todas as Unidades de Saúde do município, além de hospitais e clínicas conveniada.

- **Dispensação**

Foram dispensados medicamentos pertinentes dos Programas e Grupos Terapêuticos relacionados abaixo.

1. Farmácia Básica
2. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus
3. Asma e Rinite
4. Alimentação e Nutrição
5. Saúde Mental
6. Saúde da Mulher
7. Tabagismo
8. Medicamentos Injetáveis (Unidade de Saúde)
9. Hepatite
10. Hanseníase
11. Anemia Falciforme
12. Imunoglobulinas
13. Contrastes Radiológicos

Outras Ações e Atividades

1. Início da dispensação dos medicamentos do Programa de Hepatite.
2. Acompanhamento Terapêutico dos pacientes portadores de hepatite.
3. Educação Permanente dos profissionais e pacientes do Programa de Asma e Rinite.
4. Cadastramento e envio para órgão competente dos pacientes portadores de Asma Grave.
5. Orientação e encaminhamento dos pacientes oriundos do Ministério Público.
6. Descentralização da dispensação do medicamento Insulina para todas as Unidades de Saúde.
7. Acolhimento aos pacientes para o Setor da Assistência Farmacêutica na SMS.
8. Apuração de denúncias sobre desabastecimento isolado de medicamentos em determinadas Unidades de Saúde.
9. Promoção do uso racional de medicamentos, através da dispensação racional.
10. Garantia do fornecimento de todos os medicamentos da Atenção Básica para os usuários do SUS do município.

FARMÁCIA BÁSICA

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **8.648,375 unidades de medicamentos**
- **R\$ 739.714,29 (setecentos e trinta e nove mil setecentos e quatorze reais e vinte nove centavos)**

HIPERTENSÃO

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **17.289,39 unidades de medicamentos**
- **R\$ 329.320,39 (trezentos e vinte nove mil trezentos e vinte reais e trinta nove centavos)**

DIABETES

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **7.789,318 unidades de medicamentos**
- **R\$ 424.691,31 (quatrocentos e vinte quatro mil seiscentos e noventa um reais e trinta e um centavos)**

ASMA E RINITE

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **473.804,81 unidades de medicamentos**
- **R\$ 361.562,73 (trezentos e sessenta um mil quinhentos e sessenta dois reais e trinta e três centavos)**

NUTRIÇÃO

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **1.078,812 unidades de medicamentos**
- **R\$ 41.395,14 (quarenta e um mil trezentos e noventa cinco reais e quatorze centavos)**

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Total geral de Janeiro a Novembro/2007:

- **1.078.812 unidades de medicamentos**
- **R\$ 41.395,14 (quarenta um mil trezentos e noventa cinco reais e quatorze centavos)**

SOLUÇÕES E DILUENTES

176.141 unidades de medicamentos

- **R\$ 142.925,32 (cento e quarenta dois mil novecentos e vinte cinco reais e trinta e dois centavos)**

SAUDE MENTAL

Total geral de Janeiro a Novembro/2007

- **5.440,028 unidades de medicamentos**
- **R\$ 345.437,61 (trezentos e quarenta cinco mil quatrocentos e trinta e sete reais e sessenta e um centavos)**

MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS

Total geral de Janeiro a Julho

- **17.574 unidades de medicamentos**
- **R\$ 70.945,59 (setenta mil novecentos quarenta cinco reais e cinqüenta nove centavos)**

- INJETÁVEIS (PSF, UBS, PC)

Total geral de Janeiro a Novembro de 2007

- **331.375 unidades de medicamentos**
- R\$ 170.865,44 (cento e setenta mil oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos)

CONTRASTES RADIOLÓGICOS

Total geral de Janeiro a Novembro de 2007

- **1.344 unidades de medicamentos**
- **R\$ 113.850,00 (cento e treze mil oitocentos e cinquenta reais)**

SOLUÇÕES OFTÁLMICAS

Total geral de Janeiro a Julho de 2007

- **41 unidades de medicamentos**
- **R\$ 399,00 (trezentos e noventa e nove reais)**

Obs. Não houve aquisição destes medicamentos no 2^o semestre

IMUNOGLOBULINA (Unidades Conveniadas com a SMS)

Total geral de Janeiro a Novembro de 2007

- **444 unidades de medicamentos**

- **R\$ 42.692,78 (quarenta e dois mil seiscientos e noventa e dois reais e setenta e oito centavos)**

Quantitativo Geral de Medicamentos – 1.519.086,89

Quantitativo Geral em Valores R\$ - R\$ 4.847.360,58 (quatro milhões oitocentos e quarenta e sete mil trezentos e sessenta reais e cinqüenta e oito centavos)

15. AUDITORIA

O Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) desta Secretaria de Saúde tem buscado ao longo do seu funcionamento auditar a regularidade dos procedimentos técnicos, científicos, contábeis, financeiros e patrimoniais praticados por pessoas físicas e jurídicas no âmbito do SUS e verificar a adequação, a resolutividade e a qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados á população.

O conjunto dessas atividades inclui: fiscalização da assistência à saúde e dos recursos públicos destinados ao SUS, a verificação da assistência á saúde e dos recursos públicos destinados ao SUS, a verificação dos controles e dos procedimentos na assistência médica, das condições físico-funcionais da prestação de serviços de saúde no âmbito do SUS, através da realização de auditorias operativas, analíticas e especiais.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE AUDITORIA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Auditoria Operativa	63
Auditoria Especial - Apuração de Denúncias	35
Auditoria de Reconsideração	03
Parecer em Auditoria (Ouvidoria ,Diretoria da Atenção à Saúde, Divisão Médica, outros departamentos da SMS)	16
Visitas domiciliares	15
Auditorias em andamento	14
Total	146

Fonte: Auditoria/SMS

16. CAD SUS

Considerando os números existentes em nossa base de dados, totalizamos 20.158 cadastramentos e emissões de cartões no período de Janeiro a Novembro deste ano resultado este atingido através do atendimento direto no setor e do mutirão realizado no dia 06 de outubro.

Foram entregues o total de 858 cartões definitivos. Alcançamos o montante de 365.210 usuários cadastrados, equivalente a um percentual de 60% da população do município 544.11 (IBGE).

NÚMERO DE CARTÕES CADASTRADOS E EMITIDOS ATÉ NOVEMBRO 2007

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	1.200
Fevereiro	350
Março	* 1.800
Abril	460
Maiο	1120
Junho	1350
Julho	3.316
Agosto	1.390
Setembro	1.396
Outubro	7.058
Novembro	4.898
Total	24.238

Fonte: CAD SUS

17. CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Regular em saúde está relacionado á tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar e organizar o fluxo dos pacientes através do sistema e, neste contexto a regulação é uma ferramenta importante do Sistema Único de Saúde (SUS), assim vem fortalecer o novo modelo de atenção à saúde em que mantém-se vigilante a necessidade do usuário, fortalecendo os princípios da universalidade do acesso, equidade e resolubilidade a partir do equilíbrio entre a demanda e oferta de serviços da rede assistencial municipal.

Dentre as atividades desenvolvidas pela CMR, para fortalecer as ações em saúde e o processo de regulação são realizadas mensalmente:

- Orientação a profissionais de saúde, prestadores e população sobre fluxo de atendimento, agendamento de consultas e exames de média complexidade;
- Reunião com os municípios pactuados;
- Confecção de cotas quantitativas;
- Reuniões com os prestadores credenciados ao SUS.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO NO ANO DE 2007

Mês	Exames Laboratoriais	Apoio Diagnostico	Especialidades
Janeiro	3.693	18.759	7.190
Fevereiro	4.910	20.946	7.545
Março	5.698	25.765	9.786
Abril	5.084	22.676	9.119
Maiο	6.118	24.940	10.835
Junho	5.381	22.870	10.556
Julho	6812	26552	12012
Agosto	7106	26965	11823
Setembro	5436	25190	10764
Outubro	7351	26868	11229
Novembro	6164	22425	10177
Total	63753	281956	111036

Fonte: Central Municipal de Regulação/SMS

Os agendamentos realizados pela CMR seguem um fluxo municipal estabelecido como porta de entrada a rede assistencial, a partir da atenção básica (PSF, UBS), como média complexidade a partir das policlínicas.

18. SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SAMU – 192

Enfatizamos a nossa missão em servir a comunidade, prestando serviços de excelência aos nossos usuários e proporcionando aos nossos colaboradores uma maior qualificação profissional e um ambiente de trabalho agradável e satisfatório.

ATENDIMENTO DO SAMU – 192 DE FEIRA DE SANTANA NO ANO 2007

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Chamadas	8573	8398	9688	10971	10870	10954	11119	11391	9567
Trotes	2658	2033	3200	4165	4233	4734	4567	4782	3889
Orientações	1188	1305	1408	1380	1247	1398	1314	1401	1266
Total									

Fonte: SAMU/192

OBITOS APH – 192 – SAMU 192 NO ANO DE 2007

Óbitos/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade	12	18	15	09	15	09	19	10	09			

Fonte: SAMU/192

REMOÇÕES INTER HOSPITALARES SAMU 192 NO ANO DE 2007

Remoções	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade	12	18	15	09	15	09	19	10	06			

Fonte: SAMU/192

TOTAL DE ATENDIMENTOS DE URGENCIA E EMERGENCIA POR MÊS

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag o	Set	Ou t	No v	De z
Total de atendimentos gerados incluindo orientação	502 4	469 8	577 8	597 7	592 0	585 3	580 2	570 1	506 4			
Total atendimento com saída viatura	241 4	206 2	245 9	253 4	225 9	236 9	236 0	245 7	239 5			
Pacientes clínicos adulto	123 9	127 5	151 0	157 3	143 0	147 5	144 6	150 0	143 2			
Pacientes pediátricos	86	85	113	159	136	145	125	124	115			
Pacientes obstétricos	129	121	166	141	145	122	125	138	136			
Pacientes psiquiátricos	88	81	113	85	88	100	132	105	104			

Pacientes queimados	02	01	06	01	08	67	05	07	08			
Agressão sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0			

Fonte: SAMU/192

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAMU 192 NO ANO 2007

Treinamentos

- Relações interpessoais/alcoolismo e tabagismo no ambiente de trabalho para condutores;
- Legislação em enfermagem/código de ética de enfermagem para enfermeiros e Aux./Técnicos de enfermagem;
- Registros de enfermagem para enfermeiros e aux/técnicos ;
- Atualização em suporte básico de vida para enfermeiros e médicos;
- Limites municipais do SAMU 192 para enfermeiros e médicos;
- Prevenção e combate a incêndios para toda equipe;
- Protocolo de vacinação e acidentes biológicos para aux./técnico de enfermagem;
- Orientações nutricionais para toda equipe;
- Trauma e imobilização para médicos e enfermeiros;
- Orientações de manuseio de cilindros de oxigênio para aux./técnicos de enfermagem e condutores;
- Discussão de casos clínicos para médicos;

- Manutenção de veículos para condutores;
- Insuficiência cardíaca para médicos e enfermeiros;
- Oxigenioterapia para enfermeiros e médicos, aux./técnicos de enfermagem e condutores;
- Relação do Stress X Ambiente de Trabalho para téc./enfermagem e operador de frota e condutores ;
- Via área definitiva para médicos e enfermeiros;
- Discussão de casos clínicos para Téc.enfermagem e condutores;
- Imersão para Téc.enfermagem e condutores;
- Prova teórica para Téc.enfermagem e condutores;
- Discussão de casos clínicos para médicos e enfermeiros;
- Procedimentos no trauma para médicos e enfermeiros;
- Assistência ao Politraumatizado para médicos e enfermeiros;
- Assistência de enfermagem ao trabalho de parto para téc/enfermagem;
- Suporte básico de vida para médicos e enfermeiros;
- Imobilização e utilização do Ked para médicos e enfermeiros;
- Política nacional de Urgência e Emergências para médicos e enfermeiros;
- Dados vitais para Téc/enfermagem

19. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

O Departamento de Atenção á Saúde é responsável pelas relações entre o Município de Feira de Santana e os prestadores de serviços contratados, assim como a população em geral, mediante ações de saúde específicas.

Compete ao Departamento:

- Participar do Planejamento de Ações Integradas com a finalidade de contribuir para a melhoria da Atenção à Saúde da População;
- Articular com as diversas Divisões Técnicas da SMS/Feira de Santana e demais Secretarias promovendo a intersetorialidade;
- Orientar, promover e avaliar a execução das atividades desenvolvidas pelas Divisões Técnicas ;
- Apoiar a execução das ações de saúde que objetivam a redução de riscos de doenças e de outros agravos, assim como, o tratamento e reabilitação da população;
- Promover a realização de eventos especiais nas Divisões Técnicas;
- Promover a capacitação profissional da equipe técnica do Departamento;
- Organizar, coordenar e fiscalizar os trabalhos de controle, avaliação e regulação médica;
- Organizar, coordenar e fiscalizar os serviços médicos de Urgência/Emergência.

Exercer outras atividades correlatas, tais como: Realizar o processamento das informações dos Sistemas SAI e SIH/SUS; Elaborar relatórios de acompanhamento dos serviços

comprovadamente realizados pelos prestadores do SUS/Feira de Santana; Acompanhar os contratos celebrados junto aos prestadores da Rede SUS/Feira de Santana; Liberar faturas para que o Fundo Municipal de Saúde para realizar pagamentos aos prestadores de serviços de saúde contratados; e Autorizar mediante a utilização de Sistemas de Informação a realização das Internações (AIH) e dos procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC).

Além das rotinas acima mencionadas, a Diretoria de Atenção à Saúde – DAS desenvolve outras atividades, atais como:

- Solicitação de pareceres jurídicos e elaboração de correspondência;
- Atendimentos aos usuários do SUS, aos prestadores contratos/SUS, aos gestores de rede própria, bem como participa ativamente das reuniões junto à SESAB na discussão das Políticas de Saúde para o município.
- Realização de reuniões com os prestadores contratados/SUS;
- Fornecimentos de informações na área do SUS mediante Tabulação no Sistema TabWin e publicação em Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União.

Atualmente a SMS conta com a seguinte estrutura da Rede SUS de Média e Alta Complexidade, própria pública e privada, com e sem fins lucrativos, composta de:

- Rede Ambulatorial de Média Complexidade Própria – conta com 04 Policlínicas, 05 CAPS, 01 Centro de Referência do trabalhador (CEREST), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro Municipal de Prevenção do Câncer (CMPC), 01 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI), 01 Serviço de TFD e SAMU;

- Rede Hospitalar de Média Complexidade própria – conta com o Hospital Inácia Pinto dos Santos e o Hospital da Criança;
- Rede Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade Privada, com e sem fins lucrativos – conta com 35 serviços contratados, sendo que desses, 06 além de prestarem serviços ambulatoriais, prestam serviços hospitalares de Média Complexidade nas quatro especialidades básicas (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica) e;
- Rede Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade Pública Estadual – conta com o Hospital Regional Cleriston Andrade e o Hospital Colônia Lopes Rodrigues;

SETOR DE CONTROLE DOS PRESTADORES DE SERVIÇO

Relatórios	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Prestadores Controlados	35	35	35	36	35	35	37	37	37	37	37	396
Glosas	26	29	27	24	21	23	17	16	22	-	-	205
Recursos de Glosas	01	02	01	12	00	02	00	10	00	02	02	32

TOTAL DE PROCEDIMENTOS DOS PRESTADORES

Procedimentos: Hospitais (Ambulatório)	453.278
Procedimentos: Clínicas	740.790
Total de Procedimentos controlados no período de janeiro	1.194.069

a outubro/07	
Média de procedimentos/mês	119.407
Média de procedimentos/mês controlados por servidores	10.855

SETOR DE AUTORIZAÇÃO DE AIH'S E APAC'S

	AIH'S											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Cirurgia Geral	931	762	907	755	685	763	800	748	816	805	778	8750
Cirurgia Ortopédica	450	232	376	304	319	319	311	310	303	368	299	3591
Obstetrícia	1211	1303	1262	1305	1409	1339	1149	1254	1305	1383	1298	14218
Pediatria	392	277	333	337	393	278	335	343	267	258	308	3521
Clinica Médica	691	458	509	383	499	394	450	530	506	612	491	5523
Psiquiatria	83	62	88	67	78	78	81	72	69	55	65	498
APAC'S												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total	
Laudos Recebidos	2524	3325	3139	2347	3622	3091	2439	3477	2964	2298	29226	
APAC'S Emitidos	2524	3325	3139	2347	3622	3091	2439	3477	2964	2298	29226	

SETOR DE PROCESSAMENTOS SIS, SIHD E CIH/SUS

Atividades	SIA/SUS										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Produção Prestadores-SIA	48	48	48	52	49	48	44	44	44	44	469
Relatórios p/Chefia	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	20
Relatórios p/prestadores	70	70	70	70	72	66	52	61	63	63	657
FPO's p/Setor de Controle	32	32	32	32	32	32	36	35	35	35	333
Relatórios de Incorreções	16	25	22	40	35	48	33	37	35	35	356
Arquivos para DATASUS	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	10
Arquivos para SESAB	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	10
Visitas as Unidades CAP's	04	03	05	02	03	03	03	02	03	02	30
SIHD/CIH/SUS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Produção SIHD/SUS	09	10	10	10	09	10	10	10	10	10	98
Produção CIH/SUS	06	06	06	05	05	05	04	04	05	04	50

Relatório p/chefia	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	80
RELATORIOS P/Auditoria/SMS	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	20
Relatórios p/prestadores	09	10	10	10	09	10	10	10	10	10	10	98
Arquivos para DATASUS	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	20
Arquivos para SESAB	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	20

SETOR DE AVALIAÇÃO

Atividades quantitativas junto aos prestadores	Meses										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Oftalmologia	0	06	06	06	06	06	05	05	06	05	51
Ortopedia	0	05	06	06	06	06	06	06	06	06	53
Hospitais	0	03	04	05	05	05	04	04	04	04	38
Fisioterapia	0	04	04	05	05	05	05	06	06	06	46
Laboratório	0	10	50	10	10	10	10	10	10	10	130
Otorrinolaringologia	0	0	01	01	01	01	01	01	01	01	08
Mastologia/Ginecologia	0	0	03	02	02	02	02	02	02	03	18
Oncologia	0	02	03	03	03	03	03	03	03	03	26
Nefrologia	0	02	02	02	02	02	02	02	02	02	18
Gastroenterologia	0	01	01	01	01	01	01	01	01	01	09
Anatomo-citopatológico	0	02	02	02	02	02	02	02	02	02	18

Bio-imagem	0	01	01	01	01	01	01	01	01	01	09
-------------------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

20. POLICLINICAS E CENTRO DE SAÚDE ESPECIALIZADO

O município de Feira de Santana conta com 05 Policlínicas localizadas nos bairros do Tomba, Rua Nova, George Américo, Feira X e no distrito de Humildes com PA (Pronto Atendimento) e procedimentos de urgência, além das consultas ambulatoriais que são agendadas pela Central Municipal de Regulação e encaminhados pelas ESF (Equipe de Saúde da Família) onde são realizados atendimentos nas seguintes especialidades: Ginecologia, Angiologia, Urologia, Pneumologia, Pediatria, Fonoaudiologia, Dermatologia, Pequena Cirurgia, Nutrição, Cardiologia, Neurologia, Otorrino, Odontologia, Endocrinologia, Exames Laboratoriais e RX.

O Centro de Saúde Especializado (CSE) encontra-se localizado no centro da cidade, onde funcionam os Programas de Tuberculose, Hanseníase, hepatite, Programa de Controle de Asma e Rinite –(Pro Ar), Centro DE TESTAGEM Aconselhamento (CTA), Vacinação Anti-Rábica Humana e também contam atendimentos ambulatoriais especializados: cardiologia, oftalmologia, neurologia, ortopedia, nutrição, otorrino, gastro, angiologia, proctologia, pneumologia, reumatologia, dermatologia, estes são regulados pela CMR.

21 SETOR DE PLANEJAMENTO PROGRAMAÇÃO E PROJETOS

Objetiva elevar o padrão de qualidade e eficiência do atendimento prestado à população nas diversos setores e unidades prestadores de serviço de saúde; além de possibilitar a definição de objetivos, metas, e atividades com a introdução de inovação técnicas e organizacionais no

processo produtivo de planejamento e avaliação. Fórmula ainda a elaboração de projeto que visam melhorar à qualidade da assistência prestada com aquisição de recursos, provendo também o processo de avaliação periódica com confecção de relatórios, visando avaliar a empacto das ações de desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde. Além de articular a ações conjuntas e concorrentes de todos os departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.

22. SETOR DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta na sua atual estrutura administrativa, uma Seção de Capacitação Permanente, cujas ações, definidas através do Regimento Interno, enfocam, dentre outras a capacitação dos recursos humanos visando aperfeiçoamento profissional para melhor atender a clientela.

Áreas de Atuação

Treinamento de Pessoal

Favorecer a adaptação do funcionário da secretaria municipal de saúde no exercício das suas funções

Aperfeiçoamento De Pessoal

Aprofundar, atualizar e ampliar os conhecimentos dos recursos humanos da SMS, mantendo-os informados das inovações científica e mudanças sócio-políticas ocorridas no cenário nacional e em especial o da saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES							
		Méd	Enf.	Aux.	Téc	Assit. Adm.	Dent.	Outros	Total
25/01	Reunião com os secretário de saúde da macro centro leste							22	22
07/2	Reunião para planejamento do curso de Diabtes							05	05
14/02	Jornada pedagógica							65	65
14/02	Treinamento SAMU com Equipe do CAPS							30	30
22/02	Reunião com os Coordenadores							26	26

27 e28/02	Reunião Secretários Municipais de Saúde							103	103
01/03 T	Capacitação para enfermeiros PSF/UBS	-	40	-	01	-	-	02	43
02/03 M	Reunião Pacto Atenção Básica	-	-	-	-	-	-	22	22
02/03 T	Reunião Controladoria	-	-	-	-	-	-	124	124
05/03 T	Reunião Atenção Básica	-	07	-	-	-	-	-	07
06/03 T	Encontro da Atenção Básica com o Caps ad	-	35	-	-	-	-	-	35
12/03 M/T	Séc. Desenvolvimento Social	-	-	-	-	-	-	9578	173
13/03 M/T	Secretaria de Planejamento	-	-	-	-	-	-	74+81	155
15/03 Noite	Encontro de Enfermagem	-	37					12	49
16/03 M	Encontro Enfermagem	-	54	-	-	-	-	28	82
19/03 MT	Treinamento Introdutório PSF								
20/03 MT	Treinamento Introdutório								

21/03 MT	Curso Interativo Diabetes	18	09	-	-	-	11	15	53
22/03 T	Treinamento Pé Diabético	-	-	-	-	-	-	32	32
23/03 M	Reunião com Municípios Pactuados	-	-	-	-	-	-	38	38
28/03 M/T	Curso Interativo de Atualização Diabetes	04	32				04	28	68
29/03 M	Treinamento Pé Diabético e Hipertensão	-	20	-	-	-	-	40	60
30/03 M	Reunião Setor Pessoal	-	-	-	-	-	-	07	07
03/04	Treinamento interativo sobre Diabetes	----	---	---	---	---	---	36	36
04/04	Treinamento interativo sobre Diabetes	10	24	---	---	---	---	10	44
09/04 manhã	Reunião profissionais das policlínicas	----	10	-----	-----	-----	-----	-----	10
09/04 tarde	Palestra sobre nutrição para os profissionais do SAMU	01	03	-----	05	06	-----	28	43
11/04 MT	II encontro sobre vigilância epidemiológica	--	-	-	-	-	-	53	53
12/04 MT	Treinamento introdutório	--	-	-	-	-	-	-	44
13/04 tarde	Treinamento introdutório	-	-	-	-	-	-	-	46
16,17 e 18/04 Tarde	Treinamento Urgência e Emergência para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	02	07	10				13	32

16,17 e 18/04 Manhã	Treinamento Urgência e Emergência para Médicos e Enfermeiros	10	5	5				25	45
17 e 18/04 tarde	Treinamento diagnóstico para detecção de CA de Pele, para médicos e enfermeiros do PSF	-	-	-	-	-	-	-	56
18/04 tarde	Reunião com a comissão de formação de conselhos Locais de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	06
26/04 manhã	Reunião com os ACS	-	-	-	-	-	-	--	64
06/06	Treinamento Oncologia	30	02						32
11/06	Pro AR	03	09						12
11/06	Reunião CAPS	-	03	-	-	04	-	30	37
12/06	Treinamento Pré- Natl e Puerpério	01	03	-	-	-	-	60	64
13/06	Treinamento Onco - IHEF	22	03	-	-	-	-	-	25
21/06	Manejo, conservação e aplicação de insulina	-	23	-	46	-	-	4	73

25/6	Treinamento Oncologia	06	62	-	-	-	-	-	68
27/06	Descentralização da insulina	04	66	-	-	-	-	-	67
03/07	Treinamento creches	-	-	-	-	-	-	68	68
05/07	Justiça do Trabalho	-	-	-	-	-	-	27	27
06/07	Reunião Banco de Leite	-	19	-	-	-	-	21	40
09/07	Reunião com clínicas e hospitais	-	12	-	-	-	-	63	42
10/07	PAISM	22	03	-	-	-	-	-	25
12/07	IV Campanha Prevenção Câncer de Mama	-	-	-	-	-	-	134	134
17/07	Pro Ar	06	01	-	-	-	-	-	07
19 a 21/07	VI Conferência Municipal de Saúde	-	-	-	-	-	-	154	154

30/07	Certificação PROEI	-	-	-	-	-	-	63	63
31/07	Pro Ar	19	14	-	-	-	-	-	33
01/08	Reunião com os coordenadores	-	-	-	-	-	-	22	22
08/08	Capacitação para tratamento do tabagismo	09	10	03	03	-	02	07	34
20/08	SAMU	-	18	-	-	-	-	08	27
20/08	Reunião com os coordenadores	01	05	-	-	02	-	-	17
24/08	Capacitação controle e manejo de caprinos e ovinos	-	-	-	-	-	-	12	12
28/08	Notificação compulsória obrigatória - VE	47	72	-	-	-	-	-	114
28/08	Reunião com coordenadores de estagio escolas e faculdades	-	-	-	-	-	-	09	09
30/08	III Fórum sobre álcool e drogas	-	-	-	-	-	-	125	125
02/10	III Capacitação de prevenção em DST para Saúde Mental	-	-	-	-	-	-	67	67
04/10	Capacitação exames laboratoriais	-	65	-	-	-	-	-	65

15/10	Reunião CONER	-	19	-	-	-	-	08	27
17/10	Encontro Odontológico e Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-	25	-	25
31/10	Aula pratica sobre ginecologia preventiva	-	28	-	-	-	-	-	28
31/10	Formatura de ciências contábeis	-	-	-	-	-	-	86	86
01/11	I Oficina Intermunicipal de Atendimento á Vitima de Acidentes Ocupacional com material biológico	-	10	-	-	-	-	05	15
05/11	Reunião endemias	-	-	-	-	-	-	25	25
06/11	Relato de experiência UEFS	-	-	-	-	-	-	20	20
08/11	PACS/PSF	-	28	16	-	-	-	37	81
12/11	Simpósio de Saúde da Mulher	-	-	-	-	-	-	74	74
13/11	Capacitação de Médicos e Peritos	-	-	-	-	-	-	42	42
14/11	II Encontro redução de danos	-	-	-	-	-	-	33	33
20/11	Reunião Atenção Básica	12	15	-	-	-	-	-	27
21/11	PACS/PSF	11	26	-	-	-	-	-	37
23/11	Treinamento com profissionais de odontologia DST	-	-	-	-	-	22	-	22
27/11	Capacitação sindrômica para rede básica DST	60	25	-	-	-	-	-	85
29/11	Treinamento tabela unificada	-	-	-	-	-	-	43	43

29/11	Encontro Municipal de SAMU	-	-	-	-	-	-	140	140
30/11	Encontro Municipal de SAMU	-	-	-	-	-	-	120	120

22.PERSPECTIVAS

1. Implantar os Serviços de Qualidade total no município (PROQUALI);
2. Garantir gerência em todas as Unidades Básicas do município;
3. Informatizar todas as Unidades Básicas de Saúde e do Programa de Saúde da Família;
4. Criar grupos de Apoio aos Portadores de Câncer e Hemofílicos do Município de Feira de Santana;
5. Implantar um Centro de Referência em Feridas na Secretaria Municipal de Saúde;
6. Cadastrar 100% dos usuários para emissão do Cartão-SUS;
7. Implantar Central de Regulação para Obstetrícia e Neonatologia no Município; Promover a Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde;
8. Treinamento em AIDIPI para os profissionais de Saúde, nível médio e superior;
9. Modificar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, visando adequação funcional e operacional da Gestão Plena do Sistema Municipal/Pacto de Gestão;
10. Ampliar e implementar a Central de Regulação;
11. Implantação da Central Municipal de Regulação de Leitos;

12. Implementar as Ações do Setor de Planejamento, Programação e projetos através do PLANEJASUS, regulamentado através da portaria de nº 3.085 de 1º de dezembro de 2006 publicada no Diário Oficial da União nº 231 de 04/12/2006;
13. Promover maior articulação entre os municípios que compõem a microrregião e macrorregião de Feira de Santana e Centro Leste, conforme PDR/BA.
14. Ampliar o numero de Agentes Comunitários.
15. Desenvolver ações assistenciais e de Vigilância em Saúde do Trabalhador envolvendo toda a equipe interdisciplinar em conformidade com a estratégia da política do Humaniza SUS.
16. Implantar o 2º Centro de Especialidades em odontologia CEO tipo II.
17. Ampliar Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DR. LUIZ EUGENIO BASTOS LAURINE.

Foram realizados serviços de manutenção e aperfeiçoamento dos equipamentos de forma a suprir as necessidades da população.

Participamos da campanha de Prevenção ao Câncer de Mama entre agosto e setembro/07, com a realização de um grande número de exames, e o acompanhamento após o final da campanha, realizando inclusive as cirurgias necessárias.

Atingimos o número de atendimento anual expressivo, alcançando um total de 73.101 exames, conforme demonstrativo anexo.

Sabemos que com o apoio que temos recebido do governo municipal, poderemos superar esta marca e implantar outros tipos de atendimento ainda não realizados, assim como ampliar o atendimento para outras frentes, talvez com a criação de outros Centros de Diagnóstico.

Adquirimos mais cadeiras para melhor acomodação da parcela da população que necessita dos exames ali realizados.

2.3 – CENTRO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CANCER ROMILDA MALTEZ

Trabalhamos arduamente com pessoas que se encontram em uma condição psicologicamente abalada, por imaginarem que suas vidas estão perto do fim.

Propiciamos um atendimento humanizado, com realização de exames e, quando necessário, a cirurgia, utilizando as instalações do Hospital Inácia Pinto dos Santos.

Organizamos o ambiente de forma a torná-lo mais agradável para muitos que se dirigem às nossas instalações deprimidos pela carga psicológica da possibilidade de estarem com uma doença, até então considerada um dos maiores flagelos da humanidade.

Usando de todas as condições possíveis realizamos um grande número de consultas e exames preventivos, urológicos e de mastologia, realizados pequenos procedimentos cirúrgicos nas próprias instalações do CMPC, alcançamos a marca de 21989 atendimentos no ano, conforme demonstrativo anexo.

CMDI - Centro Municipal de Prevenção do Cancer
 Procedimentos realizados por procedimento - jan a dez/07

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total proc.
BIOPSIA DE COLO	5	22	32	21	38	23	30	37	11	34	28	23	304
UROLOGIA	79	109	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	202
MASTOLOGIA	109	106	107	64	67	72	101	154	86	69	103	83	1121
COLETA DE MATERIAL	784	745	778	603	830	501	528	809	651	2658	639	562	10088
COLPOSCOPIA	696	639	704	555	775	465	509	754	467	98	602	500	6764
ECOGRAFIA DA PRÓSTATA	8	8	23	19	16	15	11	15	15	13	30	26	199
USG DA MAMA	50	57	73	41	52	31	49	67	39	50	30	30	569
USG DA TIREOIDE	3	7	11	22	14	19	13	26	12	16	16	7	166
USG DAS VIAS URINÁRIAS	23	15	18	10	22	12	13	12	10	10	23	11	179
USG DO ABDOMEM	39	65	76	35	38	33	36	48	52	48	61	30	561
USG PÉLVICA	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	8	7	19
USG TRANSVAGINAL	98	107	96	61	88	83	80	108	81	99	82	56	1039
USG OBSTÉTRICA	34	30	33	21	24	30	25	25	23	29	15	1	290
PUNÇÃO DA MAMA	0	0	0	1	2	5	0	1	0	25	16	28	78
BIOPSIA DA PRÓSTATA	0	0	0	11	11	10	18	17	8	7	7	6	95
PUNÇÃO DA TIREÓIDE	0	0	0	3	8	22	18	23	23	24	28	22	171
EXCISÃO DO POLIPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	3	14
LEEP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	24	100
ELETROCAUTERIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	5	28
BIOPSIA DE VULVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total Global	1929	1912	1965	1467	1986	1321	1431	2096	1478	3180	1798	1426	21989

CMDI - Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem
Exames realizados por procedimento - jan a dez/07

TIPO	FPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total proc.
RAIO X	817	905	867	1187	1300	1766	1358	1203	1311	1258	1386	995	872	14408
MAMOGRAFIA	251	209	198	245	268	368	269	1501	4134	104	247	127	114	7784
DENSITOMETRIA	100	22	15	19	12	18	8	12	21	14	8	8	8	165
ULTRA-SONOGRAFIA	3107	2454	2372	3589	2777	3503	2844	2849	3933	4161	3768	3018	3141	38409
ELETROCARDIOGRAMA	1500	794	878	1220	1063	1105	667	878	908	1195	1221	1131	821	11881
PUNÇÃO DE MAMA	100	41	47	60	3	22	6	0	25	27	43	54	32	360
ESVAZIAMENTO DE CISTO											33	46	15	94
Total Global	5875	4425	4377	6320	5423	6782	5152	6443	10332	6759	6706	5379	5003	73101

